Porto Alegre, Quarta, 24 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8344

SECRETARIA DA AGRICULTURA REALIZA BARREIRAS SANITÁRIAS PARA CONTER FOCO DA DOENÇA DE NEWCASTLE NO RIO GRANDE DO SUL.

Julia Chagas/Seapi

A Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação) está realizando barreiras sanitárias para conter o foco da Doença de Newcastle no Rio Grande do Sul, confirmado em uma granja comercial em Anta Gorda, no Vale do Taquari. Sete mil aves foram sacrificadas no local. **Página 52**

GOVERNO LANÇA NESTA QUARTA PASSAGENS AÉREAS POR 200 REAIS PARA APOSENTADOS.

Página 11

Reprodução/X

NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O ROSARIO CENTRAL E SE DESPEDE DA SUL-AMERICANA.

Em jogo de volta no estádio Beira-Rio pela repescagem na Copa Sul-Americana, o Inter empatou na noite dessa terça-feira (23) com o Rosario Central (Argentina) em 1 a 1 e está fora da competição. Derrotado por 1 a 0 no primeiro duelo, o Colorado precisava de vitória por um gol de diferença para ao menos levar aos pênaltis a decisão de vaga nas oitavas de final. Resta agora ao time comandado por Roger Machado apenas o Campeonato Brasileiro. **Página 64**

ELON MUSK PEDE AUTORIZAÇÃO PARA OPERAR 7.500 NOVOS SATÉLITES DE BAIXA ÓRBITA NO BRASIL.

Página 22

Diplomatas celebram a correção de rumo feita por Lula em falas sobre temas internacionais como as eleições na Venezuela e nos Estados Unidos.

A diplomacia brasileira estava comemorando na última segunda-feira (22) a entrevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a correspondentes estrangeiros. A avaliação é que Lula fez correções de rumo nas suas abordagens sobre temas internacionais, nos quais o presidente vinha derrapando e gerando ruídos no mundo diplomático.

O ajuste mais importante foi em relação à eleição na Venezuela. Depois de evitar fazer comentários sobre as declarações do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, Lula condenou as ameaças do colega venezuelano. Maduro afirmou que, se ele não vencer a eleição, haverá um "banho de sangue" e uma "guerra civil" fratricida em seu país.

Lula afirmou na entrevista que já avisou a Maduro: quem ganha fica e quem perde sai, e que é preciso ter um banho de votos e não de sangue na eleição. A declaração do presidente foi mal recebida pelo grupo de Nicolás Maduro.

Ricardo Stuckert/PR

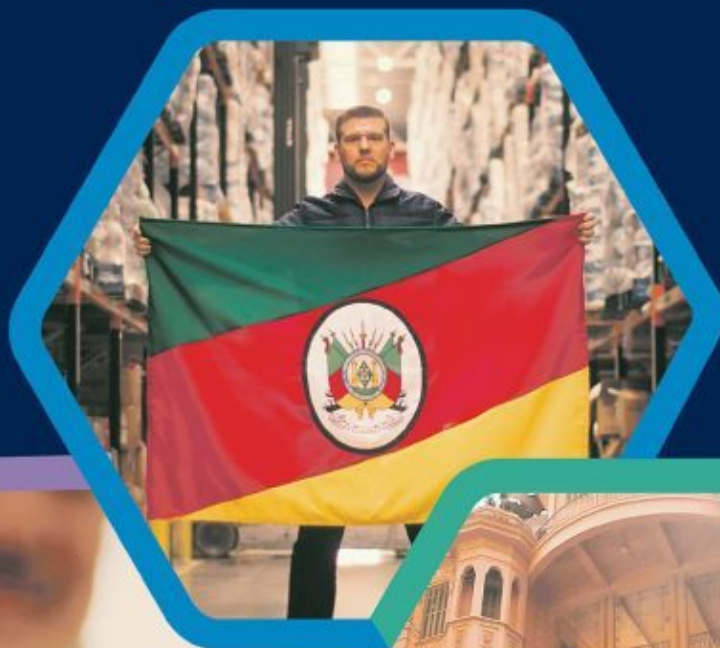
O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante entrevista a correspondentes internacionais, no Palácio da Alvorada, em Brasília.

O presidente brasileiro decidiu enviar seu assessor especial para assuntos internacionais, o embaixador Celso Amorim, para acompanhar a eleição na Venezuela no próximo domingo, em 28 de julho. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também está enviando dois técnicos para atuarem como observadores nas eleições no país vizinho.

Em relação ao atual presidente dos EUA, Joe Biden, Lula também fez ajustes no discurso. Depois de ter não só manifestado apoio a Biden, mas também ter dito que torcia pela vitória dele, na segunda (22), Lula voltou a demonstrar carinho pelo presidente dos EUA, mas afirmou que terá uma relação respeitosa com quem for o vencedor nas eleições dos Estados Unidos.

Biden já desistiu da candidatura à reeleição. Uma pesquisa de intenção de voto da Reuters/Ipsos divulgada nessa terça-feira (23) mostra Kamala Harris, vice-presidente dos Estados Unidos e favorita a assumir a candidatura democrata, com dois pontos a mais, porém, empatada tecnicamente com o republicano Donald Trump. Kamala está com 44% e Trump, com 42%.

A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais, ou seja, a situação indica um empate técnico. O levantamento foi realizado entre a segunda e essa terça, após a desistência de Joe Biden da corrida presidencial. O estudo entrevistou 1.241 adultos em todos os EUA, incluindo 1.018 eleitores.

A pesquisa sai em um momento em que Kamala conquistou o número necessário de delegados para ganhar a indicação à candidatura democrata nas eleições, segundo um levantamento da Associated Press. Em seu primeiro comício de campanha nesta terça, Kamala atacou Trump e tratou a eleição como uma "escolha entre liberdade e o caos". As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quem Lula escuta além de Janja.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, é uma das pessoas que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mais ouve sobre todos os temas. A socióloga gosta de discutir com Lula assuntos que vão da política à economia, como ele mesmo contou. A confissão de que tudo passa pelo crivo de Janja despertou uma curiosidade no meio político: além dela, com quem o presidente se aconselha na solidão do poder?

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, se aproximou muito de Lula nos últimos tempos e ampliou sua influência sobre o governo. Considerado mal-educado e até rude por vários colegas, Costa tem vencido quedas de braço importantes e tenta fazer um contraponto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Os dois são pré-candidatos à cadeira do presidente, em 2030, e reeditam a velha disputa entre a Fazenda e a Casa Civil, como a que marcou o primeiro mandato do petista, com o duelo protagonizado por Antônio Palocci e José Dirceu. Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, no entanto, o duelo da vez tem ingredientes diferentes e Costa não tem apoio do PT como tinha Dirceu.

Lula gosta de estimular conflitos na equipe para arbitrar os embates e dar a última palavra, que leva em conta a opinião de Janja até mesmo para campanhas publicitárias do governo. A primeira-dama tem prestigiado Haddad, a quem chama de "meu amigo", e, recentemente, gravou com ele um vídeo para comemorar a regulamentação da reforma tributária pela Câmara.

"A Janja é o meu farol, aquele farol que guia", afirmou o presidente, em janeiro. "Quando tem coisa errada, ela me chama a atenção. Às vezes, ela fala uma coisa para mim que a minha assessoria não fala. E isso, obviamente, me ajuda."

Na semana passada, depois de uma série de gafes cometidas por Lula em pronunciamentos, a primeira-dama pediu que o marido tomasse cuidado com as palavras e lesse o discurso no encerramento da 5.ª Conferência dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Janja conseguiu, ao menos naquele dia, o que nenhum assessor consegue: desde o primeiro mandato de Lula, quem produz os seus discursos reclama que ele deixa os escritos de lado para falar de improviso. Mesmo assim, sempre quer ter os papéis à mão. Para despachar com o petista no gabinete, ministros devem levar todas as informações impressas.

Embora muitas vezes pareça jogar bola nas costas de Haddad, como quando disse que precisava ser convencido da necessidade do corte de gastos – anunciado depois em R$ 15 bilhões – , o presidente tem grande apreço pelo ministro. Em 2022, foi aquele ex-prefeito de São Paulo quem levou a ele a inimaginável ideia de convidar o antigo adversário Geraldo Alckmin para vice da chapa. Deu certo.

A portas fechadas, Lula pediu a dirigentes do PT que parassem de atacar o chefe da equipe econômica e concentrassem as críticas no presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

"Quando vocês batem na política econômica do Haddad é em mim que vocês estão batendo porque essa política é minha", disse o presidente, de acordo

Reprodução

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, é uma das pessoas que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mais ouve sobre todos os temas.

com relatos de dois integrantes da Executiva petista. "Ele não faz nada sem me consultar."

Na prática, ao fustigar as altas taxas de juros do País, Lula adota um discurso que "fala" com a classe média, "ativo" importante neste ano de eleições municipais. Quando o assunto é eleição em São Paulo, aliás, os nomes mais consultados por Lula estão fora do governo: trata-se de Rui Falcão, integrante da coordenação política da campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à sucessão paulistana, lançada neste sábado, 20, e do prefeito de Araraquara, Edinho Silva, cotado para assumir a presidência do PT, em 2025.

O seleto grupo dos ministros mais ouvidos por Lula inclui, ainda, amigos desde que ele era presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, como Luiz Marinho (Trabalho) e Ricardo Lewandowski (Justiça). Foi Marinho quem convenceu Lula, com muito custo, a ir à casa do ex-prefeito Paulo Maluf, em 2012, e se deixar fotografar no jardim, apertando a mão do rival. A exigência foi feita por Maluf para apoiar Haddad à Prefeitura.

Agora, foi Lewandowski quem aconselhou Lula a não dividir o Ministério da Justiça, após a saída de Flávio Dino, que assumiu uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Na campanha de 2022, o então candidato do PT propôs que a segurança pública fosse uma pasta separada. "Isso não é tão simples como tirar o paletó", disse-lhe Lewandowski, o ex-presidente do STF que comanda o Ministério da Justiça desde 1.º de fevereiro.

Lula avalia, atualmente, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) enviada pelo Ministério da Justiça para dar mais poder ao governo federal na área de segurança pública, hoje a cargo dos Estados, e no combate ao crime organizado. Janja, por sinal, aprova a atuação de Lewandowski e sempre o elogia.

Na temporada de disputas municipais, a segurança aparece em todas as pesquisas como uma das principais preocupações dos eleitores, à frente até mesmo do desemprego. É mais um desafio para o PT, que sempre teve dificuldade em acertar o tom desse discurso. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Decreto antiarmas do governo Lula surtiu efeito? Números dos CACs indicam que não; veja os dados.

Apesar de ter restituído barreiras derrubadas no governo de Jair Bolsonaro para o acesso de civis a armas, a gestão não mirou o acervo já existente nem proibiu novos CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores). Com efeito, o ritmo de entrada de novas armas em circulação diminuiu, mas o acervo em mãos de civis continua crescendo, assim como o total geral de certificados de registro de CACs, segmento incentivado por Bolsonaro e que se tornou o maior grupo armado do Brasil, superior às polícias.

O Ministério da Justiça, em nota, afirma que o decreto colocou fim ao "caos normativo" do governo Bolsonaro, mas "o impacto do aumento das armas em circulação no país ao longo dos últimos anos será sentido por muito tempo". Por isso, o atual governo trata como fundamentais "a retomada e o fortalecimento da política de controle de armas e munições".

Em dezembro de 2022, os CACs tinham 1.277.170 armas registradas. Em junho deste ano, são 1.366.845. Os registros gerais de todos os tipos de CACs, há dois anos, somavam 1.786.536. Agora, contabilizam 1.867.558 (cada pessoa pode ser, ao mesmo tempo, atirador, caçador e colecionador). Os dados são do Exército, disponibilizados por meio de pedidos feitos via Lei de Acesso à Informação (LAI).

O decreto 11.615, de 21 de julho de 2023, previa, por exemplo, um programa especial de recompra de armas que voltaram a ser restritas. A estratégia, definida quando Flávio Dino era o titular do Ministério da Justiça, não saiu do papel.

Além disso, um dos pontos centrais do decreto está em xeque. A tarefa de fiscalização dos CACs deve passar do Exército para a Polícia Federal a partir de janeiro de 2025. Contudo, o contingente de novos policiais e servidores solicitados para atender a demanda ainda não está disponível.

Entidades que contribuíram com a elaboração das diretrizes do decreto de Lula criticam a "implementação incompleta" e a "perda de centralidade" da pauta. Uma análise sobre o primeiro ano do decreto elaborada em conjunto pelos institutos Igarapé e Sou da Paz aponta que a política de controle "não está consolidada nem plenamente funcional".

"Diversos pontos deste decreto ainda seguem com sua implementação incompleta, inclusive pontos que podem ser importantes legados institucionais, como a transferência de competência de fiscalização de CACs para a Polícia Federal com os recursos necessários para que seja efetiva", diz o texto.

Stockphotos

Um dos pontos centrais do decreto está em xeque.

O documento destaca que o programa de recompra de armas é fundamental para evitar o desvio de armas legais para o crime. Investigações mostram que CACs têm sido usados pelo crime organizado para compra de armas de forma mais fácil.

"O governo passou a alegar que não tinha detectado um interesse considerável, antes mesmo de dizer como o programa funcionaria, e se absteve de promover uma campanha de comunicação sobre os riscos da posse e do porte de armas para viabilizar decisões mais informadas da população", diz a nota técnica.

Os institutos que atuam pelo desarmamento também alertam para a tramitação do projeto de decreto legislativo 206/2024 que visa reverter alguns dos principais pontos do decreto de Lula. O texto foi aprovado na Câmara e tramita no Senado.

"O decreto já enfrenta ameaças de ser parcialmente suspenso pelo Congresso, sendo necessário maior engajamento social e do próprio governo para que seus pilares sejam mantidos tendo como norte a priorização da segurança pública", frisaram as entidades.

Procurador-geral da República avalia novas informações da Polícia Federal sobre fraude em cartões de vacinação.

Enquanto acompanha os achados da quarta fase da Operação Última Milha - investigação sobre a "Abin paralela" - e analisa o relatório final do inquérito das joias sauditas, que levou ao segundo indiciamento de Jair Bolsonaro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) também terá de avaliar o resultado das diligências complementares solicitadas à Polícia Federal (PF) na investigação sobre a fraude na carteira de vacinação do ex-presidente.

Na quinta-feira (18), os investigadores entregaram ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a resposta a questionamentos do procurador-geral da República, Paulo Gonet, feitos em abril. O PGR pediu informações adicionais antes de decidir sobre eventual denúncia criminal.

O inquérito da vacina levou ao primeiro indiciamento de Bolsonaro. A PF atribui a ele associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema de informação.

Ainda na quinta, Moraes mandou o documento da PF para a Procuradoria. Gonet tem 15 dias para se manifestar sobre as diligências adicionais realizadas pelos investigadores. O documento da PF reúne informações colhidas em cooperação internacional com os Estados Unidos, além de resultados de perícias em aparelhos confiscados no bojo da investigação e também detalhes sobre a apuração que levou à abertura da mais recente fase da Operação Venire, no início do mês.

Os investigadores apontam ao STF que a complementação da análise de dados armazenados em um celular apreendido com uma servidora da prefeitura de Duque de Caxias (Baixada Fluminense) revelou "a constituição de uma grande estrutura na prefeitura para a prática de inserção de dados falsos de vacinação em benefício de diversas pessoas".

Segundo a PF, foram encontradas mensagens trocadas entre o ex-secretário municipal João Carlos Brecha, duas servidoras e a secretária municipal de Saúde Célia Serrano, além de inserções de dados de vacinação com indícios de fraude, por uma das funcionárias públicas, "a mando de Célia".

Os investigadores citaram diálogos sobre a inserção de dados em nome dos sobrinhos de Gutemberg. Nas conversas, a servidora Cláudia Helena questiona Célia sobre o lote de vacinas a ser inserido no sistema. "Qualquer lote tá bom", respondeu Célia.

A corporação ainda identificou registros de que três pessoas supostamente teriam sido vacinadas duas vezes no mesmo dia, em estabelecimentos de saúde diferentes.

"Tais fatos revelam que foi instalada na prefeitura de Duque de Caxias uma estrutura para práticas de crimes de inserção de dados falsos de vacinação contra a covid-19, que transcende a associação criminosa investigada, visando beneficiar um núcleo indeterminado de pessoas, especialmente ligados ao grupo político e familiar que comanda o município", registrou a PF.

A corporação pediu um inquérito à parte para seguir apurando os supostos ilícitos envolvendo a administração municipal de Duque de Caxias.

A PGR havia questionado os investigadores da Operação Verine sobre o laudo pericial do celular do deputado Gutemberg Reis, um dos alvos dessa etapa da investigação. A PF diz que o celular do parlamentar "apresentou a tela típica de aparelho novo e zerado", o que indica "ação de formatação do objeto, antes da apreensão".

Andressa Anholete/STF

O PGR pediu informações adicionais antes de decidir sobre eventual denúncia criminal.

Uma das informações aguardadas pela PF e pela Procuradoria no inquérito da vacina era a resposta de um pedido de cooperação jurídica feito aos Estados Unidos. Os investigadores queriam informações sobre a possível entrada ilegal de Bolsonaro e de aliados dele naquele País, com o uso de certificados falsos.

O Departamento de Justiça dos EUA informou à PF que a alfândega daquele País - a Customs and border protection, não possui registros "se os investigados apresentaram comprovantes de vacinação contra a covid-19".

Segundo a PF, os registros de controle de entrada e saída do território americano "não trazem as informações se investigados alegaram que foram vacinados ou que estavam isentos de apresentarem requisitos de vacinação".

Segundo o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DOJ), os comprovantes de vacinação contra a covid-19 eram apresentados aos operadores das aeronaves, antes do embarque aos EUA, seguindo a determinação do Centro de Controle e Prevenção de Doenças daquele país e uma proclamação assinada pelo presidente Joe Biden.

Com a palavra, a prefeitura de Duque de Caxias: a Prefeitura de Duque de Caxias informa que ainda não recebeu qualquer comunicação oficial sobre a referida informação divulgada pela Polícia Federal, que se encontra sob sigilo e não foi publicizada até o momento, sendo objeto de indevido vazamento. No entanto, a PMDC reitera que está à disposição das autoridades para colaborar plenamente em todos os aspectos necessários, em qualquer investigação. Uma vez oficialmente cientificada do teor dos atos perpetrados pelos servidores que estão sob investigação, serão realizadas as devidas apurações de responsabilidade funcional.

As informações são do blog de Fausto Macedo, do Estadão.

Ministro de Minas e Energia afirma que a lei determinou sigilo e se queixa de assessores.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou não ter atividade ou interesse que possa atrapalhar a pasta que comanda. O governo declarou sigilo de cem anos na Declaração de Conflito de Interesses (DCI) de Silveira. Em documento enviado à Comissão de Ética da Presidência da República, ontem, o ministro disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não teve qualquer influência na imposição do segredo sobre o documento.

Silveira sustentou que não há o que esconder e que, se a imprensa houvesse requisitado a declaração a ele, teria disponibilizado o documento. Também disse estar indignado por não ter sido consultado por assessores de seu ministério sobre o assunto. “Não tenho qualquer tipo de conflito de interesse. O sigilo foi imposto pela Lei de Acesso à Informação”, afirmou o titular de Minas e Energia ao jornal Folha de S.Paulo. O ministério confirmou as declarações ao jornal O Estado de S. Paulo.

A Declaração de Conflito de Interesses determina que qualquer ministro que assuma a chefia de uma pasta é obrigado a informar se possui algum familiar, mesmo que distante, cujas atividades possam provocar algum tipo de conflito com o trabalho do ministro.

Reprodução

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou não ter atividade ou interesse que possa atrapalhar a pasta que comanda.

A declaração também detalha a ocupação, a renda e os patrimônios do titular da pasta até um ano antes da posse. É um relatório de tudo que o novo chefe da pasta tem ou fez e que possa interferir em seu trabalho no governo. No documento, por exemplo, estão discriminados “bens e atividades econômicas” que não foram destrinchados pela declaração do Imposto de Renda (IR) do novo ministro – enquanto pessoa física.

A Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) alegou, em resposta a um pedido do portal de notícias UOL, feito via Lei de Acesso à Informação (LAI), que os dados pessoais contidos na DCI são de acesso restrito. A justificativa é a de que “se referem a aspectos da vida privada e intimidade do titular e, portanto, não publicizáveis, independentemente de classificação das informações e pelo prazo máximo de 100 (cem) anos, a contar da sua data de produção”. A negativa foi apresentada no dia último dia 5.

O sigilo protege dados sobre a suspeita da participação de Silveira na edição da medida provisória (MP) que beneficiava uma empresa do setor de energia, a Âmbar, de propriedade dos irmãos Joesley e Wesley Batista, do Grupo J&F.

Executivos da Âmbar foram recebidos na pasta ao menos 17 vezes fora da agenda oficial do ministro e de seus subordinados, antes da edição da medida provisória que favoreceu um negócio da companhia na área de energia elétrica e repassou o custo para todos os consumidores brasileiros.

O Ministério de Minas e Energia e a Âmbar afirmaram que não trataram da medida provisória nas conversas, mas não informaram o conteúdo discutido nos encontros. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Delegado próximo de Alexandre de Moraes é indicado para assumir a corregedoria-geral da Abin, a Agência Brasileira de Inteligência.

O delegado da Polícia Federal José Fernando Moraes Chuy foi indicado para assumir o posto de corregedor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em substituição a Lidiane Souza dos Santos, que permanece no cargo até 31 de agosto deste ano. Chuy é próximo de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Antonio Cruz/Agência Brasil

A União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis) emitiu nota manifestando preocupação com a indicação.

Chuy é experiente e respeitado na corporação, com passagens por áreas estratégicas. Também atuou na Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando Moraes ocupava a presidência da Corte. Ele é doutor em direito e segurança pela Universidade Nova de Lisboa, mestre em criminologia e ciências criminais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna de Portugal. Chuy também é professor na Academia Nacional de Polícia, onde participa do grupo rede de pesquisa em terrorismo, contraterrorismo e crime organizado.

Em 2020, delegado federal apresentou estudo sobre o "novo terrorismo", expressão que, segundo ele, acabou sendo popularizada após o ataque às torres gêmeas, em 11 de setembro de 2001, em Nova York, informou a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, à época.

A análise de Chuy apresenta as consequências e incongruências relacionadas à priorização do uso da força militar diante do fenômeno, especialmente o desenvolvimento de uma segunda geração de líderes terroristas por meio da radicalização virtual.

A União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis) emitiu nota manifestando preocupação com a indicação de um servidor fora dos quadros da Abin. "Consideramos preocupante, injustificada e um desprestígio dos servidores orgânicos da Abin a possível indicação de um corregedor-geral do órgão oriundo de fora dos quadros da Agência. Devemos lembrar que a atual investigação sobre o uso indevido do software First Mile pela estrutura que parasitou a Abin foi iniciada pela própria corregedoria interna, então liderada por uma oficial de Inteligência", disse trecho da nota.

Caso Chuy assuma o cargo, poderá ser responsável por apurações quem envolvam alvos da Operação Última Milha, que apura "Abin paralela" dentro do órgão supostamente utilizada por pessoas próximas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para bisbilhotar opositores e jornalistas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes defende "mudança de mentalidade" para que o Poder Judiciário seja mais eficiente.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rebateu críticas à morosidade do Judiciário brasileiro e defendeu uma "mudança de mentalidade" da iniciativa privada e do próprio Poder Judiciário para que se tenha maior eficiência da Justiça. Ele esteve em um evento promovido pelo Grupo Lide, ao lado de João Doria e do ex-presidente Michel Temer, na última segunda-feira (22).

Nelson Jr./SCO/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rebateu críticas à morosidade do Judiciário brasileiro.

A "mentalidade litigante" a qual Moraes se refere é a de "desrespeito" aos precedentes já estabelecidos pelo Judiciário, como súmulas vinculantes e repercussões gerais. "São milhões e milhões de processos, que as partes sabem que vão perder e que já há definição de precedentes, mas, pelo fato de a Justiça ser fácil de acessar e barata, quando o volume de dinheiro é muito grande, as partes vão protelando", afirmou.

Além de afirmar que a iniciativa privada contribui para o problema, o ministro cobrou do próprio Judiciário a punição desse tipo de litigância. "Talvez aí está a culpa do Judiciário por não penalizar as partes que assim atuam", disse no evento.

No painel que discutiu mediação e arbitragem no Brasil, o ministro do STF propôs a criação de uma Corte de arbitragem on-line para a resolução de questões que se repetem no Judiciário e têm precedentes já definidos. "A ideia de criar um juizado on-line de arbitragem é exatamente para possibilitar que partes, abrindo mão do Judiciário e indo a essa arbitragem, tenham suas questões rapidamente resolvidas", explicou.

Ele ainda apoiou o uso da inteligência artificial, com supervisão humana, para uma maior celeridade dos processos. "Eu não acredito em substituição ", afirmou. " dar instrumentos melhores e modernos para que as pessoas possam trabalhar de forma mais célere e mais eficaz".

Também presente no evento, Michel Temer declarou ser "equivocado" falar em ativismo judicial e que o sistema deve ser célere para atender às necessidades da população. "Quando a literalidade não resolve, o exame de todo o sistema constitucional resolve a questão", avaliou o ex-presidente. As informações são do jornal Valor Econômico.

Governo lança nesta quarta passagens aéreas por 200 reais para aposentados.

O governo federal lança nesta quarta-feira (24) o programa Voa Brasil, que deverá proporcionar passagens aéreas de até R$ 200. A primeira fase deverá ser focada somente em aposentados. Cerca de 23 milhões podem ser beneficiadas.

A medida, segundo o governo, visa ”permitir que mais brasileiros, especialmente novos usuários, tenham acesso ao mercado aéreo do Brasil”.

Inicialmente, o governo previa que o público do programa seria mais amplo e também incluiria alunos do Programa Universidade Para Todos (Prouni) – de bolsas universitárias para alunos de baixa renda.

Porém, o governo federal quer, primeiro, avaliar o resultado da oferta de passagens.

No primeiro ano, devem ser colocados à venda 3 milhões de bilhetes. A previsão mais recente é que o Voa Brasil seja lançado até o fim de julho, mas esse prazo ainda depende de aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reprodução

A medida visa ”permitir que mais brasileiros, especialmente novos usuários, tenham acesso ao mercado aéreo do Brasil”.

Para ter direito à compra, o aposentado não pode ter viajado de avião nos últimos 12 meses.

Será criado site para facilitar a busca pelos bilhetes oferecidos a até R$ 200 pelo trecho e, segundo integrantes do governo envolvidos nas discussões, o aposentado precisará entrar com o cadastro do gov.br. Com base nessas informações, o sistema já saberá se a pessoa viajou de avião ou não no último ano.

Quando encontrar uma passagem que deseja, o aposentado será redirecionado pelo portal para o site da própria companhia aérea, já na parte para finalizar a compra.

Essa foi uma forma encontrada para dar mais segurança e evitar que essas pessoas sejam vítimas de golpes.

O governo chegou a pensar em limitar o programa a quem recebesse até dois salários mínimos. Mas cerca de 85% dos aposentados já estão dentro desse critério.

Acordo

Não haverá gasto de dinheiro do Orçamento federal para reduzir o custo das passagens para quem comprar pelo Voa Brasil.

O trabalho do governo foi costurar com as companhias áreas um acordo para que ofereçam os bilhetes a esse preço para quem não viajou nos últimos 12 meses. O argumento é que essas pessoas vão ocupar vagas ociosas nos aviões.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Alameda Santiago do Chile - 195 - Bairro Nossa Sra. das Dores
CEP 97050-685 - Santa Maria/RS. Fone/Fax: (55) 3218 9815
E-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90019/2024

PROCESSO: °23873.000645/2024-54 **UASG: 158127**
NOVA DATA DE ABERTURA: 09/08/2024 às 09:00 horas
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços inerentes à manutenção predial preventiva e corretiva dos bens imóveis, com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra, e todo material de consumo, máquinas, equipamentos e ferramentas necessárias à execução dos serviços na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos descritos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, doravante denominada SINAPI/RS.
O Edital está disponível no site: https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

Santa Maria/RS, 24 de julho de 2024.

Supremo decide que investigação "sumária" do Ministério Público é inconstitucional.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional trecho da resolução do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) que define o procedimento investigatório criminal (PIC) – investigação instaurada e conduzida pelo próprio MP – como "sumário" e "desburocratizado". O colegiado entendeu que as investigações criminais do MP não são diferentes dos inquéritos policiais.

Assim, os registros, prazos e regramentos para a instauração e conclusão de inquéritos também são impostos aos PICs, inexistindo, portanto, "qualquer autorização da Constituição Federal para a instauração de procedimentos de natureza abreviada, flexível ou excepcional".

A ação direta de inconstitucionalidade foi ajuizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil contra trechos da Resolução 181/2017 do CNMP, norma que trata da instauração e tramitação dos PICs.

A OAB Nacional argumentou, entre outras coisas, que somente uma lei poderia regulamentar o tema e que a União tem competência exclusiva para legislar sobre Direito Penal e Direito Processual. Ou seja, o CNMP teria extrapolado o seu poder regulamentar.

Outros pontos citados pela entidade foram violações à ampla defesa, ao contraditório, ao devido processo legal, à imparcialidade etc.

Voto do relator

O ministro Cristiano Zanin, relator do caso, votou por declarar a inconstitucionalidade de um trecho da resolução que define o PIC como "sumário e desburocratizado".

Ele, por outro lado, validou o trecho que autoriza o MP a requisitar a instauração de inquérito policial e indicar as diligências necessárias, com a ressalva de que o órgão não pode assumir a presidência do inquérito.

O magistrado ainda reforçou as conclusões fixadas pelo STF em um julgamento do último mês de maio, no qual ficou decidido que o MP tem competência para promover investigações penais por autoridade própria, desde que comunique ao juiz competente e siga os mesmos prazos previstos para a conclusão de inquéritos policiais.

Por fim, Zanin sugeriu que o registro dos atos dos procedimentos sejam dispensados para ações penais já iniciadas ou encerradas. Para as investigações em andamento nas quais ainda não haja denúncia, ele propôs o registro no prazo de 60 dias, a partir da publicação da ata de julgamento.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O colegiado entendeu que as investigações criminais do MP não são diferentes dos inquéritos policiais.

O voto do relator foi acompanhado por todos os demais ministros do Supremo.

Limites legais

Em seu voto, Zanin ressaltou que os PICs devem se submeter aos mesmos limites legais aplicados aos inquéritos policiais, o que inclui registros, prazos e regramentos para instauração e conclusão.

Por isso, tais investigações precisam passar pelo controle do Judiciário, com a devida comunicação sobre o andamento e o registro dos atos. Prorrogações de prazo também dependem de autorização judicial.

De acordo com Zanin, a Constituição não autoriza a instauração de "procedimentos de natureza abreviada, flexível ou excepcional, como as expressões 'sumário' e 'desburocratizado' parecem sugerir".

Para o relator, esses termos são vagos, imprecisos, indeterminados e incompatíveis com "a natureza específica, delimitada e previsível que as regras sobre direitos fundamentais necessitam possuir".

Na visão do ministro, a resolução de 2017 "distanciou-se do escopo de proteção do cidadão, parte sempre muito vulnerável na circunstância de um processo criminal".

Ele também considerou que o CNMP "ultrapassou os limites de seu poder regulamentar ao expedir normas processuais de caráter geral e abstrato em matéria cuja disciplina é de competência da União". As informações são da revista Consultor Jurídico.

Justiça condena empresário que ameaçou o ministro Cristiano Zanin no banheiro do aeroporto de Brasília.

A juíza substituta da 6° Vara Criminal de Brasília (DF), Mariana Rocha Cipriano Evangelista, condenou o empresário Luiz Carlos Bassetto Junior a quatro meses de detenção por ofensas proferidas no Aeroporto de Brasília contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin. Ele também terá de pagar indenização no valor de R$ 10 mil.

Antonio Augusto/SCO/STF

Zanin foi hostilizado com palavras como "vagabundo", "safado", "bandido" e "corrupto".

O ataque ocorreu em 11 de janeiro do ano passado, quando Zanin fazia parte da defesa de Luiz Inácio Lula da Silva e ainda não tinha sido nomeado para o cargo de ministro. Ele gravou vídeo pedindo desculpas a Zanin.

Basseto Júnior encontrou Zanin no banheiro do aeroporto quando o agora ministro escovava os dentes. O empresário então começou a gravar um vídeo e a ofendê-lo. Zanin foi hostilizado com palavras como "vagabundo", "safado", "bandido" e "corrupto". Zanin permaneceu calado e Basseto Júnior postou a gravação em suas redes sociais.

"Com efeito, no tocante aos delitos contra a honra, além do dolo, exigem como elemento subjetivo específico do injusto, o necessário o propósito de ofender. É o que a doutrina denomina de animus caluniandi, difamandi ou injuriandi. Os fatos narrados na queixa-crime e comprovados pela prova documental, além de confirmados pelo querelado, constituem clara ofensa à dignidade e ao decoro do querelante, atingindo a sua intimidade. Os fatos são típicos e ilícitos, se adequando perfeitamente à descrição do artigo 140 do Código Penal", citou a magistrada na sentença.

Zanin foi representado nos autos pelos advogados Alberto Zacharias Toron, Fernanda Tórtima e Ulisses Rabaneda, todos conselheiros federais designados pelo presidente do Conselho Federal da OAB para o caso.

"A justiça atuou de forma rápida e evidenciou a reprovação a ataques covardes contra a honra alheia e, em última análise, contra advocacia como um todo", disse Toron.

Desculpas

Em vídeo de desculpas de 1 minuto e 26 segundos publicado em maio deste ano, Bassetto afirma que o atual ministro "não faz jus" às ofensas ditas por ele na ocasião, afirma que Zanin é um "excelente advogado" e estende o pedido de desculpas a toda a advocacia, ao reconhecer que o agora ministro "apenas exercia regularmente sua profissão".

"Declaro publicamente que o advogado e atual ministro Cristiano Zanin não faz jus às palavras ditas por mim naquele dia. Ele não é o pior advogado que possa existir, pelo contrário, um excelente advogado e hoje exerce o cargo de ministro em razão da sua competência. Me arrependo ainda de todas as demais ofensas proferidas na oportunidade, que deixarei de mencioná-las, minhas sinceras desculpas. Por fim, endereço minhas desculpas também a toda advocacia, pois o ato que pratiquei se dirigiu a um advogado que, na oportunidade, apenas exercia regularmente sua profissão, de modo que minha retratação também os alcance." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Deputada federal Júlia Zanatta e Felipe Neto discutem nas redes sociais após a Justiça negar a remoção de uma publicação.

Após uma decisão da Justiça em ação movida pela deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) contra o influenciador digital Felipe Neto, ambos utilizaram a rede social X (antigo Twitter) para comentar o caso e criticar um ao outro na última segunda-feira (22).

Mario Agra/Câmara dos deputados

Deputada pediu que o influenciador excluísse uma postagem que diz que tiaras de flores são vistas como apologia ao nazismo.

Relação ao nazismo

Zanatta questionou legalmente uma publicação feita pelo influenciador que citava que ela não ter utilizado a habitual tiara de flores no Parlamento Europeu. À época, Neto ironizou a escolha da deputada indicando a relação do acessório ao nazismo.

"A tiara na cabeça é tida por muita gente como um símbolo de apologia ao nazismo. Essa moça usa quase o tempo inteiro, mas garante que não é essa a sua motivação. Porém, olha que curioso, ela tirou quando foi no parlamento europeu", escreveu Neto no X no dia 13 de junho deste ano.

Comemoração

A Justiça de Santa Catarina negou a solicitação da parlamentar, que pedia que a publicação fosse retirada. Em comemoração, Neto escreveu também no X que "bolsonaristas não cansam de perder" e reafirmou suas colocações.

"É necessário entender a diferença entre ataque de ódio e crítica protegida pela liberdade de expressão. Na minha crítica, em momento algum chamo a deputada de nazista, apenas levanto questionamentos e digo o que as pessoas costumam interpretar, levantando a dúvida: 'por que ela tirou a tiara quando foi falar no parlamento europeu?' Tivesse a deputada lido a publicação com inteligência, veria que eu deixo claro que ela nega ter o nazismo como motivação para a tiara. Mas pedir pra bolsonarista ler alguma coisa com inteligência é uma tarefa difícil, de fato", disse o influenciador.

Popularidade

Em reposta, a parlamentar alegou que Felipe Neto fala de bolsonaristas para ganhar popularidade e criticou a visão do que é liberdade de expressão segundo a concepção do influenciador.

"Esse rapaz parece se sentir no direito de incitar ódio, colocando em risco famílias e reputações. Para ele e sua turma, liberdade de expressão significa fazer graves acusações disfarçadas de críticas. Mas, quando são criticados, correm para alegar que é discurso de ódio contra eles e até pedem censura das redes" pontuou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

AUDIÊNCIA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS

2º LUGAR
NO RANKING GERAL

Ex-presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson paga R$ 40 mil à Polícia Federal pelo conserto da viatura que ele atingiu com 42 tiros.

O ex-deputado federal e ex-presidente nacional do PTB Roberto Jefferson pagou à PF (Polícia Federal) R$ 39.581,32 pelos danos causados a uma viatura da corporação que ele atingiu com 42 tiros, em outubro de 2022. Na ocasião, agentes tentaram cumprir um mandado de prisão na sua casa, em Comendador Levy Gasparian, no interior do Rio de Janeiro, quando o parlamentar reagiu atirando.

No último dia 12, a defesa de Jefferson encaminhou o comprovante de "de reparação integral do dano causado" ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

De acordo com a sindicância aberta pela PF, além de ferir dois policiais com estilhaços de balas, o ex-deputado acertou com 25 disparos o teto do veículo, com 14 tiros o para-brisa, com dois a lateral esquerda e com um o capô. Entre os itens trocados na oficina, estão giroflex, forro do teto e para-brisa.

O documento ainda aponta que a viatura, que não era blindada, também precisou de reparos no sistema de ar-condicionado e no motor, além de pintura e lanternagem.

Segundo a PF, a ação "livre e voluntária" de Jefferson, de "disparar arma de fogo e lançar granadas, causou 42 perfurações no veículo, danificando inclusive o interior da viatura". Laudo elaborado em 2023 estimou que o custo de reparo da viatura seria de R$ 26,7 mil.

O relatório final ainda destaca a "insanidade da conduta do ex-deputado, que consciente e voluntariamente, após descobrir a finalidade da presença da equipe policial, passou a atacar os agentes da lei com granadas e disparos de arma de fogo de grosso calibre, assumindo o risco de causar o resultado morte daqueles policiais e gerando danos ao patrimônio público empregado na ação".

Jefferson, que está preso preventivamente desde então, irá a júri popular pelo crime. Na época, seus advogados chegaram a divulgar vídeos de câmeras de segurança que mostravam os policiais próximos à residência. Nas imagens, aparecem o carro com os vidros danificados e o ex-deputado dizendo que eles estavam ali para prendê-lo.

A defesa de Jefferson aproveitou a "oportunidade" do pedido de revogação da prisão preventiva do ex-deputado para apresentar ao STF o comprovante de pagamento do conserto da viatura da PF. Quando depôs sobre o ocorrido, em outubro de 2022, Jefferson afirmou que deu cerca de 50 tiros de fuzil no veículo e jogou três granadas contra a equipe que foi até sua casa.

Reprodução/Redes Sociais

O episódio ocorreu na cidade de Comendador Levy Gasparian, no interior do Rio de Janeiro, em 2022.

Além de citar o conserto da viatura, a solicitação feita pelos advogados de Jefferson argumenta que Jefferson já é réu no STF por incitação ao crime, calúnia, homofobia e tentar impedir ou restringir, com emprego de violência ou grave ameaça, o livre exercício dos Poderes da União e dos Estados.

A defesa alega que os crimes usados para decretar a prisão preventiva do ex-parlamentar devem acabar prescritos em razão de o ex-deputado ter mais de 70 anos de idade. O pedido é para que o ex-presidente do PTB seja colocado em liberdade com a imposição de medidas cautelares alternativas.

O pedido encaminhado ao STF na noite de domingo, 21, também menciona o estado de saúde do ex-deputado. Os advogados pedem que, caso Moraes não entenda pela revogação da preventiva, que ao menos conceda prisão domiciliar humanitária ao ex-parlamentar. A defesa diz que Jefferson apresenta quadro de depressão e diabetes. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,584	5,585
Dólar Turismo	5,62	5,8
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 23/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.590pts	-0.99%

Atualizado em 23/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 23/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/07 (SEMANA ATUAL)	16/07 (SEMANA ANTERIOR)	23/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.55	R$ 8.60	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,17	R$ 7,05	R$ 6,38
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**23/07 (SEMANA ATUAL)**	**16/07 (SEMANA ANTERIOR)**	**23/06 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 133,35	R$ 129,14	R$ 133,91
Arroz	50kg	R$ 115,51	R$ 115,10	R$ 112,71
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 57,56	R$ 56,35	R$ 58,15
Trigo	1Ton	R$ 1.496,73	R$ 1.453,72	R$ 1.454,87

Atualizado em: 23/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Compras internacionais de até 50 dólares pela internet terão imposto de 20% a partir deste sábado.

Alegando uma defasagem entre o momento da venda e do registro de declarações alfandegárias, alguns sites de compras no exterior começarão a cobrar já neste sábado (27) o Imposto de Importação de 20% sobre as compras de até US$ 50 no exterior. Oficialmente, a cobrança começa em 1º de agosto.

A AliExpress e a Shopee confirmaram a intenção de cobrar a taxa a partir deste sábado. A Shein só iniciará a cobrança à meia-noite de 1º de agosto. A Amazon ainda não informou a data em que começará a tarifação.

"Tendo em vista o prazo necessário para o ajuste das declarações de importação, de acordo com a nova regulamentação, todos os pedidos de compras efetuados na plataforma do AliExpress a partir do dia 27 de julho irão contemplar as novas regras tributárias", informou a empresa em nota.

"A taxa será aplicada a partir do dia 27, visto que os pedidos terão a DIR emitidas a partir do dia 1º de agosto. Manteremos a transparência em nossas comunicações com os nossos consumidores, os valores serão calculados e detalhados na finalização da compra", explicou a Shopee. A companhia informou que nove em cada dez compras na plataforma são de produtos vendidos por varejistas brasileiros e que a taxação só afetará os 10% de consumidores que compram do exterior.

Reprodução

Pelas regras aduaneiras, o Imposto de Importação de 20% incidirá sobre o valor do produto, incluídas cobranças de frete ou de seguro.

A Shein informou que seguirá rigorosamente a legislação e só começará a cobrar em 1º de agosto, mesmo com um intervalo entre a venda e a declaração à Receita Federal. "A situação prática é de que compras feitas até dois ou três dias antes dessa data poderão ser tributadas com o novo imposto de importação já que existe um intervalo entre o momento da compra e a declaração à Aduana", informou a companhia.

Cálculo

Pelas regras aduaneiras, o Imposto de Importação de 20% incidirá sobre o valor do produto, incluídas cobranças de frete ou de seguro. Os 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo arrecadado pelos estados desde julho do ano passado nas compras eletrônicas, vão ser cobrados após somar o valor da compra e o Imposto de Importação.

Histórico

Desde agosto do ano passado, as compras de até US$ 50 em sites internacionais eram isentas de Imposto de Importação, desde que os sites estivessem inscritos no Programa Remessa Conforme, que garante liberação acelerada da mercadoria. As transações, no entanto, pagavam 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo arrecadado pelos estados, com as guias sendo cobradas pelos sites ainda no exterior.

No fim de maio, a Câmara dos Deputados aprovou a taxação federal de 20% como uma emenda à lei que criou o Programa Mover, de incentivo à indústria automotiva. O Senado aprovou o texto no início de junho.

No último dia 22, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que o Fisco ainda aguarda o início da cobrança para estimar quanto o governo deve arrecadar com a taxação das compras no exterior. A projeção, informou Barreirinhas, será incluída na edição de setembro do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, documento divulgado a cada dois meses que orienta a execução do Orçamento. As informações são da Agência Brasil.

Lula diz que o imposto sobre herança no Brasil "é nada".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa terça-feira (23) que o imposto sobre herança no Brasil é "nada". O chefe do Executivo declarou que a cobrança de imposto atual não incentiva doações de patrimônio para áreas como a educação.

Em comparação, Lula mencionou que nos Estados Unidos, devido a impostos maiores sobre heranças, empresários costumam realizar doações para universidades e institutos.

"Nos Estados Unidos, como o imposto é caro, você tem muitos empresários que fazem doação de patrimônio para universidade, para institutos, para laboratórios. Aqui no Brasil você não tem . Não tem ninguém que faça doação, porque o imposto sobre herança é nada. É só 4%", disse.

O chefe do Executivo discursou no evento de 10 anos de atividades do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em Buri (SP). O campus foi criado após o escritor Raduan Nassar doar parte do terreno de sua fazenda para a construção da universidade.

"Nos Estados Unidos, quando uma pessoa tem herança e ela morre, 40% da herança é paga se imposto. Uma fazenda dessa, se fosse vendida para herdeiros, 40% era para imposto", disse.

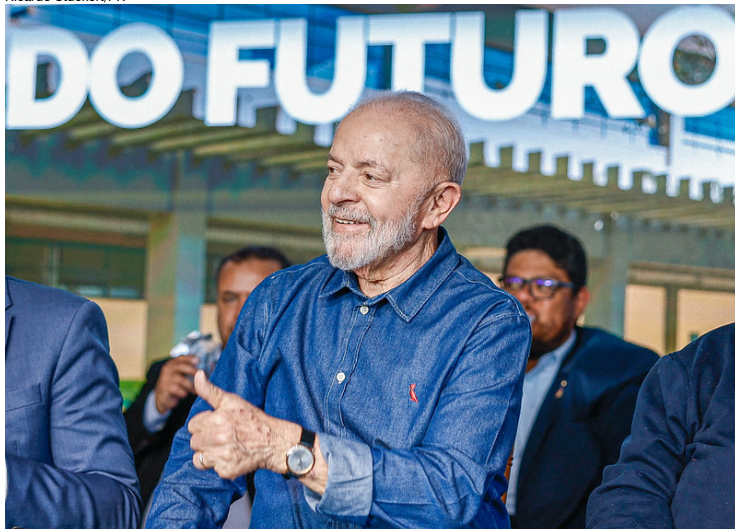
A alíquota do imposto sobre herança no Brasil varia de acordo com a unidade da federação, com limite máximo de 8%. Em São Paulo, por exemplo, a alíquota única aplicada é de 4%. Nos Estados Unidos, a taxa também varia e pode chegar a 40%.

Na Câmara dos Deputados, o segundo grupo de trabalho sobre a regulamentação da reforma tributária propôs a cobrança de imposto sobre herança de previdência privada complementar, medida que havia sido descartada pelo governo anteriormente.

O texto prevê a tributação do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) sobre planos de previdência privada, incluindo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre).

O setor, representado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), é crítico da mudança incluída pelos deputados e a avalia como um "desserviço".

O parecer sobre o projeto ainda será votado no plenário e pode passar por mudanças. Se for aprovado na Câmara, o texto seguirá para a análise do Senado.

Ricardo Stuckert/PR

O chefe do Executivo declarou que a cobrança de imposto atual não incentiva doações de patrimônio para áreas como a educação.

No evento, Lula anunciou o investimento de R$ 79,3 milhões para a Universidade Federal de São Carlos. O valor integra uma série de recursos do Governo Federal para consolidação da universidade, por meio do Novo PAC.

"A minha obsessão é permitir que todas as pessoas deste país, nascidas dentro desses 8,5 milhões de quilômetros quadrados, que tenham o nosso sangue, o nosso DNA, tenham o direito de estudar, o direito de ter oportunidade, de fazer um curso profissional, de fazer um curso técnico e de virar doutor ou doutora", destacou o presidente na solenidade.

Lula também ressaltou o plano de construção de novos institutos federais para dar mais oportunidades para a população brasileira acessar o ensino técnico e superior. "Quando eu terminar o meu governo, nós vamos ter 782 institutos federais para garantir que nesse país todo mundo tenha o direito de ter uma profissão, conhecimento e de tirar proveito da sua inteligência para aperfeiçoar o seu conhecimento, melhorar a produção do Brasil, melhorar cientificamente as coisas que nós fazemos, melhorar do ponto de vista tecnológico. Porque um país importante não é só aquele que exporta soja, milho e minério de ferro, é aquele que exporta inteligência, conhecimento e gente para produzir coisas de valor agregado. É com esse país que eu sonho", disse. As informações são da CNN e do Palácio do Planalto.

Entenda por que o Brasil é um dos países que menos investem.

A taxa de investimento do Brasil a partir de 2024 deve se estabilizar em uma faixa entre 15% e 16% do PIB (Produto Interno Bruto) até 2029, levando o país de volta ao "top 20" das piores taxas entre cerca de 170 nações para as quais o Fundo Monetário Internacional (FMI) tem estimativas. Segundo economistas, são vários os problemas que fazem o Brasil ter uma baixa taxa de investimento.

Divulgação

A taxa de investimento do Brasil a partir de 2024 deve se estabilizar em uma faixa entre 15% e 16% do PIB (Produto Interno Bruto) até 2029.

Primeiro, a taxa de poupança doméstica do País é baixa, ou seja, "sobram" poucos recursos para investir. Isso poderia ser complementado com recursos externos, mas o Brasil pega pouco dinheiro emprestado do resto do mundo, diz Felipe Camargo, economista sênior para mercados emergentes da consultoria Oxford Economics.

Apesar do bom volume de reservas internacionais, o câmbio brasileiro também é mais depreciado do que deveria, por causa, por exemplo, da situação fiscal e da nota de crédito (rating) piores do Brasil, aponta Camargo. "Como consequência, importamos bem menos bens de capital."

Outro fator que ajuda a explicar a baixa taxa de investimento do Brasil, segundo Camargo, é a carga tributária elevada. Se as empresas são mais taxadas e fica mais caro para elas operaram, também sobram menos recursos para as companhias realizarem investimentos privados.

Além disso, Camargo diz "desconfiar" de que o país importa menos porque o ICMS incide sobre o imposto de importação. "A base de cálculo do ICMS é péssima para quem compra navio, máquinas e equipamentos etc. de fora e traz para cá, porque além de pagar um imposto de importação elevadíssimo, ainda paga uma alíquota de ICMS em cima desse valor." Esse problema de "imposto em cima de imposto", pondera Camargo, pode melhorar com a reforma tributária aprovada.

Sem um ajuste fiscal mais amplo, do lado do gasto, no entanto, fica mais difícil reduzir a carga tributária geral, aponta o economista.

A sustentabilidade fiscal também é importante porque, sem ela, o temor é que uma trajetória crescente da dívida puxe as taxas de juros. "E juro alto é inimigo de investimentos", diz Ernesto Revilla, economista-chefe para América Latina do Citi.

O quadro fiscal também faz com que o governo tenha pouca capacidade de atuação, observa Francisco Pessoa Faria, economista sênior da LCA Consultores.

"A participação do governo no PIB piorou muito nos últimos anos. É muito difícil chegar em uma taxa de investimento perto da de outros países sem uma recuperação da capacidade de investimento do Estado", afirma. As informações são do jornal Valor Econômico.

Elon Musk pede autorização para operar 7.500 novos satélites de baixa órbita no Brasil.

A Starlink, do empresário Elon Musk, pediu para ampliar o número total de satélites autorizados a operar no Brasil. A operadora do grupo SpaceX atingiu o limite de 4.408 satélites previstos em autorização anterior. Agora, a empresa quer obter a liberação para operar 7.500 novos satélites de baixa órbita de sua segunda geração do sistema Starlink (GEN2).

A solicitação de caráter mais abrangente consta em aviso de consulta pública aberta pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) na segunda-feira (22), publicado no "Diário Oficial da União". Por dez dias, representantes do setor poderão opinar sobre os cuidados que a Starlink deve tomar para respeitar a "justa competição e o acesso por diferentes agentes econômicos" a esse mercado e quais "medidas que podem ser adotadas para fomentar a sustentabilidade espacial de longo prazo".

Em poucos anos de presença no Brasil, a Starlink desbancou empresas tradicionais do mercado de satélite. Em 2024, a operadora assumiu a liderança do mercado de conexão banda larga por satélite, com 43,8% do total de 457 mil acessos ao serviço em todo o país, seguido pela Hughes, com 39,3% de participação. Os dados são referentes a maio deste ano, segundo a consultoria Teleco.

A Starlink lidera a corrida espacial que envolve a estratégia de lançar milhares de equipamentos de conexão na órbita da Terra, as chamadas "constelações" de satélite.

Em entrevista ao Valor em março, o presidente da Teleco, Eduardo Tude, explicou que Musk se beneficia de ter a própria base de foguetes, por meio da SpaceX, e tecnologia que reduz custo de lançamento. O empresário promete levar internet às áreas mais remotas do globo.

Outro bilionário engajado nessa tarefa é o fundador da Amazon, Jeff Bezzos. O empresário americano, por meio da empresa Kuiper, tem ocupado boa parte da agenda dos lançadores de satélites em bases de foguetes espalhadas pelo mundo, o que gera fila de espera de alguns anos para os concorrentes.

Nos documentos enviados à Anatel, a Starlink informou que já conta com redes de satélites associadas ao sistema GEN2 que contemplam o lançamento de até 29.988 satélites. Neste caso, a operação foi liberada pelo órgão regulador dos Estados Unidos, a Comissão Federal de Comunicações (a FCC, na sigla em inglês).

Reprodução

A SpaceX já possui Direito de Exploração para operação do sistema Starlink no Brasil, até março de 2027.

De acordo com a agência, a atual autorização dada à empresa de Musk tem vigência até março de 2027. Em julho do ano passado, a empresa já havia informado ao órgão regulador que o limite para operar os 4.408 satélites da primeira geração do sistema GEN1 já havia sido atingido.

Esse novo mercado de satélites utiliza equipamentos de baixo custo que operam em órbita média e baixa que giram em rápida velocidade em torno da Terra. Para o usuário não ficar sem sinal, é necessária a operação de inúmeros equipamentos ao mesmo tempo.

Os satélites de baixa ou média órbita, apesar da operação complexa, dão sinais de que podem ser viabilizados comercialmente. Na prática, foi uma aposta que contrasta com os satélites geoestacionários. Estes são mais caros, operam em órbitas mais distantes da superfície do planeta e ficam posicionados em ponto fixo, porém a cobertura de sinal chega a alcançar um continente inteiro.

De acordo com a Anatel, a Starlink pediu autorização para que os até 7.500 novos satélites operem em órbitas com altitudes de 525 a 535 quilômetros.

Eufrázio

Supremo não reconhece vínculo de emprego de diretor estatutário.

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou o vínculo de emprego de um diretor estatutário reconhecido pela Justiça do Trabalho. A decisão, por três votos a dois, foi dada em reclamação constitucional e afasta o entendimento que o colegiado havia manifestado no início do ano de que esse tipo de medida - que leva o caso direto ao STF - não deveria ser aceito enquanto houver etapas anteriores para recurso ou quando envolver análise de prova.

As empresas passaram a usar as reclamações constitucionais para alegar que essas decisões que reconhecem vínculo de emprego estariam contrariando o precedente do STF que autorizou a terceirização da atividade-fim (RE 958.252). No começo do ano, porém, tanto a 1ª quanto a 2ª Turmas haviam negado os pedidos.

Na 2ª Turma, havia prevalecido o entendimento do ministro Edson Fachin de que reclamações não poderiam ser aceitas sem esgotar todas as instâncias e que discussões de fatos não deveriam ser analisadas pelo Supremo - quando, por exemplo, a Justiça do Trabalho, ao verificar as provas, detecta indícios de fraude nas relações de trabalho.

Mas, em nova decisão, prevaleceu na 2ª Turma o voto do ministro Gilmar Mendes, que aceitou a reclamação para determinar a aplicação do precedente sobre terceirização. O que garantiu maioria foi a mudança de voto do ministro Dias Toffoli, que passou a acompanhar Mendes.

Do acervo de reclamações em trâmite (3.691), quase metade está no ramo do direito do trabalho (1.761), de acordo com dados disponibilizados pelo Supremo por meio do sistema Corte Aberta.

A reclamação que derrubou o vínculo de diretor estatutário foi proposta pela Celistics Barueri Transportadora (Rcl 64445), para modificar decisão da 4ª Vara do Trabalho de Barueri (SP). A empresa alegou que o entendimento desrespeita o precedente do Supremo sobre terceirização.

O diretor havia pedido o reconhecimento de vínculo de emprego para o período em que atuou como estatutário, entre abril de 2013 e outubro de 2019. Alegou "subordinação jurídica". O valor requerido na ação é de cerca de R$ 5 milhões.

A empresa, por sua vez, argumentou que o diretor tinha uma contraprestação mensal mínima de R$ 44.922,00, atuando em plena autonomia, sem controle ou mesmo subordinação, reportando-se de forma meramente administrativa e estrutural ao Conselho de Administração formado pelos acionistas.

Em seu voto, o relator, ministro Edson Fachin, indicou que vem reconhecendo o descabimento da reclamação constitucional como um meio de desconstituir vínculos reconhecidos pela Justiça do Trabalho. Destacou que a medida não permite nova valoração de fatos e provas nem a aplicação dos paradigmas para situações que não sejam estritamente condizentes com eles.

Fachin destacou que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) tem colocado entraves a opções políticas chanceladas pelo Executivo e pelo Legislativo.

"Ao fim e ao cabo, a engenharia social que a Justiça do Trabalho tem pretendido realizar não passa de uma tentativa inócua de frustrar a evolução dos meios de produção, os quais têm sido acompanhados por evoluções legislativas nessa matéria", afirmou.

Ainda segundo o ministro, com base nos julgamentos do STF, não há como se reconhecer o vínculo empregatício entre empresários individuais, sócios de pessoa jurídica contratada para a prestação de serviços, prestadores de serviços autônomos ou figurantes de relações jurídicas de natureza cível/empresarial e a empresa contratante.

De acordo com Alessandra Barichello Boskovic, sócia da área trabalhista do escritório Mannrich e Vasconcelos Advogados, há cerca de dois anos aumentou muito o uso de reclamações no STF, em especial para fazer valer a jurisprudência sobre terceirização. Apesar de algumas decisões recentes não aceitarem reclamações, não haveria uma mudança no entendimento dos ministros do STF sobre terceirização, mas uma calibragem. "Existem casos em que há fraude e o STF mantém a decisão da Justiça do Trabalho", afirma.

Daniel Pereira da Costa, sócio do Mitchell, Pereira da Costa Advogados Associados, que também atuou no processo, afirma que, apesar de não ser uma terceirização típica, é uma relação de trabalho que não é celetista. O advogado reforça haver hoje a previsão legal de que profissionais com absoluta liberdade e independência podem firmar acordos com os empregadores, como aconteceu na situação sob análise. "O caso é significativo e indica que as empresas podem contratar executivos mediante contrato de trabalho de natureza civil e não celetista", diz.

Agência Brasil

Decisão é da 2ª Turma e altera entendimento contra a adoção desse tipo de recurso.

Mais de 91 mil crianças foram registradas sem o nome do pai no Brasil só neste ano.

De janeiro deste ano até a última sexta-feira (19), 91.643 crianças foram registradas no Brasil apenas com o nome da mãe na certidão de nascimento. Por dia, são cerca de 460 registros sem a identificação da paternidade. Os dados estão dispostos no Portal da Transparência, da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen).

Agência Brasil

Por dia, são cerca de 460 registros sem a identificação da paternidade.

A quantidade é menor que a registrada no mesmo período do ano passado (97.299). Entretanto, ao contabilizar desde o início do levantamento, em 2016, a quantidade de filhos de pais ausentes sobe para 1.283.751 em todo o Brasil. Em 2023, dos 2,5 milhões nascidos no Brasil, 172,2 mil deles têm pais ausentes — quantidade 5% maior do que o registrado em 2022, de 162,8 mil. Os dados são da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) obtidos por meio do Portal da Transparência do Registro Civil.

Na comparação entre regiões, com os dados dos últimos oito anos, a maior quantidade de pais ausentes se concentra na região Sudeste, com 455.723. Na sequência está a região Nordeste com 382.241 crianças registradas sem o nome do pai. Em terceiro, está o Norte com 187.857.

Embora o levantamento tenha números somente dos últimos anos, a ausência paterna é um problema antigo e não se limita à falta de um nome na certidão de nascimento; ela também pode causar traumas de rejeição. Para combater essa realidade, o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) promove desde 2022 a campanha nacional "Meu Pai Tem Nome", que tem como objetivo reduzir o número de casos de filhos e filhas com pais ausentes.

Com o apoio das Defensorias Públicas dos Estados e do Distrito Federal, estão sendo feitas ações para reconhecimento de paternidade, de exames de DNA e atividades de educação em direitos, em uma programação voltada à efetivação do direito fundamental de filiação. De acordo com o presidente do Condege, Oleno Matos, a ação é fundamental para que a população possa ter acesso aos seus direitos básicos por meio das Defensorias Públicas brasileiras.

"Uma documentação pessoal, com nome de pai e mãe, pode sim fazer a diferença na vida do assistido. Desde uma criança, até um idoso, a falta do nome de um pai pode causar constrangimentos e a ação vem para sanar isso para os interessados", afirma.

O projeto nacional "Meu Pai Tem Nome" será realizado este ano no dia 17 de agosto, em alusão ao mês dos pais. A data é celebrada no dia 11 de agosto. Para participar da iniciativa, a pessoa interessada deve procurar a Defensoria Pública do seu estado e Distrito Federal.

Médicos pedem à Anvisa que libere o uso de fenol no Brasil.

Reprodução/TikTok

Antes, durante e depois de mulher que fez peeling de fenol.

O Conselho Federal de Medicina (CFM), a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) pedem a revogação em caráter de urgência da Resolução 2.384/2024, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que proíbe a importação, a fabricação, a manipulação, a comercialização, a propaganda e o uso de produtos à base de fenol em procedimentos de saúde em geral ou estéticos.

A medida da agência foi tomada em junho deste ano, após Henrique Chagas, de 27 anos, morrer durante o procedimento estético conhecido como “peeling de fenol”. Na última semana, o resultado do laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou que a vítima teve uma parada cardiorrespiratória devido a um edema pulmonar agudo por inalar o fenol aplicado no rosto.

A Anvisa afirma que não há produto a base de fenol regularizado na agência com indicação para procedimentos de peeling. “A medida cautelar adotada pela Agência tem o objetivo de zelar pela saúde e integridade física da população brasileira, uma vez que, até a presente data, não foram apresentados à Anvisa estudos que comprovem a eficácia e a segurança do produto fenol para uso em tais procedimentos”, afirma a resolução.

As entidades médicas afirmam que a resolução está “trazendo sérios prejuízos à assistência de milhares de pacientes no Brasil”, conforme a nota publicada nesta segunda-feira (22). O documento defende que o fenol possui eficácia e segurança em procedimentos desde que seja prescrito por médicos e submetida a protocolos específicos.

“Infelizmente, essa medida administrativa poderá gerar, em pouco tempo, o agravamento de quadros clínicos, com danos incalculáveis à vida e à saúde da população e à autonomia dos médicos”, ressaltam as entidades.

Aplicação

O fenol é usado na urologia, neurologia, otorrinolaringologia, coloproctologia, oncologia e dermatologia. Na pele, as entidades destacam o uso da substância para tratar câncer. A nota reforça que que é fundamental realizar uma análise médica completa do paciente antes do procedimento, incluindo avaliação clínica, laboratorial, eletrocardiográfica, dos medicamentos em uso e diagnóstico cutâneo, para minimizar riscos e garantir bons resultados, em especial nos procedimentos que envolvem a aplicação de maiores quantidades de fenol.

As conclusões do documento foram enviadas à Anvisa, junto ao pedido para que a norma seja substituída por uma regra que condicione o acesso e manejo da substância à exigência de prescrição médica.

A morte do empresário ocorreu na clínica Natália Becker, em São Paulo. A mulher foi indicada por dolo eventual. A perícia detectou o fenol na pele da vítima com “alterações cutâneas compatíveis com queimadura”. O laudo ainda afirma que Henrique tinha hemorragia alveolares em moderada intensidade.

Pesquisa encontra cocaína em tubarões no Rio de Janeiro.

Pesquisadores encontraram resquícios de cocaína no corpo de tubarões recolhidos na costa do Rio de Janeiro. A análise é inédita no mundo e, segundo os estudiosos, a droga estava nos músculos e no fígado dos animais. Os tubarões eram vendidos para consumo e os pesquisadores alertam que há risco para a saúde.

O estudo identificou a presença de cocaína em 13 animais da espécie Rhizoprionodon lalandii, popularmente conhecida como tubarão-bico-fino-brasileiro, cação rola rola ou cação-frango. Os resultados foram publicados na revista científica Science of The Total Environment, informou a Fiocruz nessa terça-feira (23). De acordo com a fundação, o dado chama atenção para a alta quantidade da droga que é consumida e descartada no mar via esgoto sanitário.

O principal metabólito da substância, a benzoilecgonina, resultante da metabolização da cocaína no organismo, foi encontrada em 12 desses animais. O material foi coletado no Recreio dos Bandeirantes, bairro da zona oeste do Rio de Janeiro, entre setembro de 2021 e agosto de 2023, como parte de um esforço para avaliação da saúde ambiental. O objetivo era acompanhar mudanças no ambiente, tanto as ocorridas de forma natural como pela interferência humana, bem como seus impactos sobre as diversas formas de vida marinha.

"No Brasil, estudos já detectaram a contaminação de água e alguns poucos seres aquáticos por cocaína, como mexilhões. Nossa análise é a primeira a encontrar a substância em tubarões", destacou Enrico Mendes Saggioro, um dos pesquisadores à frente do estudo.

O achado é que, além de a droga ter sido detectada em todos os animais, ela ainda foi encontrada em um número 100 vezes maior do que resquícios encontrados em outras espécies animais em pesquisas anteriores.

A maior quantidade da droga estava nos músculos e não no fígado do animal. Como o fígado faz parte do processo metabólico, a expectativa era que os índices fossem maiores nele. Essa resposta, segundo os pesquisadores, é um alerta sobre a quantidade de droga no mar em contato com a vida marinha. A contaminação se dá tanto diretamente pela água quanto pelos animais que essa espécie consome ao longo da vida, que também podem estar contaminados.

Divulgação/IOC/Fiocruz

A maior quantidade da droga estava nos músculos e não no fígado do animal.

O relatório mundial sobre drogas, publicado este ano pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, do nome em inglês), situa o Brasil entre os maiores consumidores globais de cocaína. Estudos sinalizam que a principal via de chegada da droga no ambiente marinho é pelo descarte de resíduos da substância no esgoto lançado no mar.

Saggioro explica que a partir dessa constatação no território nacional, o grupo de pesquisa decidiu investigar se os animais que o laboratório havia coletado para estudos, envolvendo outros contaminantes, também estariam contaminados por cocaína. "O resultado é impressionante. Encontramos a substância em todos os 13 tubarões analisados e em apenas um deles não foi detectado a benzoilecgonina, que é o principal metabólito da droga", afirmou o farmacêutico. Foram analisados o músculo e o fígado dos animais, dos quais três eram machos e dez fêmeas.

De acordo o IOC/Fiocruz, todas as amostras de músculo e fígado testaram positivo para a presença de cocaína. Já a benzoilecgonina foi detectada em 12 amostras de músculo e em duas de fígado. A concentração média de cocaína nos animais foi três vezes maior que a concentração do metabólito.

Cotas nas universidades: Ministério da Educação quer propôr parâmetros de avaliação de raça de candidatos.

O Ministério da Educação (MEC) vai reunir as universidades federais no começo de agosto para discutir padrões mínimos de funcionamento do mecanismo que, para coibir fraudes, verifica a raça dos alunos aprovados nas cotas. Atualmente, as comissões de heteroidentificação — como são chamadas essas bancas — funcionam de maneiras diversas, definidas pelas próprias instituições. A ideia é construir um documento com orientações a partir das experiências que já existem.

"O MEC considera esse mecanismo muito importante para a eficácia das cotas", afirma Cléber Vieira, secretário substituto da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. "Queremos construir uma orientação que possa harmonizar parâmetros mínimos entre as instituições para a operacionalização das comissões."

Estarão em pauta as maneiras pelas quais um aluno que foi reprovado pode pedir uma segunda avaliação e a quantidade mínima de pessoas que podem compor uma banca de heteroidentificação.

"Vamos debater se esse número é de cinco ou sete pessoas analisando. Hoje, algumas têm menos, outras têm número par. Mas achamos que podemos chegar a um parâmetro dentro do que for consensuado", avalia.

Um ponto que deve levantar alguma divergência entre as instituições é o formato da análise. Atualmente, uma parte das universidades entende, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que ela precisa ser feita necessariamente de forma presencial. Outras instituições, como a Universidade Federal de Jataí (UFJ), alegam que a maior parte dos candidatos vêm de outras cidades e por isso preferem o formato da videochamada. Já um terceiro grupo pede que a pessoa grave um vídeo de si mesmo com luz natural para a análise da banca — prática adotada, por exemplo, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Outros temas que deverão ser definidos são por qual tipo de formação os membros das comissões precisam passar para que estejam capacitados para a tarefa; quem participa (algumas universidades utilizam apenas professores e técnicos, outras também incluem alunos); e como profissionalizar essa função, na medida em que atualmente ela é feita fora do horário de trabalho dos servidores como uma atuação voluntária.

"Essa é uma reivindicação das universidades há algum tempo, para que haja um conjunto de procedimentos, principalmente protocolares, que oriente de maneira mais ou menos comum todas as comissões. Mas o principal benefício que pode haver é um documento normativo que parta do MEC dizendo que o procedimento deve ser realizado para essa decisão não ficar a cargo do reitor de cada universidade", diz Adilson Pereira dos Santos, professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e um dos principais pesquisadores do tema do País.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Estarão em pauta pontos como as maneiras pelas quais um aluno que foi reprovado pode pedir uma segunda avaliação e a quantidade mínima de avaliadores.

Reação

As cotas raciais foram criadas em 2013 e até 2017 não havia nenhuma forma de controle de quem acessava essa política. Apenas com uma autodeclaração, uma pessoa branca poderia ficar com a vaga destinada para uma pessoa parda ou preta. Ao longo dos anos, coletivos de alunos negros passaram a denunciar centenas de casos de pessoas até loiras com olhos claros aprovadas como cotistas e pelo menos 150 universitários já foram expulsos das federais por esse tipo de fraude.

No mês passado, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), no Rio Grande do Sul, abriu uma investigação contra Matteus Amaral Vargas, ex-participante do "BBB 24", que se autodeclarou como preto para uma vaga de Engenharia Agrícola. O resultado ainda não foi anunciado.

A partir de 2018, começaram a surgir as comissões de heteroidentificação como uma reação às fraudes. Nesse mesmo ano, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que é legítima, para fins de controle do preenchimento das vagas com reserva de raça, a utilização, além da autodeclaração, de processos de heteroidentificação, "desde que respeitada a dignidade da pessoa humana e garantidos o contraditório e a ampla defesa", para análise das características físicas do candidato.

O ano de 2023 foi o primeiro em que todas as universidades federais tiveram esse mecanismo. Articuladas, as instituições têm discutido em congressos as melhores estratégias para isso, mas cada uma define a melhor forma de fazer a seleção. Comum a todas é a análise da aparência dos candidatos (os aspectos fenotípicos) como critério para aprovação ou não. São verificados, além da cor da pele, aspectos como formato do nariz e do lábio e a textura do cabelo. Já documentos ou a ascendência dos candidatos ficam de fora.

No G20, Brasil reafirma compromisso de combate ao racismo.

O Brasil reafirmou o compromisso com o combate ao racismo e às desigualdades raciais, durante reunião do G20, nesta terça-feira (23), no Rio de Janeiro.

”No momento em que, lamentavelmente, presenciamos manifestações de racismo e discriminação, inclusive no esporte, o Brasil segue comprometido em promover a igualdade étnico-racial, que é não apenas um objetivo nobre, mas um imperativo para construir um mundo mais justo, inclusive sustentável”, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em seu discurso de abertura da segunda sessão Combate às Desigualdades e Cooperação Trilateral, da Reunião Ministerial de Desenvolvimento.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que também participa do painel de discussão, reforçou que o combate ao racismo e às demais desigualdades devem ser compromisso não apenas do Brasil, mas mundial: ”Sabemos também que resolver um problema sistêmico, estrutural e histórico não é tarefa apenas para um único ministério ou sequer um único país”.

Ambos os ministros destacaram a importância do compromisso assumido pelo Brasil em relação à questão. Em discurso na Assembleia Geral da ONU em 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a criação voluntária do ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) 18, com o objetivo de alcançar a igualdade étnico-racial na sociedade brasileira.

Os ODS são uma agenda mundial para acabar com a pobreza e as desigualdades. Eles foram pactuados pelos 193 Estados-Membros da ONU (Organização das Nações Unidas) e devem ser cumpridos até 2030. Ao todo, são 17 ODS. Lula propôs nacionalmente que se persiga também um 18ª objetivo em busca de igualdade étnico-racial.

Combate à pobreza e à fome

Vieira reforçou que a erradicação da pobreza é prioridade absoluta para o Brasil, mas que, em todo o mundo, esse objetivo ainda está distante. ”Em 2023, chegamos à metade do período da Agenda 2030, ainda distantes do cumprimento daquilo que foi acordado pelos países membros da ONU. Não só estamos atrasados, como até recuamos na concepção de muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como a erradicação da pobreza e da fome”, afirmou.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Reunião do G20 ocorre desde segunda-feira no Rio de Janeiro.

E complementou: ”O mundo está cada vez mais desigual. O 1% mais rico do mundo ficou com quase dois terços de toda a riqueza gerada desde 2020, segundo dados da Oxfam. Os 10% mais ricos são responsáveis por metade das emissões de carbono no planeta. Em 2020, vimos um aumento da desigualdade global pela primeira vez em décadas, com um incremento de 0,7% do índice de Gini Global”. O chamado índice de Gini é um instrumento para medir o grau de concentração de renda.

Segundo Franco, o compromisso global precisa ser reforçado e é preciso que as nações de fato se esforcem para erradicar a pobreza. ”As palavras com as quais nos comprometemos hoje não são, na sua maioria, ideias absolutamente inovadoras. Na realidade, são anseios históricos pela garantia da vida digna e da oportunidade de se viver bem, que deveriam ser condições básicas e óbvias, mas que foram transformadas ao longo do tempo em luxos e privilégios”, disse a ministra.

“O que se espera de novidade é que nossos países sejam capazes de agir com velocidade e firmeza, com a qual estamos comprometendo para que possamos correr atrás de tempo perdido”, destacou.

Kamala Harris tem 44% das intenções de voto e Donald Trump, 42%, aponta pesquisa nos Estados Unidos.

Uma pesquisa de intenção de voto da Reuters/Ipsos divulgada nessa terça-feira (23) mostra Kamala Harris, vice-presidente dos EUA e favorita a assumir a candidatura democrata, empatada tecnicamente com o republicano Donald Trump. Kamala está com 44% e Trump, com 42%.

A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais, ou seja, a situação indica um empate técnico. O levantamento foi realizado entre segunda e terça - após a desistência de Joe Biden da corrida presidencial - e entrevistou 1.241 adultos em todos os EUA, incluindo 1.018 eleitores.

A pesquisa sai em um momento em que Kamala conquistou o número necessário de delegados para ganhar a indicação à candidatura democrata nas eleições, segundo um levantamento da Associated Press. Em seu primeiro comício de campanha nesta terça (23), Kamala atacou Trump e tratou a eleição como uma ”escolha entre liberdade e o caos”.

Harris e Trump estavam empatados em 44% na última pesquisa Reuters/Ipsos realizada em 15 e 16 de julho, e Trump liderava por um ponto percentual em uma pesquisa de 1º e 2 de julho, ambas dentro da mesma margem de erro.

Embora pesquisas nacionais deem sinais importantes do apoio americano a candidatos políticos, apenas alguns estados competitivos geralmente inclinam a balança no Colégio Eleitoral dos EUA, que decide quem vence uma eleição presidencial.

A pesquisa mais recente mostrou que 56% dos eleitores registrados concordaram com a afirmação de que Harris, de 59 anos, era ”mentalmente afiada e capaz de lidar com desafios”, em comparação com 49% que disseram o mesmo de Trump, de 78 anos. Apenas 22% dos eleitores avaliaram Biden dessa forma –esse aspecto foi um dos determinantes na pressão para a renúncia do presidente na corrida eleitoral.

Quando os eleitores na pesquisa foram apresentados a uma cédula hipotética que incluía o candidato presidencial independente Robert F. Kennedy Jr., Harris liderou Trump por 42% a 38%, uma vantagem fora da margem de erro. Kennedy, preferido por 8% dos eleitores na pesquisa, ainda não se qualificou para a cédula em muitos estados antes da eleição de 5 de novembro.

Reprodução

Levantamento tem margem de erro de 3%, indicando situação de empate técnico entre a democrata e o republicano.

Pós-desistência

Uma pesquisa de intenção de voto da Morning Consult realizada após a desistência de Joe Biden da corrida eleitoral mostra Kamala Harris, vice-presidente dos EUA e favorita a assumir a candidatura democrata, empatada tecnicamente com o republicano Donald Trump. Trump está com 47% e Kamala, com 45%.

A pesquisa, divulgada no início dessa semana, foi realizada nos dias 21 e 22 de julho após a renúncia do presidente Biden no domingo (21) e 900 eleitores democratas foram entrevistados.

A margem de erro do estudo é de 3 pontos percentuais, isso significa que a porcentagem de Trump pode flutuar entre 44% e 50%, e a de Kamala entre 42% e 48% – por isso o empate técnico.

Chance de vitória

Kamala Harris é a candidata democrata que tem melhores chances de vencer Trump em uma disputa direta entre os nomes testados pela pesquisa. Outros nomes fortes do partido, como Pete Buttigieg, Gavin Newsom e Gretchen Whitmer, conseguiriam 39% dos votos contra 47% de Trump – esses três democratas já declararam apoio a Kamala.

O levantamento mostrou também que 65% dos eleitores democratas apoiam Kamala Harris para liderar a chapa do partido no lugar de Biden. Segundo o instituto, o número de apoiadores dessa questão mais que dobrou em relação ao final do mês passado, após o primeiro debate presidencial.

A pesquisa disse também que 63% dos eleitores afirmaram que Biden deveria cumprir o restante de seu mandato, em comparação aos 30% que disseram que ele deveria renunciar agora.

Saiba por que o ex-presidente Barack Obama ainda não endossou a candidatura de Kamala Harris.

Entre os vários nomes importantes do Partido Democrata que desde o domingo (21) têm manifestado publicamente apoio à vice-presidente americana, Kamala Harris, para ser a candidata do partido na eleição de 5 de novembro, uma ausência é notada: a do ex-presidente Barack Obama (2009-2017).

Logo após anunciar que havia decidido abandonar sua campanha pela reeleição, o presidente Joe Biden declarou "total apoio e endosso" à vice para substituí-lo na disputa contra o ex-presidente Donald Trump.

Desde então, Harris foi rapidamente endossada por figuras como o ex-presidente Bill Clinton (1993-2001) e a ex-secretária de Estado e candidata do partido em 2016, Hillary Clinton, além de diversos congressistas no Senado e na Câmara.

Vários governadores democratas também já manifestaram seu apoio a Harris, entre eles Gavin Newsom (Califórnia), Gretchen Whitmer (Michigan), J.B. Pritzker (Illinois), Andy Beshear (Kentucky), Wes Moore (Maryland), Josh Shapiro (Pensilvânia), Roy Cooper (Carolina do Norte) e Tim Walz (Minnesota).

Na segunda (22), a ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi, que mantém forte influência no partido, declarou seu apoio "oficial, pessoal e político" a Harris. "É com imenso orgulho e otimismo ilimitado no futuro de nosso país que eu endosso a vice-presidente Kamala Harris para presidente dos Estados Unidos", disse Pelosi em um comunicado.

O ex-presidente Obama, porém, não citou o nome de Harris em um tributo a Biden — que foi seu vice — postado no domingo.

"Navegaremos em águas desconhecidas nos próximos dias", ressaltou Obama. "Mas eu tenho confiança extraordinária de que os líderes do nosso partido serão capazes de criar um processo do qual emergirá um candidato excepcional."

Obama descreveu Biden como "um dos presidentes mais importantes da América, bem como um querido amigo e parceiro" e "um patriota do mais alto nível" e disse que o presidente tinha "todo o direito de concorrer à reeleição e acabar o trabalho que começou".

Cautela em apoios

O silêncio do ex-presidente em torno de Harris chamou a atenção, mas analistas políticos lembram que Obama adotou posição semelhante nas eleições de 2020.

Na época, Obama resistiu a pressões para que declarasse apoio oficial a Biden antes que o então pré-candidato Bernie Sanders abandonasse a disputa pela indicação do partido.

"Barack Obama tem sido bastante cauteloso ao longo de sua carreira em relação a apoio (a candidatos), especialmente na disputa presidencial", diz à BBC News Brasil o cientista político Michael Traugott, professor da Universidade de Michigan.

Obama estaria esperando o momento certo para declarar seu apoio. (Foto: Adam Schultz/White House

"Portanto, não acho surpreendente que ele ainda não tenha apoiado Kamala Harris. Mas não tenho dúvidas de que ele a apoiará totalmente quando sua nomeação for formalizada", afirma.

Traugott lembra que Harris ainda não é tecnicamente a candidata democrata e ressalta que isso só poderá ocorrer quando os 4.672 delegados do partido votarem.

"Quer isso seja feito em algumas semanas ou dentro de um mês, na convenção em Chicago, tenho certeza de que a essa altura Obama apoiará totalmente a candidatura dela", reforça.

Próximos passos

O apoio recebido por Harris até agora é importante, mas não garante sua candidatura, e é apenas um primeiro passo no processo que definirá quem enfrentará Trump nas urnas em novembro. Líderes democratas planejam se reunir nesta semana para discutir detalhes sobre como esse processo será feito.

Enquanto Harris já conseguiu o endosso de diversas figuras influentes no partido, muitos democratas preferem um processo competitivo na convenção nacional, que ocorre de 19 a 22 de agosto, em Chicago.

Um dos argumentos seria o de que um endosso muito rápido poderia atrair críticas de que a possível escolha de Harris foi feita às pressas e alimentar dúvidas sobre suas habilidades como candidata.

Em um post na rede social X após o anúncio de Biden, Harris disse estar "honrada por ter o endosso do presidente" e que sua intenção "é merecer e conquistar essa indicação (para ser a candidata democrata)".

Também no domingo, a campanha democrata atualizou formalmente seus registros junto à Comissão Eleitoral Federal e renomeou seu principal comitê como "Harris para Presidente".

Na disputa pela Casa Branca, campanha de Kamala arrecada US$ 100 milhões em dois dias; 62% contribuíram pela 1ª vez.

A campanha presidencial da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, arrecadou mais de US$ 100 milhões (R$ 560 milhões) entre a tarde de domingo e a noite de segunda-feira, anunciou a equipe da democrata. Segundo publicado pela rede americana CBS News, a arrecadação inclui o dinheiro levantado na campanha de Kamala, no Comitê Nacional Democrata, e em comitês de angariação de fundos conjuntos.

As doações também destacam a enorme vantagem financeira da vice-presidente sobre quaisquer potenciais concorrentes para a indicação democrata. Mais cedo na segunda-feira, a campanha de Kamala anunciou ter arrecadado US$ 81 milhões (R$ 452 milhões) em 24 horas. De acordo com a equipe da democrata, mais de 1,1 milhão doadores de base contribuíram nesse intervalo —sendo que, para 62% deles, foi a primeira contribuição do ciclo eleitoral deste ano.

Um evento organizado pelo grupo Win with Black Woman arrecadou sozinho US$ 1,6 milhão (R$ 8,9 milhões). Ainda segundo a campanha de Kamala, o total de R$ 452 milhões doados para a candidata foi a maior quantia de dinheiro arrecadada num período de 24 horas na História presidencial.

"O histórico apoio à vice-presidente Kamala Harris representa exatamente o tipo de energia e entusiasmo de base que vence eleições", disse Kevin Munoz, porta-voz da campanha da democrata.

"Já estamos vendo uma coalizão ampla e diversificada se unir para apoiar nosso trabalho crítico de conversar com os eleitores que decidirão esta eleição", continuou.

Ainda segundo a CBS News, a campanha do republicano Donald Trump arrecadou US$ 331 milhões (R$ 1,8 bilhão) no segundo trimestre, comparado aos US$ 264 milhões (R$ 1,4 bilhão) levantados pela campanha de Biden no mesmo período.

Kamala garantiu o apoio necessário para assegurar sua nomeação presidencial pelo Partido Democrata nessa segunda, um dia após Biden desistir de concorrer à reeleição – e endossar a candidatura de sua companheira de chapa.

A decisão do octogenário foi tomada após semanas de especulações sobre sua saúde física e mental, e desencadeou uma onda de alívio entre membros da sigla, receosos de que sua permanência na disputa pudesse comprometer as chances do partido.

Em comunicado, Kamala disse estar "orgulhosa" por ter "o amplo apoio necessário" dos delegados do seu partido para se tornar a candidata presidencial democrata e, assim, substituir Joe Biden.

"Estou ansiosa para aceitar formalmente essa nomeação, em breve", acrescentou. A democrata obteve o suporte de 2.214 delegados, ultrapassando com folga o total de 1.976 necessário para a nomeação, segundo a contagem da Associated Press. Também na segunda-feira, Kamala elogiou o legado do presidente durante um evento na Casa Branca, sua primeira aparição pública desde que o democrata de 81 anos encerrou sua campanha pela reeleição. Sem fazer menção à sua candidatura, a vice-presidente se limitou a dizer que conheceu Biden por meio do filho dele, Beau, morto em 2015. Ela afirmou que "as qualidades reverenciadas por ele em seu pai são as mesmas que" ela viu "todos os dias" no presidente.

Reprodução/Instagram

Kamala garantiu o apoio necessário para assegurar sua nomeação presidencial pelo Partido Democrata.

"Sua honestidade, integridade, seu compromisso com sua fé e sua família, seu grande coração e seu amor profundo pelo nosso país. Sou testemunha de que todos os dias o nosso presidente, Joe Biden, luta pelo povo americano. Somos profundamente gratos por seu serviço à nossa nação", disse. "O legado de Joe Biden nos últimos três anos é inigualável na História moderna", afirmou.

Em seu primeiro comício eleitoral em Delaware, Kamala atacou o ex-presidente republicano. A democrata disse que já enfrentou infratores "de todos os tipos", desde "predadores que abusaram de mulheres" até "trapaceiros que quebraram regras para seu próprio benefício", de modo que "conhece o tipo de Donald Trump". No mesmo discurso, a vice-presidente ainda prometeu fazer da luta pelo direito ao aborto no país parte central de sua campanha – tópico que pode alavancar sua campanha contra o republicano.

"O governo não deveria dizer a uma mulher o que fazer com seu corpo. Lutaremos pela liberdade reprodutiva, sabendo que, se Trump tiver a oportunidade, ele assinará uma lei que proíbe o aborto em todos os estados", disse Kamala.

Saiba como Kamala Harris também bateu recorde de doações em apenas um dia de campanha.

Democratas investiram US$ 81 milhões de dólares em doações na campanha presidencial da vice-presidente Kamala Harris desde que o presidente Joe Biden desistiu da disputa à reeleição no domingo (21). É a maior arrecadação num período de 24 horas de campanha na história presidencial.

Mais de 888 mil doadores fizeram contribuições de menos de US$ 200 (ou R$ 1,1 mil) no dia seguinte à saída de Biden.

"Os apoiadores estão entusiasmados e animados em apoiá-la como candidata democrata", disse no X a ActBlue, plataforma que reúne e consolida as doações.

Doadores que retiraram seu financiamento devido a preocupações com a idade de Biden dizem que agora pretendem retomar o apoio ao Partido Democrata.

A sigla arrecadou mais de US$ 27,5 milhões (mais de R$ 150 milhões) nas primeiras cinco horas da campanha presidencial de Kamala Harris. Esse número quase dobrou até o final do dia. E, em 24 horas, a soma quebrou o recorde de arrecadação de fundos para um candidato a Presidência nos EUA.

O aumento nas doações nas últimas 24 horas é o maior em contribuições on-line aos democratas desde 2020, de acordo com o jornal americano New York Times. Naquele ano, a ActBlue arrecadou US$ 73,5 milhões após a morte da juíza da Suprema Corte Ruth Bader Ginsberg, que era tida como progressista.

Os novos recursos marcam uma reviravolta significativa para o Partido Democrata, que viu o apoio dos principais doadores diminuir após o fraco desempenho de Biden no debate presidencial de junho contra o candidato republicano e ex-presidente Donald Trump.

O financiamento popular de pequenos doadores também diminuiu, de acordo com membros da campanha de Biden citados pela imprensa dos EUA. Mas logo após o anúncio de Biden de desistir da disputa e seu apoio à candidatura de Kamala Harris à Casa Branca, os democratas entraram na internet para contribuir em um ritmo surpreendente.

Win With Black Women, um grupo de mulheres negras em cargos de liderança, realizou uma teleconferência do Zoom com mais de 44 mil participantes na noite de domingo para apoiar a vice-presidente. O grupo afirma que arrecadou mais de US$ 1,5 milhão em três horas para sua campanha presidencial.

Office of Attorney General Kamala Harris

Democratas investiram US$ 81 milhões de dólares.

Empresários ricos

Joe Cotchett, um angariador de fundos político para os democratas com sede em São Francisco, disse à emissora NBC News que os doadores "agora estão prontos para tirar de seus bolsos".

Entre eles está Gideon Stein, presidente do Fundo Moriah e doador do partido, que disse à agência de notícias dos EUA que retomará seu financiamento após uma pausa devido a preocupações com a elegibilidade de Biden.

Vários outros doadores também indicaram apoio a Kamala Harris como candidata do Partido Democrata.

Reid Hoffman, cofundador do LinkedIn, chamou a vice-presidente de "a pessoa certa na hora certa".

"Eu apoio de todo coração Kamala Harris e sua candidatura à presidência dos Estados Unidos em nossa luta pela democracia em novembro", disse ele em um post no X.

Outro grande doador, Alexander Soros, filho do filantropo George Soros, disse que Harris é "a melhor e mais qualificada candidata que temos".

Mas outros, como o empresário e investidor Vinod Khosla, pediram um processo aberto na convenção e "não uma coroação".

"A chave ainda é quem pode melhor vencer Trump acima de todas as outras prioridades", escreveu ele no X.

O cofundador da Netflix, Reed Hastings, conhecido por ser um megadoador democrata, disse anteriormente ao New York Times que Biden deveria deixar o cargo de candidato do Partido Democrata.

"Os delegados do Partido Democrata precisam escolher um candidato que possa vencer o voto dos indecisos em estados pêndulo", escreveu ele no X, no domingo após o anúncio de Biden.

Os estados pêndulo são aqueles que oscilam entre candidatos democratas e republicanos - e que serão cruciais nas eleições de novembro.

Enquanto Joe Biden tenta entregar os milhões em dinheiro que sobraram nos cofres de sua candidatura, os advogados de Donald Trump prometem contestar a troca de candidato na Justiça.

Reprodução

Biden e Kamala durante convenção do Partido Democrata, em 2023.

Ao anunciar sua desistência da corrida à Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu para que seus apoiadores fizessem doações à campanha de Kamala Harris. Mas, enquanto Biden tenta entregar os milhões em dinheiro que sobraram nos cofres de sua candidatura, os advogados do Partido Republicano prometem contestar a troca na Justiça.

Durante semanas, os democratas argumentaram que Kamala era a solução mais fácil para o partido. Em vez de encorajar uma nova disputa e desencadear uma corrida por apoio financeiro, o nome dela evitaria problemas legais, porque já consta na papelada apresentada à Comissão Eleitoral Federal (FEC), que organizou o comitê de campanha de Biden.

No entanto, advogados especializados em finanças de campanha ligados aos republicanos argumentam que a campanha não tem autoridade legal para fazer isso – e a manobra pode ser contestada.

Charlie Spies, advogado do Partido Republicano, disse que tanto Biden quanto Kamala teriam de ser oficialmente indicados pelo Partido Democrata em sua convenção, em agosto, antes que qualquer transferência possa ocorrer. “Biden não pode transferir seu dinheiro para Kamala, porque ele foi arrecadado em seu nome”, disse.

Dúvidas

“Substituir um candidato presidencial e entregar seu comitê a outra pessoa é algo sem precedentes sob a atual lei de financiamento de campanha”, disse Sean Cooksey, um republicano que preside a FEC. “Isso levanta questões sobre se é legal, quais limites se aplicam e quais os direitos dos contribuintes.”

Dara Lindenbaum, comissária da Comissão Eleitoral Federal nomeada por Biden, tem uma visão oposta: “O comitê de campanha é do presidente Biden e da vice-presidente Kamala Harris”, afirmou. “Os fundos ficam com ela enquanto ela permanecer na chapa.”

Mas não é só no campo financeiro que Donald Trump pretende atuar. Montada para ser uma campanha contra Biden, os republicanos buscam agora recalibrar a narrativa. O presidente da Câmara dos Deputados, Mike Johnson, afirmou que a troca da chapa democrata pode render vários desafios legais.

Em entrevista à ABC News, ele sugeriu que poderia haver decisões na Justiça para manter Biden na chapa. “Cada Estado tem seu próprio sistema”, disse Johnson. “E, em muitos lugares, não é possível simplesmente trocar de candidato.”

Entenda por que a desistência de Biden desvaloriza o dólar no Brasil e no mundo.

Freepik

Investidores agora querem saber quem de fato será o candidato democrata.

No dia seguinte à desistência de Joe Biden à reeleição nos Estados Unidos, a divisa americana perdeu força frente a diversas moedas de todo o mundo. No Brasil, o dólar comercial fechou em queda de 0,61%, a R$ 5,569. Além do real, o peso mexicano e o chileno, assim como o euro e a libra, se valorizaram.

A leitura, segundo especialistas, é que as chances de Donald Trump diminuíram. Ainda que ele continue à frente nas pesquisas, um novo concorrente pode garantir mais votos para parlamentares democratas, deixando o Congresso mais equilibrado em um eventual governo Trump:

"Conforme a popularidade de Trump fosse aumentando, os democratas poderiam perder vários assentos no Congresso. Agora, um candidato democrata forte pode também fazer representantes lá. Com uma nova candidatura, isso pode ser alcançado, o que pode beneficiar emergentes. Trump com todo Congresso ao lado dele seria bastante danoso para esses países", explica Luan Aral, especialista em câmbio na Genial Investimentos.

Para Eduardo Grübler, gestor de multimercados da Warren Asset, a política econômica do Partido Democrata favorece o nearshoring — movimento que transfere cadeias de produção para países próximos. Isso favorece emergentes da América Latina, como México e Brasil.

Bolsas

O mercado reagiu bem à decisão de Biden, porém sem euforia. Os investidores querem saber, agora, quem de fato vai substituí-lo na corrida presidencial. Na Ásia, a China surpreendeu os mercados ao reduzir as suas principais taxas de juros de curto e longo prazos, para estimular a economia do país.

A reação das Bolsas de Nova York foi positiva. O índice Dow Jones fechou em alta de 0,32%, aos 40.415 pontos; o S&P 500 avançou 1,08%, aos 5.564, enquanto o Nasdaq 100, com papéis de tecnologia, encerrou o dia ganhando 1,52%, aos 19.820 pontos.

Com a decisão de Joe Biden, os democratas enfrentam a tarefa de se unirem em torno de um novo candidato a apenas algumas semanas antes de sua convenção.

Os investidores vêm apostando no retorno de Trump à Casa Branca há semanas, reduzindo suas participações em títulos de longo prazo dos EUA e comprando Bitcoin, entre outras coisas. Agora, eles estão considerando se o "Trump Trade" ainda está em jogo.

Volatilidade

A incerteza pode se traduzir em volatilidade para os mercados, embora, por enquanto, muita atenção esteja voltada para os lucros e a perspectiva de política monetária.

"Estamos mais focados no ritmo do ciclo econômico do que no resultado da eleição. Enquanto os mercados têm digerido as crescentes chances de uma vitória de Trump, a alta cíclica daqui em diante provavelmente dependerá do crescimento da economia", disse o estrategista da Morgan Stanley, Michael Wilson.

Eleições americanas: saiba quem é Doug Emhoff, o marido de Kamala Harris que pode ser o primeiro-cavalheiro da História dos EUA.

Doug Emhoff, o marido da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, pode se tornar o primeiro-cavalheiro do país caso a democrata conquiste a presidência em novembro. Nascido no Brooklyn, em Nova York, ele frequentou a faculdade de direito em Los Angeles e ascendeu nas fileiras de grandes escritórios de advocacia, incluindo o DLA Piper, onde tornou-se sócio, e chegou a ganhar até US$ 1,2 milhão por ano (R$ 6,6 milhões), antes de se afastar em 2020, quando a chapa Biden-Harris foi eleita, para evitar conflitos de interesse.

Emhoff e Kamala se casaram em 2014. Ele tem dois filhos de um casamento anterior, criados também com ajuda da vice-presidente. Embora o advogado de 59 anos compartilhe histórias apaixonadas de seu relacionamento, ele descreveu a ambivalência ao pausar a carreira, além de sua busca por caminhos de impacto por meio do serviço público. Em entrevista à repórter do New York Times Katie Rogers para o livro “American Woman”, ele disse sentir falta de seu trabalho “todos os dias”.

”A vice-presidente e eu tivemos muitas conversas sobre como íamos manter um casamento normal neste ambiente em que eu me afastei da minha parceria com o escritório e, ao mesmo tempo, também estou lá, a apoiando como seu marido abertamente e publicamente”, disse ele, que tem falado abertamente em entrevistas sobre as alegrias e desafios de assumir um papel de apoio no casamento.

Nos últimos três anos e meio, Emhoff cultivou um pequeno portfólio de políticas que reflete sua identidade como o primeiro cônjuge judeu de uma vice-presidente ou presidente e seus 30 anos de carreira como advogado no ramo do entretenimento.

O advogado tem fornecido forte apoio público à sua esposa durante campanhas difíceis, incluindo as primárias democratas de 2020, e em meio a ataques partidários que certamente aumentarão à medida que Kamala se junta à disputa presidencial deste ano. Emhoff também falou sobre incorporar a causa maior da igualdade de gênero por meio de seu casamento, onde o sacrifício tem sido abraçado em nome do apoio.

Instagram/Reprodução

O advogado tem fornecido forte apoio público à sua esposa durante campanhas difíceis, incluindo as primárias democratas de 2020.

”Erguer as mulheres para que possam desempenhar papéis importantes é uma coisa muito masculina”, disse ele a um jornal sul-coreano em 2022.

”Isso não está tirando oportunidades dos homens. Também quero dizer que a vice-presidente Kamala Harris me levanta e me ajuda com os meus deveres. Nós nos ajudamos mutuamente”, continuou.

Assim como Jill Biden, a primeira-dama dos Estados Unidos, Emhoff trabalhou enquanto sua esposa serviu na administração. Ele ensinou direito na Universidade de Georgetown como professor visitantee, , em sua função oficial, assumiu responsabilidades delegadas a ele, incluindo a supervisão da residência da vice-presidente e o gerenciamento de um contingente de auxiliares.

Ele mantém um escritório no Eisenhower Executive Office Building, ao lado da Casa Branca, e fala com orgulho sobre outras tarefas oficiais, como liderar delegações para participar de inaugurações presidenciais no exterior, na Coreia do Sul e nas Filipinas. Emhoff ainda procurou aplicar sua formação e experiência orientando a política da administração sobre a expansão da assistência jurídica e trabalhando com a Divisão de Direitos Civis do Departamento de Justiça.

Em seu primeiro comício de campanha, Kamala Harris fala que Donald Trump seria "retrocesso" e diz que vai vencer eleição nos Estados Unidos.

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, realizou o seu primeiro comício de campanha nessa terça-feira (23) em West Allis, em Wisconsin, um estado considerado chave para a disputa presidencial.

Kamala demonstrou novamente confiança para vencer a eleição contra Trump e enalteceu o presidente Biden novamente. A vice-presidente também agradeceu os delegados democratas, que formaram maioria na segunda-feira (22) para garantir a indicação democrata à candidatura do partido nas eleições.

O levantamento foi feito pela Associated Press a partir de entrevistas com delegados do partido, que irão votar para escolher o candidato do partido na eleição presidencial de novembro.

”Vencemos em 2020 e em 2024 vamos vencer de novo”, disse Kamala Harris. Kamala voltou a atacar Trump durante seu discurso, tal como fez em pronunciamento na segunda, dizendo que em seu tempo como procuradora-feral da Califórnia, entre 2011 e 2017, ”lidou com muitos criminosos”. ”Eu conheço o tipo do Trump”.

Kamala chamou o candidato republicano Donald Trump de ”retrocesso”. ”Estamos focados no futuro, o outro, está focado no passado. Trump quer fazer nosso país retroceder”.

A democrata também relembrou a condenação de Donald Trump no caso Stormy Daniels, no qual ele foi considerado culpado por fraude ao disfarçar pagamentos feitos à atriz pornô como gastos de campanha em 2016. ”Prometo que coloco meu histórico à prova contra o dele em qualquer dia da semana”, afirmou.

Kamala voltou à pauta do aborto, prometendo novamente que vai colocar o direito ao aborto na Constituição dos EUA caso chegue à Casa Branca.

A campanha de Harris teve que se apressar para encontrar um local maior para seu discurso, o que conseguiu fazer no final de segunda-feira. O evento havia sido planejado quando Harris ainda era a vice na chapa democrata.

Uma pesquisa da Reuters/Ipsos divulgada pouco antes do comício mostrou Kamala e Trump empatados tecnicamente, com 44% de intenção de voto para a democrata e 42% para o republicano.

Delegados suficientes para nomeação

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, já tem o número suficiente de delegados para ser nomeada a candidata à Casa Branca, segundo um levantamento da Associated Press. Com isso, a democrata está muito próxima de ser escolhida para disputar as eleições contra Donald Trump.

A Associated Press ouviu delegados democratas que irão votar para escolher o candidato do partido na eleição presidencial de novembro. Às 23h desta segunda-feira, Kamala alcançou a marca de 2.579 delegados — são necessários 1.976 para a nomeação.

O levantamento foi baseado em entrevistas individuais, além de declarações públicas de delegados e comitês estaduais. Além disso, a pesquisa identificou 54 indecisos. Apesar de não serem oficiais, os dados foram comemorados pela campanha de Kamala.

Os delegados representam a vontade dos membros do Partido Democrata de cada estado norte-americano durante as primárias. Esse processo aconteceu no começo do ano e foi vencido pelo presidente Joe Biden.

Como o presidente desistiu de concorrer à reeleição após pressões, as atenções se voltaram para Kamala. Lideranças democratas e o próprio Biden anunciaram que a apoiariam para ser a candidata.

Kamala ataca Trump e diz que já lidou com "criminosos de todos os tipos".

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, atacou Donald Trump nesta terça-feira no seu primeiro comício desde que substituiu o presidente Joe Biden como candidata democrata à Presidência. Em um discurso de 17 minutos, atacou agressivamente as vulnerabilidades de Trump, comparando seu histórico como ex-promotora com o histórico dele como criminoso condenado.

”Eu já lidei com criminosos de todos os tipos. Predadores que abusaram de mulheres. Fraudadores que roubaram consumidores. Trapaceiros que quebraram as regras para benefício próprio. Então, me ouçam quando digo: eu sei qual o tipo de Donald Trump”, disse a vice-presidente, citando casos em que Trump foi condenado ou está sendo processado na Justiça americana.

Kamala fez uma lista de prioridades progressista, dizendo que, se eleita, agiria para ampliar o acesso ao aborto, facilitaria a sindicalização dos trabalhadores e combateria a violência armada, estabelecendo um forte contraste com Trump, o candidato republicano à Presidência na eleição de 5 de novembro.

“Donald Trump quer fazer nosso país retroceder”, disse ela a uma multidão animada de vários milhares de pessoas na West Allis Central High School, em um subúrbio de Milwaukee, em Wisconsin, um Estado que tem um papel fundamental na decisão do resultado da eleição.

“Queremos viver em um país de liberdade, compaixão e estado de direito, ou em um país de caos, medo e ódio?”

O comício barulhento foi um contraste notável com os eventos menores e mais moderados que Biden realizou, ressaltando a esperança dos democratas de que Kamala, de 59 anos, possa reanimar o que vinha sendo uma campanha fraca sob Biden, de 81 anos. A plateia dançou e agitou cartazes de Kamala, enquanto gritos de “Ka-ma-la!” foram ouvidos quando ela subiu ao palco.

Ela enfatizou seu compromisso com os direitos reprodutivos, uma questão que tem atormentado os republicanos desde que a Suprema Corte dos EUA — com três juízes nomeados por Trump — eliminou o direito ao aborto em todo o país em 2022.

Pesquisa

Kamala tinha 44% da preferência contra 42% de Trump entre os eleitores registrados na pesquisa nacional Reuters/Ipsos, conduzida na segunda e nesta terça-feira depois que Biden desistiu da eleição e endossou Kamala como sua sucessora na disputa.

Uma pesquisa Reuters/Ipsos na semana passada mostrava que Biden, antes de encerrar sua campanha, estava atrás de Trump por dois pontos percentuais.

Ambas estavam dentro da margem de erro de 3 pontos percentuais, e os resultados podem indicar uma pequena movimentação favorecendo os democratas – e podem sugerir que a definição de Kamala como cabeça de chapa diminuiu qualquer impulso que Trump esperava ganhar com a Convenção Nacional Republicana da semana passada, também em Milwaukee.

Reprodução

Vice-presidente prometeu compaixão contra caos no seu primeiro comício.

Republicanos

Trump e seus aliados tentaram vincular Kamala a algumas das políticas mais impopulares de Biden, incluindo a forma como seu governo lidou com o aumento de migrantes na fronteira sul com o México.

Em uma teleconferência com repórteres nessa terça, Trump expressou confiança em sua capacidade de derrotar Kamala, observando que a candidatura presidencial anterior dela em 2020 não sobreviveu nem mesmo até o final das primárias democratas.

“Se ela fizer a campanha como fez, suspeito que não será muito difícil”, disse ele.

Reinício

O comício em Wisconsin ofereceu uma oportunidade para Kamala reiniciar a campanha dos democratas.

Wisconsin está entre um trio de Estados do Cinturão da Ferrugem, juntamente com Michigan e Pensilvânia, que são fundamentais para as chances dos democratas de derrotar Trump.

“Há independentes e jovens que não gostavam de suas opções, e Kamala tem a chance de conquistá-los”, disse Paul Kendrick, diretor executivo do grupo democrata Ascensão do Cinturão da Ferrugem.

Alyssa Wahlberg, de 19 anos, presidente do Whitewater College Democrats, disse que Kamala reenergizou os eleitores jovens, especialmente as mulheres.

“Conversei com minha avó — nós duas estamos empolgadas com a possibilidade de ela viver para ver a primeira mulher presidente”, disse Wahlberg, que estava participando do comício dessa terça-feira.

Senador dos Estados Unidos fala em "guerra civil" se Trump não for eleito.

Reprodução

Republicano disse à multidão que luta é pela "alma da nação".

O senador republicano de Ohio, George Lang, disse à multidão no primeiro comício solo do senador JD Vance como companheiro de chapa de Donald Trump que seria necessária uma "guerra civil" para salvar o país se a chapa republicana não fosse eleita.

"Estamos na luta pela alma da nossa nação. Estamos numa luta pelos nossos filhos e netos, uma luta que nunca podemos imaginar", disse ele.

"Acredito sinceramente que Donald Trump e JD Vance são a última oportunidade de salvar politicamente o nosso país. Receio que se perdermos esta oportunidade, será necessária uma guerra civil para salvar o país, e ele será salvo", continuou ele.

O republicano de Ohio chamou os Estados Unidos de "o maior experimento da história da humanidade" e observou que, se o país evoluísse para uma guerra civil, ele ficaria "feliz por termos pessoas como Schmitty e os Bikers for Trump ao nosso lado", referindo-se aos vários membros do grupo de motociclistas presentes.

Quando Lang subiu ao palco, liderou a multidão num cântico de "luta, luta, luta", um novo grito de guerra do Partido Republicano após a tentativa de assassinato de Trump na Pensilvânia, dias antes da Convenção Nacional Republicana.

Ataques a Kamala

A primeira aparição solo de J.D. Vance como candidato à vice-presidência foi em um comício em sua antiga escola secundária em Middleton, onde destacou os laços locais, elogiou o companheiro de chapa, Donald Trump, e debochou da substituição na candidatura democrata.

"Disseram-me que iria debater com Kamala Harris e agora o presidente Trump irá debater com ela", disse Vance, rindo. "Estou um pouco chateado com isso, para ser honesto com você", acrescentou.

Vance procurou refutar as acusações de que Trump, que se recusou a aceitar a derrota para Biden em 2020 e tentou anular os resultados, representa uma ameaça à democracia. O senador afirmou que a verdadeira ameaça veio da pressão dos "democratas de elite" que "decidiram jogar Joe Biden ao mar" e depois fazer com que o partido se alinhasse atrás de um substituto que não participou das primárias.

O vice de Trump também pareceu questionar o patriotismo de Kamala, acusando-a de falta de "gratidão".

"Nem tudo é perfeito. Isso nunca vai acontecer. Mas você, se quiser liderar este país, deveria se sentir grato por isso. Você deve sentir uma sensação de gratidão. E nunca ouço essa gratidão quando ouço Kamala Harris", afirmou Vance.

O que muda para o Brasil se Donald Trump voltar a ser presidente dos Estados Unidos.

A reviravolta na corrida eleitoral dos Estados Unidos com a desistência do presidente Joe Biden não dissipou, entre ministros do governo Lula, temores sobre o impacto de um eventual retorno de Donald Trump à Casa Branca. Nos bastidores, avalia-se que o republicano, caso eleito, esvaziaria dois eventos vistos como decisivos para o posicionamento do Brasil no cenário internacional: o G-20, marcado para novembro, no Rio; e a COP-30, prevista para 2025, em Belém.

Ricardo Stuckert/PR

Apesar da boa relação relação com Biden, governo garante que a relação dos dois países será mantida em qualquer cenário.

Para interlocutores, Biden, se não conseguir emplacar um sucessor na presidência dos EUA, chegaria ao G-20 como um “pato manco” por — nesse eventual cenário — estar às vésperas de transmitir o poder ao rival. Além disso, Trump, caso vença a eleição, dificilmente iria à COP por sua resistência à pauta ambiental.

O desembarque de Biden da eleição americana e seu apoio à vice-presidente Kamala Harris para substituí-lo na chapa do Partido Democrata deu uma nova esperança a aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas Trump segue favorito na disputa local. Apesar de Lula torcer pela derrota do republicano, Planalto e Itamaraty asseguram que a relação entre Brasil e EUA será mantida em qualquer cenário.

Extrema direita

A volta de Trump à Presidência dos Estados Unidos contrata problemas graves para as relações com o Brasil, em especial nas questões ambientais, com imigrantes e na política regional.

Além disso, o retorno de Trump à Casa Branca favoreceria o discurso da extrema direita no mundo e fortaleceria aqui no Brasil o ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem é aliado.

Oficialmente, o governo brasileiro tratou a desistência de Biden como uma “questão política interna”. A orientação inicial é que não haja manifestação do Palácio do Itamaraty. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que declarou torcer por Biden, ainda mantém o silêncio.

A despeito de Lula ser considerado amigo de Biden, integrantes do governo brasileiro, reservadamente, admitiam que uma decisão sobre a continuidade do presidente americano na corrida presidencial deveria ser tomada o quanto antes. A avaliação era que a indefinição, à medida que expunha Biden ao desgaste público, favorecia Trump.

O atentado contra o ex-presidente durante um ato de campanha na Pensilvânia, no dia 13, aumentou a apreensão sobre o resultado das eleições americanas no dia 5 de Novembro.

Apesar disso, assessores da área internacional do governo Lula evitavam fazer projeções, alegando ainda ter mais de três meses para a votação. Também rejeitavam a comparação com a facada sofrida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na campanha de 2018.

Agora, de maneira reservada, fontes do governo brasileiro afirmam esperar que os democratas encontrem uma candidatura viável para impedir o retorno de Trump. Embora Biden tenha apoiado sua vice Kamala Harris como candidata, a decisão cabe ao partido Democrata.

Diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos renuncia ao cargo após admitir falha na segurança de Trump.

A diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, Kimberly Cheatle, apresentou hoje pedido de renúncia do cargo após admitir ontem, durante audiência no Congresso americano, que o órgão que dirigia falhou na proteção de Donald Trump durante comício em que sofreu uma tentativa de assassinato, segundo o canal de TV MSNBC.

Na última segunda-feira (23), ela passou a tarde sendo questionada por políticos de ambos os partidos devido aos incidentes ocorridos no último dia 13 de julho, quando um homem tentou assassinar Trump em um comício na Pensilvânia.

Durante a audiência, Kimberly admitiu que o incidente contra o candidato republicano à Casa Branca foi o pior "fracasso" do Serviço Secreto americano em décadas.

Em nota divulgada minutos depois da publicação do pedido de renúncia, o presidente Joe Biden agradeceu a ela pelos serviços prestados ao governo americano e disse apoiar uma investigação independente sobre os acontecimentos.

"Ela dedicou e arriscou sua vida de forma altruísta para proteger nossa nação ao longo de sua carreira no Serviço Secreto dos Estados Unidos. Agradecemos especialmente por atender ao chamado para liderar o Serviço Secreto durante nossa administração e somos gratos por seu serviço à nossa família", disse Biden em nota. "A revisão independente para descobrir o que aconteceu em 13 de julho continua, e aguardo ansiosamente para avaliar suas conclusões."

Além da falha recente, críticos alegavam que as políticas de diversidade e inclusão adotadas por Kimberly na liderança da agência causaram uma suposta queda no padrão de recrutamento.

Perfil

Kimberly Cheatle, de 53 anos, cresceu no Estado de Illinois. Segundo o The New York Times, ela estudou em uma escola católica na cidade de Danville, e se graduou em 1992 na Eastern Illinois University.

Ela disse que a morte de seu irmão em um acidente de carro em 1988 a levou a escolher sua carreira. Pouco antes de morrer, o irmão dela disse que gostaria de se tornar policial estadual, de acordo com o The News-Gazette, um jornal de Illinois.

Quando se formou na faculdade, Kimberly já havia se candidatado a um emprego no Serviço Secreto, ainda de acordo com a publicação local. Ela passou 27 anos no Serviço Secreto. Atuando em diversas posições de liderança, a profissional esteve até na equipe de Biden e sua esposa, Jill Biden, quando ele era vice-presidente.

Reprodução

Kimberly Cheatle admitiu que o incidente contra Trump foi o pior "fracasso" do Serviço Secreto americano em décadas.

Em 11 de setembro de 2001, ela fazia parte de uma equipe que conduziu o então vice-presidente dos EUA Dick Cheney da Casa Branca a um bunker seguro depois que aviões colidiram com o World Trade Center e o Pentágono.

Depois de deixar o Serviço Secreto, Kimberly atuou como Diretora Sênior de Segurança Global na PepsiCo. Na empresa, ela supervisionou os protocolos de segurança nas instalações da marca na América do Norte.

Enquanto trabalhava para a PepsiCo, ela contou à Security Magazine que gostava de realizar pequenas reformas em casa nas horas vagas. "O burnout é real", disse ela à revista. "Esta indústria pode ser difícil e é importante descobrir a si mesmo."

Então, o presidente Joe Biden nomeou Kimberly para liderar o Serviço Secreto em 2022, tornando-a a segunda mulher a comandar a agência.

Naquele ano, Biden disse que, durante o serviço dela em sua unidade, ele "passou a confiar em seu julgamento e conselhos". Ele acrescentou que a via como uma "distinta profissional de aplicação da lei com habilidades de liderança excepcionais".

No seu período como diretora, alguns funcionários do Serviço Secreto dos EUA alegaram que o foco dela na contratação de mais pessoas com experiências diversas prejudicou a agência.

Lula cobra pedido de desculpas da Argentina e diz que a relação vai depender do comportamento do presidente Milei.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa segunda-feira (22) que não cabe a ele "ficar preocupado com o discurso do presidente da Argentina", Javier Milei, mas que é preciso ter respeito pelo governante pelo Brasil. Lula afirmou que quer uma relação "civilizada" com o país, mas que isso "obviamente" dependerá do comportamento do governo da Argentina, e voltou a cobrar um pedido de desculpas pelos ataques feitos durante a campanha de 2023.

"Então, eu não fico escolhendo quem é o presidente da Argentina. Não cabe a mim escolher o presidente da Argentina, não cabe a mim ficar preocupado com o discurso do presidente da Argentina. Ele seja o que ele quiser. Eu só quero que ele tenha respeito pelo Brasil, da mesma forma que o Brasil tem respeito pela Argentina. Eu só quero que um presidente da República não se esqueça nunca que os interesses do povo são sempre maiores do que os interesses do presidente", disse Lula.

Ricardo Stuckert/PR

Lula afirmou que quer uma relação "civilizada" com o país.

Em entrevista a agências internacionais (Reuters, Bloomberg, Associated Press, EFE, AFP e Xinhua), Lula destacou a força e importância da relação histórica entre os dois países e do Brasil com a Venezuela, mas ressaltou que "não é uma relação pessoal", "questão de amizade". Lula, no entanto, tem uma relação muito próxima com o ex-presidente da Argentina Alberto Fernández, com quem esteve diversas vezes em 2023, e com Nicolás Maduro, que foi recebido no Palácio do Planalto com honras especiais.

O presidente afirmou que espera uma relação "civilizada e crescente" com o governo argentino, mas que isso dependeria do "comportamento" de Milei.

"Não é uma relação pessoal. Não é uma questão de amigo, amizade. Não existe isso entre dois chefes de Estado. Então, é isso que eu espero da Argentina, uma relação civilizada, uma relação crescente. E obviamente que vai depender muito do comportamento do governo da Argentina com relação ao Brasil. Eu estou muito tranquilo. Estou muito tranquilo porque foi o que o povo argentino conseguiu produzir nas últimas eleições. Como eu fui produzido aqui no Brasil. Vai depender do que a gente faça daqui para frente. Eu continuo tratando o seguinte: eu continuo tratando todos os países da forma mais soberana possível, sabendo que cada um tem um papel importante e sabendo que todos eles têm importância para o Brasil e que o Brasil tem importância para todos eles", continuou.

Lula destacou ainda que nunca conversou com Milei e cobrou um pedido de desculpas do presidente argentino.

"Eu não falei com ele. Não, ele passou por mim na reunião do G7 e me cumprimentou. Eu estava até de costas. Eu conversava com o meu pessoal. Eu vejo que eu não tenho nenhum problema. Não tenho nenhum problema. Agora, é o seguinte, eu já falei isso, ele tem que pedir desculpas ao Brasil, senão a relação é complicada. Você pode falar a bobagem que você quiser falar desde que você respeite o direito dos outros. É assim que eu faço política internacional", concluiu.

Durante a campanha eleitoral no ano passado na Argentina, Milei chamou Lula de "comunista" e "corrupto".

"Quem se assustou que tome um chá de camomila" diz Maduro após Lula comentar fala sobre "banho de sangue".

A afirmação desta terça-feira (23) acontece um dia depois de o presidente Lula (PT) expressar preocupações sobre a fala de Maduro.

"Fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que se ele perder as eleições vai ter um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de voto, não de sangue", afirmou Lula.

"O Maduro tem que aprender: quando você ganha, você fica, quando você perde, você vai embora. Vai embora e se prepara para disputar outra eleição", continuou o presidente brasileiro.

Nesta terça-feira, Maduro respondeu. Sem citar Lula, o presidente venezuelano disse que prevê para "aqueles que se assustaram" a maior vitória eleitoral dele na história.

Sobre o "banho de sangue", Maduro disse que não disse nenhuma mentira, apenas fez uma reflexão.

"Guerra civil"

Na semana passada, Maduro, que busca o terceiro mandato consecutivo como presidente, afirmou que pode haver "banho de sangue" e "guerra civil" na Venezuela caso ele não vença as eleições.

Ricardo Stuckert/PR

Sobre o "banho de sangue", Maduro disse que não disse nenhuma mentira, apenas fez uma reflexão.

Ao falar sobre banho de sangue, Maduro justificou que fez uma referência à revolta popular de 1989, conhecida como "Caracaço". À época, dezenas de pessoas morreram. O evento provocou uma virada política na Venezuela nos anos seguintes, além da ascensão da popularidade de Hugo Chávez.

"Eu disse que se, negado e transmutado, a direita extremista (...) chegasse ao poder político na Venezuela haveria um banho de sangue. E não é que eu esteja inventando, é que já vivemos um banho de sangue", manifestou Maduro.

Eleições

A Venezuela realiza eleições sob desconfiança da comunidade internacional de que o regime de Nicolás Maduro não assegure votações livres e democráticas. O pleito está marcado para domingo (28).

O principal concorrente do atual presidente, escolhido a partir de uma coalizão de partidos opositores, é o ex-diplomata Edmundo González.

González foi anunciado pela Plataforma Democrática Unitária (PUD) após Corina Yoris ter sido impedida de concorrer às eleições presidenciais. Em março, a PUD declarou que o "acesso ao sistema de inscrição" da candidata não tinha sido permitido.

O governo do Brasil manifestou apoio a Yoris ao afirmar que não havia motivos para barrar a candidatura. O regime de Maduro reagiu dizendo que a nota brasileira parecia ter sido "ditada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos".

Antes, a opositora María Corina Machado, uma das favoritas a desbancar Maduro, havia sido afastada da corrida eleitoral pelo Supremo Tribunal de Justiça, alinhado ao governo chavista.

Em outubro de 2023, o governo Maduro e a oposição assinaram o Acordo de Barbados, segundo o qual haveria eleições democráticas na Venezuela.

Nicolás Maduro acusa a mídia internacional que está na Venezuela para as eleições de ser "assassina de aluguel".

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, chamou veículos da imprensa internacional de "assassinos de aluguel" a menos de uma semana para as eleições presidenciais do próximo domingo (28). No poder desde 2012, Maduro tenta a reeleição para um terceiro mandato consecutivo. Ele assumiu interinamente o país após a morte de Hugo Chávez e foi eleito em 2013.

Reprodução

Segundo o presidente venezuelano, os meios de comunicação internacionais o censuram e "manipulam" informações.

"Eles tentaram nos invisibilizar mil vezes, agora a operação é dirigida por assassinos de aluguel, assassinos de aluguel e da mentira, a agência EFE da Espanha, a agência AFP, a agência AP, CNN e várias emissoras de televisão daqui. Mais uma vez, nós conhecemos a história, eu já vi esse filme", disse Maduro em um comício em San Cristóbal, no estado de Táchira, a oeste do país.

Segundo o presidente venezuelano, os meios de comunicação internacionais o censuram e "manipulam" informações sobre sua campanha eleitoral, à qual o acesso é limitado.

"Desde já estão gritando fraude", disse Maduro. "Ninguém vai manchar o processo político. Se atravessarem o sinal vermelho, vão se arrepender por 200 anos, e será o último erro que vão cometer em suas vidas, será seu último erro político, haverá justiça contra os fascistas!", afirmou.

Pesquisas de intenção de voto apontam para vitória na eleição para presidente da Venezuela

Em outro comício na semana passada, Maduro disse haverá "banho de sangue" e uma "guerra civil" na Venezuela caso ele não vença as eleições. A fala, que repercutiu mundialmente, foi condenada por líderes mundiais, como o presidente Lula.

Maduro já havia atacado as agências e veículos internacionais, que estão no país para cobrir as eleições. Na semana passada, o presidente os chamou de "lixo" e de "ponta de lança" de um suposto plano da oposição para denunciar fraudes nas eleições de 28 de julho.

ONU

No próximo domingo, Maduro enfrentará nas urnas o opositor Edmundo González, o candidato que representa a política carismática, mas inabilitada, María Corina Machado, a quem a maioria das pesquisas colocam em vantagem.

O chavismo normalmente desconsidera essas pesquisas, alegando que são fabricadas, e apresenta suas próprias projeções que o favorecem.

Durante a campanha, que se encerra oficialmente na quinta-feira, foram detidos cerca de 100 opositores, segundo organizações de defesa dos direitos humanos.

O governo venezuelano, por outro lado, denunciou planos para atentar contra a vida do presidente e conspirações para derrubar o governo.

A Associação de Imprensa Estrangeira (APEX) reprovou os ataques aos veículos de informação. "Pedimos que não envolvam a imprensa internacional no debate político nem em acusações infundadas", indicou.

A Venezuela aparece na 156ª colocação de 180 no índice mundial de liberdade de imprensa da ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF).

Segundo o Colégio Nacional de Jornalistas (CNP, na sigla em espanhol), mais de 400 meios de comunicação fecharam as portas na Venezuela nos últimos 20 anos. O governo retirou do ar a popular emissora RCTV e ordenou a remoção do sinal da CNN en Español, da Deutsche Welle (DW) e das emissoras colombianas NTN24 e RCN das operadoras de TV a cabo.

Nicolás Maduro busca reforçar o apoio militar venezuelano antes da votação que ameaça seu poder.

Cada vez mais comum, jovens com uniformes verdes desbotados param veículos que regressam de um comício em defesa dos opositores do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e pedem aos passageiros as suas identificações enquanto inspecionam os seus carros, caminhões e motocicletas.

Estes postos de controle aumentaram em todo país no período que antecede as eleições presidenciais de domingo (28), com o objetivo de intimidar e ocasionalmente deter críticos do governo. Muitas vezes envolvem um pedido de carona, bananas ou "colaboração" – o eufemismo da Venezuela para um pequeno suborno.

Mas o jogo de poder frequentemente fracassa. Quando os seus superiores fogem do sol escaldante, os soldados se mostram mais abertos e perguntam aos opositores sobre o comício. "Ela chegou? Havia muitas pessoas? um soldado pergunta sobre a líder da oposição Maria Corina Machado. "Queríamos assistir, mas aqui não tem wi-fi", sussurra outro.

Desde que assumiu o poder em 2013, Maduro não hesitou em enviar tropas para acabar com protestos, ao mesmo tempo que recompensava oficiais superiores com empregos governamentais lucrativos e controle de indústrias-chave. Mas faltando poucos dias para uma votação acalorada que pode contestar o poder de Maduro, o chavista está trabalhando mais arduamente do que nunca para reforçar a lealdade das Forças Armadas – o árbitro tradicional das disputas políticas na Venezuela – e manter os principais comandantes na linha.

Nos últimos dias, Maduro apareceu na TV estatal assistindo a uma cerimônia de formatura de 25 mil policiais, elogiando-os como a primeira linha de defesa contra o que chamou de tentativas da direita de provocar uma tragédia. Ele também promoveu dezenas de oficiais e concedeu um novo título ao seu antigo ministro da Defesa, Vladimir Padrino López: "General do Povo Soberano".

"O destino da Venezuela depende da nossa vitória", disse Maduro em um comício este mês. "Se quisermos evitar um banho de sangue ou uma guerra civil desencadeada pelos fascistas, então devemos garantir a maior vitória eleitoral de sempre."

Os altos escalões se mantiveram firmes ao lado de Maduro, investigando a oposição, em vez de se aterem ao seu papel tradicional de salvaguarda do voto. O general Domingo Hernández Lárez, chefe do Estado-Maior Conjunto, postou nas redes sociais uma foto que supostamente mostrava Machado falando em frente a um quadro branco rabiscado com notas pedindo a "eliminação" das Forças Armadas. Machado, que foi proibida de concorrer e apoia o candidato Edmundo Gonzalez, afirmou que se tratava de uma "notícia falsa". Um grupo de fiscalização da mídia disse que a imagem foi manipulada.

Os oponentes de Maduro há muito lutam para conquistar as Forças Armadas. O Exército têm sido parte integrante do controle de Maduro no poder desde que seu mentor e antecessor, Hugo Chávez, liderou um levante contra um governo de austeridade impopular em 1992. Quando Chávez foi eleito presidente em 1998, ele expurgou oficiais doutrinados pelos EUA para combater o comunismo, colocou colegas conspiradores golpistas em posições de liderança e usou a riqueza petrolífera do país para comprar aviões de combate e equipamento militar caro.

EBC

Segundo o presidente venezuelano, os meios de comunicação internacionais o censuram e "manipulam" informações.

Maduro, sem o pedigree militar de Chávez, ainda assim fortaleceu os seus aliados uniformizados, muitos dos quais, tal como ele, enfrentam acusações de corrupção e violações dos direitos humanos. A Guarda Nacional também importou discretamente equipamento anti-motim e renovou veículos blindados que poderiam ser usados para reprimir protestos, de acordo com o general reformado Rodolfo Camacho, um opositor de Maduro que escreve um relatório sobre assuntos militares.

Entretanto, o governo não hesitou em punir os soldados que saíssem da linha. Os membros das Forças Armadas representam cerca de metade dos 301 opositores de Maduro que estão presos e classificados como prisioneiros políticos pela cooperativa de assistência jurídica Foro Penal, sediada em Caracas.

A economia da Venezuela saiu dos trilhos nos últimos anos – encolhendo 71% entre 2012 e 2020 – e a inflação ultrapassou os 130.000%. Com isso, os bônus e regalias em dinheiro concedidos às famílias dos militares perderam muito do seu brilho. A deserção aumentou entre os cerca de 150 mil militares, à medida que muitos se juntaram aos milhões de venezuelanos que fugiram do país, em vez de defenderem um governo que já não apoiam.

O general Manuel Cristopher Figuera, ex-chefe da espionagem, afirmou que qualquer movimento para desafiar Maduro viria de baixo para cima, na forma de uma recusa em reprimir os manifestantes. Os líderes da oposição prometeram "defender" o voto no caso de qualquer adulteração e, dada a história recente de conflitos políticos, muitos venezuelanos estão se preparando para manifestações após as eleições.

Alguns acreditam que Maduro não pode confiar tanto em seus aliados e vêem Padrino como um militar que pode trair a confiança do ditador venezuelano. O homem de 61 anos é um dos últimos oficiais treinados nos EUA – estudou operações psicológicas na Escola das Américas em Fort Benning, Geórgia – antes de Chávez mudar as alianças da Venezuela para a Rússia, China e Irã.

"Pelo menos Janja estará aqui e será bem acolhida", diz o presidente da França sobre a ausência de Lula na Olimpíada de Paris.

Após ter visitado pela manhã a Vila Olímpica, o presidente da França, Emmanuel Macron, ofereceu uma recepção para a imprensa internacional no Palácio do Eliseu, sede da presidência francesa. A equipe do chefe de Estado informou que o evento era uma forma de "agradecer a todos os que contribuíram para a visibilidade desse acontecimento esportivo excepcional".

Ao ser questionado pela RFI Brasil sobre a ausência de Luiz Inácio Lula da Silva na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, o líder europeu disse entender que o presidente brasileiro tinha compromissos que o impediam de deixar o País. "Ele me disse que estava com uma agenda carregada", declarou Macron.

O chefe de Estado também saudou a presença da primeira-dama brasileira, Janja da Silva, que representará Lula no evento. "Pelo menos Janja estará aqui e será bem acolhida", disse o líder francês, antes de lembrar o encontro que teve com o casal no Brasil, em março deste ano."Tenho uma recordação formidável da minha visita de Estado. Foi sublime", disse Macron, sorrindo.

O presidente francês também foi questionado

Ricardo Stuckert/PR

Janja e Lula estiveram juntos em Paris em junho de 2023.

por jornalistas da RFI Brasil se pretendia cumprir a promessa de mergulhar no rio Sena. "Eu disse que o faria. Não sei se convidarei toda a imprensa, mas o farei", respondeu. "Quero ter essa experiência".

Diante do entusiasmo, Macron foi questionado se pretenderia convidar outros chefes de Estado para viver essa experiência de mergulhar no rio Sena. "Primeiro vou fazer e depois direi a eles se foi bom".

A declaração é feita menos de uma semana após a prefeita de Paris, Anne Hidalgo, cumprir a promessa de mergulhar no Sena, logo após a ministra francesa dos Esportes Amélie Oudéa-Castéra nadar no rio para provar que a qualidade da água está própria para a prática esportiva. Além da cerimônia de abertura, o rio Sena deve acolher algumas provas aquáticas.

Abertura

Prevista para ser a primeira Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos realizada fora de um estádio, a celebração desta sexta-feira transformará a capital francesa num teatro, enquanto o tradicional desfile de atletas acontece em barcos ao longo do rio Sena, passando pelos marcos mais emblemáticos de Paris. O evento terá início às 14h30 (horário de Brasília) e deverá durar mais de três horas.

Este conceito outdoor também faz de Paris 2024 o evento com a maior Cerimônia de Abertura em termos de público e cobertura geográfica.

O percurso do desfile ao longo do Sena é uma viagem visual pela história e arquitetura parisiense.

A ponte Austerlitz, junto ao Jardin des Plantes, é o ponto de partida da frota, que continuará seguindo a oeste durante seis quilômetros ao longo do Sena, passando por pontes históricas e por marcos emblemáticos, como a Catedral de Notre-Dame e o Museu do Louvre, bem como como alguns locais dos Jogos, incluindo a Esplanade des Invalides e o Grand Palais.

Agrupados nos barcos com as suas seleções nacionais, os atletas chegarão em frente ao Trocadero – a esplanada localizada em frente à Torre Eiffel – onde serão realizados os protocolos oficiais, onde a pira olímpica será acesa, e os Jogos Paris 2024 oficialmente declarados abertos.

China e Rússia podem cortar a internet do mundo? Cabos submarinos têm virado alvos militares.

Há pouco tempo, uma parte do governo britânico pediu à Rand Europe, um centro de estudos em Cambridge, Inglaterra, que realizasse uma pesquisa sobre infraestrutura crítica submarina. O think-tank estudou mapas publicamente disponíveis de cabos de internet e eletricidade. Entrevistou especialistas. Realizou grupos de discussão.

Na metade do processo, Ruth Harris, a líder do projeto, percebeu que, inadvertidamente, havia descoberto muitos detalhes confidenciais que poderiam ser explorados pela Rússia ou por outros adversários. Quando ela entrou em contato com o departamento governamental não identificado, eles ficaram chocados.

A reação, ela se lembra, foi: "Oh, meu Deus. Isso é secreto". Quando souberam que a equipe de Harris era formada por pessoas de toda a Europa, exigiram que ela fosse reformulada, diz ela: "Isso precisa ficar apenas entre pessoas ligadas ao Reino Unido".

Os governos ocidentais têm se preocupado com a segurança dos cabos submarinos, que transportam a maior parte do tráfego mundial da Internet, há muitos anos. Mas só recentemente a questão entrou em foco, devido a uma série de incidentes obscuros do Mar Báltico ao Mar Vermelho e a uma percepção mais ampla de que a infraestrutura, de todos os tipos, pode ser um alvo de subversão e sabotagem.

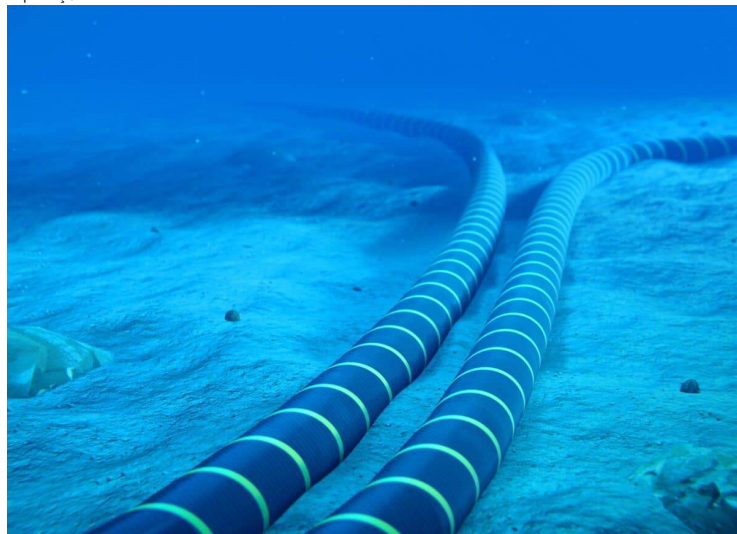
Em toda a Europa, espiões russos e seus representantes atacaram alvos ligados à Ucrânia, invadindo serviços de abastecimento de água, incendiando armazéns e planejando atacar bases militares americanas na Alemanha. O temor é que as comunicações submarinas possam ser prejudicadas em uma crise ou em tempo de guerra, ou grampeadas para obter segredos em tempo de paz. E, à medida que os Estados Unidos e a China disputam sua influência em toda a Ásia, os cabos submarinos se tornaram uma parte crucial da competição.

Mais de 600 cabos submarinos ativos ou planejados cruzam os oceanos do mundo, percorrendo mais de 1,4 milhão de quilômetros no total, o suficiente para ir da Terra à Lua mais de três vezes, de acordo com a TeleGeography, uma empresa de dados. Essas redes transportam a grande maioria do tráfego da Internet. Para citar um exemplo, a Europa está conectada aos Estados Unidos por cerca de 17 cabos, a maioria via Reino Unido e França. Mais de 100 cabos são danificados todos os anos em todo o mundo, muitas vezes por arrastões errantes e navios que arrastam suas âncoras.

O problema é que é difícil distinguir acidentes de sabotagem. Veja o dano infligido ao gasoduto Balticonnector e a um cabo de comunicação próximo no Golfo da Finlândia em outubro de 2023. As autoridades regionais suspeitaram do envolvimento do Newnew Polar Bear, um navio porta-contêineres de propriedade chinesa que já havia trocado sua tripulação em Kaliningrado, um exclave russo, e mais tarde apareceu em outro porto sem sua âncora. Nove meses depois, as autoridades finlandesas acreditam que o incidente foi provavelmente um acidente. Outras autoridades ocidentais continuam a suspeitar de má conduta russa.

Abaixo da superfície

Isso é compreensível. A Rússia investiu muito em capacidades navais para sabotagem submarina, principalmente por meio do gugi, uma

Reprodução

Um confronto contra um dos dois países poderia afetar toda a rede mundial.

unidade secreta que opera submarinos de águas profundas e drones navais. "Os russos estão mais ativos do que nunca nesse domínio", alertou o chefe de inteligência da Otan no ano passado.

Um relatório publicado em fevereiro pelo Policy Exchange, um think-tank de Londres, afirmou que, desde 2021, houve oito incidentes de corte de cabos "não atribuídos, mas suspeitos" na região euro-atlântica e mais de 70 avistamentos registrados publicamente de embarcações russas "comportando-se de forma anormal perto de infraestruturas marítimas críticas".

Em seu relatório anual de fevereiro, a inteligência norueguesa afirmou que a Rússia também vinha mapeando a infraestrutura crítica de petróleo e gás do país há anos. "Esse mapeamento ainda está em andamento, tanto fisicamente quanto no domínio digital, pode se tornar importante em uma situação de conflito".

O problema não se limita à Europa. Em fevereiro, três cabos submarinos que atravessavam o Mar Vermelho foram danificados, interrompendo a Internet no leste da África por mais de três meses.

A causa foi provavelmente um ataque com mísseis ao Rubymar, um navio de fertilizantes, pelos Houthis, um grupo rebelde baseado no Iêmen que tem ameaçado a navegação em solidariedade ao Hamas em Gaza.

Quando o Rubymar foi abandonado por sua tripulação, afundando posteriormente, acredita-se que sua âncora tenha se arrastado pelo leito marinho e cortado os cabos. Em março, uma interrupção semelhante ocorreu no oeste da África quando outro sistema de cabos crucial foi cortado na Costa do Marfim, possivelmente devido à atividade sísmica no fundo do mar.

Os estrategistas americanos também se preocupam com uma possível ameaça chinesa aos cabos na Ásia. Taiwan, em particular, é extremamente dependente de cabos submarinos para comunicações internacionais e tem um número relativamente pequeno de terminais, onde eles chegam à terra. Em uma guerra, escreve Elsa Kania do Centre for a New American Security (CNAS), um centro de estudos em Washington, o Exército de Libertação Popular tentaria impor um "bloqueio de informações" na ilha.

Reconstrução de moradias atingidas por enchentes: Porto Alegre envia primeiros laudos à Defesa Civil Nacional.

O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) iniciou nesta semana o envio de laudos ao governo federal sobre moradias atingidas pelas enchentes de maio em Porto Alegre. São pelo menos 43 análises já submetidas ao Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) da Defesa Civil Nacional. A lista inicial abrange os bairros Humaitá, Sarandi e Vila Farrapos, bem como o Loteamento Pampa, todos na Zona Norte.

Bruno Peres/Agência Brasil

Lista inicial abrange bairros como Humaitá, Sarandi e Vila Farrapos, todos na Zona Norte.

Realizado por equipes técnicas da prefeitura a partir de um trabalho de campo nessas regiões (que estão entre as mais afetadas pela catástrofe ambiental), os dados passarão pelo crivo do órgão. A aprovação é necessária para que os processos cheguem à Secretaria Nacional de Habitação (SNH), encarregada de avaliar as condições dos potenciais beneficiários de recursos para reconstrução de novas residências.

Uma parceria com o governo do Rio Grande do Sul e a Universidade do Vale do Taquari (Univates) viabilizou a realização de 3.562 visitas a imóveis atingidos pelas inundações na capital gaúcha. Com auxílio de agentes comunitários, também foram vistoriados endereços de bairros como Lami (Zona Sul), Vila Liberdade (Zona Norte) e Arquipélago (ilhas do Guaíba). Outros laudos devem ser entregues nos próximos dias.

Missão holandesa

Técnicos da Universidade de Tecnologia de Delft, da Holanda, reuniram-se nessa terça-feira (23) com representantes da prefeitura de Porto Alegre. Na pauta, os detalhes finais de um termo de cooperação em plano urbanístico-ambiental para desenvolvimento sustentável do bairro Arquipálago

Uma carta-acordo deve ser encaminhada nos próximos dias, formalizando o início das atividades. O projeto será dividido em duas etapas principais: emergencial e urbanística.

A primeira deve ser apresentada em quatro meses, com soluções imediatas para reassentamento, regularização fundiária, adaptações nas moradias e obras necessárias para minimizar os impactos das cheias nas ilhas.

Já a segunda terá duração de 18 meses e foco no desenvolvimento de estudos hidrológicos, geológicos, sociais, econômicos e ambientais, bem como análise de risco e vulnerabilidades climáticas. A ideia é criar um plano de monitoramento permanente da região, com ações em mobilidade, saneamento, recolhimento de resíduos e outros aspectos.

A parceria com a administração municipal será formalizada por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O investimento projetado é de R$ 7,35 milhões, contemplando a Ilha Grande dos Marinheiros, Ilha das Flores, Ilha da Pintada, Ilha do Pavão e Ilha Mauá. (Marcello Campos)

Porto Alegre registra mais de 10 mil casos de dengue neste ano. Média é de 51 por dia.

Estatística atualizada pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre contabiliza 10.279 testes positivos de dengue entre 1º de janeiro e 20 de julho – a média é de 51 por dia. O número inclui 9,506 casos contraídos dentro da própria cidade (autóctones) e dez mortes. Todos os bairros de Porto Alegre registraram casos da doença neste ano.

A faixa etária dos 21 a 30 anos ainda mantém a maior proporção dos casos confirmados (18,7%), ao passo que na distribuição por gênero a maioria dos pacientes são do sexo feminino (52,9%). Os principais sintomas relatados pelos pacientes são febre, dores de cabeça (cefaleia) e no restante do corpo (mialgia).

No final de abril, antes da maior tragédia climática já ocorrida no Estado e que atingiu diversas áreas da capital gaúcha, a prefeitura chegou a decretar situação de emergência em saúde pública. A medida autoriza uma série de ações emergenciais, como a maior flexibilidade nos processos para compra de equipamentos, materiais e insumos, além da contratação de serviços.

Com dezenas de bairros apresentando altos índices de infestação pelo mosquito, a SMS passou a ampliar a frequência e cobertura de alguns procedimentos. Dentre os principais está a pulverização de inseticida em ruas e terrenos de regiões mais críticas, bem como a logística de vacinação.

Em todos os postos de saúde da capital gaúcha, o público de 10 a 14 anos tem à disposição um imunizante contra quatro tipos do vírus responsáveis pela doença. O esquema de aplicação prevê duas doses, com intervalo de três meses entre cada uma. Diferente do que dizem notícias falsas em aplicativos de mensagem como o whatsapp, o fármaco é seguro e eficaz na prevenção de sintomas graves, que podem levar à hospitalização ou mesmo óbito.

Já no Rio Grande do Sul são quase 181 mil testes positivos de dengue no período, incluindo 146.844 contraídos dentro do Estado. Em 279 casos o paciente não resistiu ao agravamento do quadro (51,6% eram homens).

EBC

Em dez ocorrências o paciente não resistiu ao agravamento da doença.

A dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti, também responsável por doenças como o zika vírus e a febre chikungunya. O inseto se prolifera em focos de água parada – ainda não há dados oficiais sobre o impacto das enchentes de maio no Rio Grande do Sul no que se refere ao avanço dos casos.

Sintomas

O Ministério da Saúde tem reforçado a importância da busca por atendimento nos serviços de saúde assim que surgem os primeiros sintomas. Com isso, evita-se o agravamento da doença e uma possível evolução para óbito, sobretudo em crianças, idosos e indivíduos com outras doenças pré-existentes.

Medidas preventivas contra a proliferação do mosquito-vetor também são fundamentais. É o caso da eliminação de focos de água parada, a fim de cortar o ciclo de vida do inseto já na fase de larva. O uso de repelente também é recomendado para maior proteção individual contra a picada.

– febre alta (39°C a 40°C), com duração de dois a sete dias.

– dor retro-orbital (atrás dos olhos).

– dor de cabeça.

– dor no corpo.

– dor nas articulações.

– mal-estar geral.

– náusea.

– vômito.

– diarreia.

– manchas vermelhas na pele (com ou sem coceira). (Marcello Campos)

Sócio do influenciador gaúcho Nego Di tentou despistar autoridades antes de ser capturado em Santa Catarina.

As polícias civis do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina detalhou nessa terça-feira (23) a tentativa do empresário Anderson Boneti de evitar a prisão enquanto estava foragido das autoridades. Capturado no início da semana, ele é alvo da mesma investigação sobre esquema de fraude em vendas on-line que teria contado com a participação de seu sócio, o influenciador gaúcho Nego Di.

Em coletiva de imprensa, foi relatado que Boneti vivia praticamente escondido em quarto de hotel na cidade de Bombinhas, no litoral catarinense. Nas poucas vezes em que deixava o estabelecimento, utilizava um carro alugado – estratégia destinada a dificultar o rastreio pelas autoridades dos dois Estados.

"Ele evitava sair às ruas e se expor publicamente", declarou o delegado Fernando Sodré, chefe da corporação gaúcha. "Mesmo não sendo tão conhecido quanto o seu sócio, sua imagem já circulava nas redes sociais e no noticiário, o que poderia levar ao seu reconhecimento público."

Boneti foi conduzido a um presídio no Rio Grande do Sul. Em fevereiro do ano passado, ele chegou a ser detido na Paraíba por suposta participação em outros golpes, mas acabou solto poucos dias depois.

Entenda

Dilson Alves da Silva Neto, o "Nego Di", já está preso preventivamente desde o dia 14. Ele, a mulher e o sócio são investigados por suspeita de envolvimento em 370 casos de estelionato, além de lavagem de dinheiro e realização de rifas ilegais.

De acordo com operação realizada em conjunto com o Ministério Público Estadual, o esquema consistia no uso de uma loja virtual denominada "Tadizuera" para venda de produtos inexistentes (sobretudo eletrodomésticos e eletroeletrônicos). Centenas de consumidores foram lesados, em um prejuízo total de R$ 5 milhões.

A investigação indica que a fama de Nego Di como humorista de rádio, influenciador digital e ex-participante da edição de 2021 do reality show televisivo "Big Brother Brasil" (ele foi eliminado por quase 99% dos votos do público) contribuiu para atrair potenciais vítimas.

Sua companheira havia sido presa em 12 de julho (dois dias antes de Nego Di), por manter em residência do casal na praia catarinense de Jurerê Internacional uma pistola de uso privativo das Forças Armadas. Mas obteve liberdade pouco tempo depois, mediante pagamento de fiança estipulada em R$ 14 mil. Também pesa contra eles a suspeita de lavagem de dinheiro (o montante é de aproximadamente R$ 2 milhões).

Em um dos vídeos divulgados nas redes sociais por Nego Di e obtidos pela investigação, o influenciador apregoa o seu negócio supostamente fraudulento: "Estou aqui na minha central de controle, vamos lá, nas vendas, ver como está. Saiu uma compra há pouco, lá para o Central Park… Teve outra para Santa Catarina, Goiânia, putz, o Brasil inteiro, cara! Só tenho a agradecer a vocês. Tá vendendo pouco", ironiza.

Divulgação/Polícia Civil

Investigado por golpe em vendas online, empresário estava foragido.

Transferido sob custódia para Porto Alegre (onde corre o processo) logo após a sua prisão no litoral catarinense, ele foi apresentado no Palácio da Polícia e, na sequência, transferido a uma penitenciária estadual em Canoas (Região Metropolitana). Na terça-feira (16), a Justiça gaúcha negou pedido de habeas-corpus.

"Contribuição fake"

Nego Di também esteve no centro de uma polêmica durante as enchentes de maio no Rio Grande do Sul. A fim de ampliar sua visibilidade nas redes sociais, ele foi a público repetidas vezes para criticar a atuação das autoridades durante a calamidade pública no Estado. Sua "metralhadora-giratória" teve ainda como alvo a apresentadora Xuxa Meneghel e outros famosos.

Ele também alardeou um suposto gesto de desprendimento financeiro: a doação de R$ 1 milhão em uma campanha de arrecadação para as vítimas da catástrofe. Ao acessar as contas do investigado por meio da quebra de sigilo bancário, porém, o Ministério Público (MP) identificou somente um pix de R$ 100.

Em suas redes sociais, o também humorista gaúcho Eduardo Gustavo Christ, conhecido como "Badin, o Colono", defendeu-se no caso. Ele é o criador da vaquinha online na qual Nego Di alegou ter feito a contribuição milionária. Na época, Christ chegou a postar um agradecimento pela doação de "R$ 1 milhão", mas depois alegou não ter como saber se, de fato, a alegada contribuição havia sido efetivada:

"Teve dias que entrou mais de R$ 10 milhões, não tinha como acompanhar se as doações que ele faria entrariam ou não. Muitos já sabem que o dinheiro foi administrado pelo Instituto Vakinha, eu repassava para eles e eles destinavam. Não tinha como eu saber se a doação dele entrou ou não".

Prefeitura de Porto Alegre autoriza os ônibus da linha "T1" a circularem sem a presença de cobrador.

A prefeitura de Porto Alegre autorizou a empresa Carris a operar a linha de ônibus "T1" sem a presença de cobrador, já a partir desta quarta-feira (24). Publicada no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa), a medida amplia o número de veículos do transporte coletivo da cidade abrangidos pelo processo de exclusão desses profissionais – passagens em dinheiro são pagas diretamente ao motorista.

Alexandre Dias Machado/Ônibus Brasil

Coletivo percorre 58 paradas entre o Centro e a Zona Norte, passando por locais-chave como a PUCRS.

Criada em 1976 (juntamente com as transversais "T2", "T3" e "T4"), a linha "T1" funciona entre o início da manhã e o final da noite. O trajeto é longo, com início e fim na entre área próxima à sede da Receita Federal/Parque da Harmonia (Centro Histórico) e o Terminal Triângulo, na avenida Assis Brasil (Zona Norte). Boa parte de suas 58 paradas tem como local a avenida Ipiranga.

Por esse motivo, é uma das opções preferenciais para passageiros que precisam se dirigir a pontos-chave como o Shopping Praia de Belas, Hospital Ernesto Dornelles, Palácio da Polícia, Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Planetário (bairro Santana), Shopping Bourbon e o campus central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), no Jardim Botânico, dentre outros.

Conforme detalhado em prefeitura.poa.br, os passageiros podem conferir a localização dos ônibus no itinerário e outras informações em tempo real, por meio do aplicativo do cartão Tri – selecionando-se a opção "GPS", o usuário é redirecionado à ferramenta Cittamobi.

Outra opção é o whatsapp da plataforma 156, da prefeitura. Para utilizar o serviço, é necessário salvar o número (51) 3433-0156 no celular e escrever um "oi" na mensagem, para depois clicar no menu "Trânsito e Transporte (EPTC)" e, na sequência, "Ônibus: Linhas e Horas".

Retomada de linhas

Nessa segunda-feira (22), o transporte público de Porto Alegre voltou a contar com mais três linhas de ônibus que estavam parcial ou totalmente paralisadas desde as enchentes de maio. A lista inclui "705.2–Aeroporto-Ceasa", "705.3–Aeroporto-Ceasa-Fecomércio" e "C5–Circular 4º Distrito-Moinhos de Vento".

– "705.2": após quase três meses de operação restrita aos finais de semana, a linha está de volta com 24 viagens diárias, partindo da rua Coronel Vicente (Centro Histórico) rumo ao Aeroporto Internacional Salgado Filho (Zona Norte) e vice-versa.

– "705.3": a linha conta agora com dez viagens por dia, também partindo da Coronel Vicente mas com destino ao bairro Anchieta (Zona Norte), percorrendo depois um trajeto inverso.

– "C5": são quatro viagens por dia, com primeiro embarque na avenida Mauá (Centro Histórico) e circulação pelo 4º Distrito (Zona Norte) e Moinhos de Vento, antes de retornar ao ponto de partida. (Marcello Campos)

Na Zona Norte de Porto Alegre, trecho da Avenida do Forte é bloqueado por um mês.

O trecho da Avenida do Forte entre as ruas Sapé e João Simplício Alves de Carvalho (Vila Ipiranga), na Zona Norte de Porto Alegre, será bloqueado ao trânsito de veículos no sentido Norte-Sul, a partir das 9h desta quarta-feira (24). Com duração de pelo menos um mês, a medida é motivada por obra do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae) em rede pluvial da região.

De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), os condutores que necessitarem trafegar pelo segmento nesse sentido da pista devem desviar pela rua Sapé, acessando a rua Francisco Trein até a João Simplício para chegar à Praça Fortunato Pimentel e depois retornar à Avenida do Forte.

Reprodução/Googleview

Interrupção abrange segmento entre as ruas Sapé e João Simplício, na Vila Ipiranga.

Em decorrência do desvio de trânsito, a linha de ônibus "T4" tem seu itinerário alterado no mesmo sentido, passando a realizar o mesmo percurso dos demais veículos. Já o fluxo Sul-Norte permanece inalterado.

Zona Leste

Desde o último sábado (20) o trânsito tem mão única em duas ruas paralelas no bairro Jardim Botânico: a Antônio Carlos Tibiriçá e a Winston Churchill. Ambas estão localizadas na Zona Leste da cidade.

Na Tibiriçá, o fluxo é exclusivo em direção à avenida Cristiano Fischer. Apenas uma faixa estará disponível inicialmente, até que seja concluída a nova sinalização relativa à mudança da mão dupla para sentido único. Já no caso da Churchill trata-se de uma nova rua. O fluxo é exclusivo em direção à avenida Tarso Dutra, com duas faixas.

Região Central

A operação do estacionamento rotativo "Área Azul" foi retomada segunda-feira nas regiões do Fórum (bairro Praia de Belas) e Menino Deus, ambas na Região Central. O sistema estava desativado desde o início das enchentes de maio e teve sua retomada autorizada pela EPTC. As formas de ativação e pagamento podem ser conferidas em prefeitura.poa.br.

Com a volta dessas duas operações, o parquímetro está novamente presente tem todas regiões onde já funcionava antes da catástrofe. Fazem parte da lista os bairros Azenha, Bom Fim, Centro Histórico, Cristo Redentor, Floresta, Menino Deus, Moinhos de Vento, Passo D'Areia e Tristeza, bem como pontos específicos como Fórum Central, orla do Guaíba, Redenção, Parcão, Marinha do Brasil e os shoppings Praia de Belas e Iguatemi. (Marcello Campos)

Secretaria da Agricultura realiza barreiras sanitárias para conter foco da Doença de Newcastle no Rio Grande do Sul.

A Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação) está realizando barreiras sanitárias para conter o foco da Doença de Newcastle no Rio Grande do Sul, confirmado em uma granja comercial em Anta Gorda, no Vale do Taquari. Sete mil aves foram sacrificadas no local.

Foram estabelecidas oito barreiras, cinco no raio de três quilômetros do foco e três na área de vigilância, a dez quilômetros do foco. Os trabalhos iniciaram no último fim de semana.

"Os fiscais estaduais agropecuários e técnicos agrícolas, com apoio da Brigada Militar, estão fazendo a desinfecção de veículos e controlando a movimentação de animais, camas aviárias, esterco e demais produtos que possam carregar o vírus causador da doença", explicou a diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, Rosane Collares.

Julia Chagas/Seapi

Fiscais estaduais agropecuários e técnicos agrícolas estão fazendo a desinfecção de veículos.

Na segunda-feira (22), a pasta se reuniu com prefeitos dos municípios de Anta Gorda, Putinga, Ilópolis, Relvado e Doutor Ricardo, que estão incluídos no raio de dez quilômetros a partir do foco. "É importante alinhar as informações com todos os entes municipais: explicar exatamente o que é um foco de Newcastle, as medidas a serem tomadas, como vamos trabalhar na região e quais são os impactos locais", detalhou a diretora.

Além das barreiras, a secretaria também está conduzindo vigilância ativa, com visita às propriedades que estão no raio de dez quilômetros a partir do foco da doença. São 870 estabelecimentos no total, entre granjas comerciais e criações de subsistência.

"Assim que finalizarmos toda a atividade e comprovarmos a ausência de circulação viral, teremos um prazo de 90 dias para reconhecimento internacional de retorno ao status sanitário anterior", concluiu Rosane.

Todas as suspeitas da doença, que incluem sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita de aves, devem ser notificadas imediatamente à Secretaria da Agricultura, por meio da Inspetoria ou Escritório de Defesa Agropecuária, pelo sistema e-Sisbravet ou pelo WhatsApp (51) 98445-2033.

Humanos

A Doença de Newcastle pode causar conjuntivite transitória em humanos. A transmissão ocorre pelo contato com as aves infectadas e não pelo consumo de carne ou ovos.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

HPS: DOAÇÃO DE SANGUE PODE SER MARCADA VIA WHATSAPP.

Com estoques abaixo do necessário para a demanda, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre precisa de doações. O setor funciona nas manhãs de segunda a sexta-feira, mas os voluntários precisam agendar pelo whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves.

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE POSSIBILITAM AGENDAMENTO.

Quem utiliza regularmente os postos de saúde da rede municipal de Porto Alegre pode receber a confirmação do agendamento de exames e consultas especializadas por meio do whatsApp (51) 3433-0156. É necessário manter o contato de celular atualizado junto às unidades. Após o envio da mensagem, o prazo de resposta ao agendamento é de 24 horas.

DADOS DO IPTU ESTÃO DISPONÍVEIS PARA QUALQUER CIDADÃO.

A Receita Municipal de Porto Alegre disponibiliza dados sobre o Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU) a qualquer cidadão. Podem ser acessadas informações sobre área, valor venal, tributação e atributos cadastrais de aproximadamente 830 mil unidades imobiliárias da Capital. Dados sigilosos ou pessoais não são divulgados. O conteúdo está no portal dadosabertos. poa. br.

CAPITAL DISPONIBILIZA CARTILHA SOBRE EMPRÉSTIMOS EMERGENCIAIS.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet) de Porto Alegre oferece uma cartilha sobre as principais linhas de crédito disponíveis para quem teve negócio atingido pela enchente de maio. O guia detalha as modalidades disponibilizadas por diferentes instituições, incluindo exigências e limites. Confira na íntegra em prefeitura. poa. br/smdet.

38ª MARATONA DE PORTO ALEGRE SERÁ REALIZADA EM SETEMBRO.

Prevista originalmente para junho, a 38ª Maratona Internacional de Porto Alegre será realizada nos dias 28 e 29 de setembro. O evento abrange modalidades de 5, 10, 21 e 42 quilômetros, todas com largada no Barra Shopping (Zona Sul). Já os percursos incluem avenidas e pontos como a orla do Guaíba e parques, conforme detalhado em maratonadeportoalegre. com. br.

PROFESSORES GAÚCHOS MANTÊM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), ampliada desde maio às vítimas das enchentes. Doações são entregues no Hotel Casa do Professor, em Porto Alegre (rua Lopo Gonçalves nº 29, bairro Cidade Baixa), aberto 24 horas por dia. Confira em sinprors. org. br.

PRÊMIO ARI DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: ÚLTIMAS SEMANAS.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) recebe até o dia 6 de agosto as inscrições para o 4º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa. São três categorias: gestão pública, gestão privada e terceiro setor. Mais informações no site ari. org. br ou presencialmente na sede da entidade: avenida Borges de Medeiros nº 915, Centro Histórico de Porto Alegre.

CONCURSO DE CURTAS-METRAGENS: RESULTADO SAI EM AGOSTO.

O Prêmio de Cinema da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul registrou 94 inscrições de curtas-metragens gaúchos, que concorrem em um total de 11 categorias. A solenidade de entrega dos troféus está marcada para agosto, durante a programação do Festival de Cinema de Gramado, na Serra Gaúcha. Os detalhes estão no site al. rs. gov. br.

LIVRO RESGATA ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA CAPITAL DESDE 1947.

O Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) lançou o livro "Eleições Municipais em Porto Alegre: 1947-2020". Resultado de uma ampla pesquisa documental, a publicação foi produzida em parceria o Memorial da Câmara de Vereadores e pode ser baixada de forma gratuita em linktr. ee/ifchdaufrgs.

NELSON COELHO DE CASTRO: DISCOGRAFIA NAS PLATAFORMAS.

A discografia completa do cantor e compositor porto-alegrense Nelson Coelho de Castro pode ser ouvida nas principais plataformas digitais de música. São seis álbuns de estúdio lançados desde o início da década de 1980, além do primeiro compacto e da participação em projetos coletivos e trabalhos fonográficos de colegas da música popular gaúcha.

NEW ORDER NO GIGANTINHO: SHOW ESTÁ NO SITE YOUTUBE.

O único show da banda britânica New Order em Porto Alegre, na noite de 28 de novembro de 1988, teve o seu áudio disponibilizado por fãs no site de vídeos Youtube. com. Com uma hora e 18 minutos, o arquivo sonoro resgata uma apresentação no Ginásio Gigantinho marcada por hits e novidades. O grupo fundado em 1981 continua na ativa.

50 ANOS DA MORTE DE LUPICÍNIO: AINDA NÃO HÁ PROGRAMAÇÃO.

Ainda não há programação anunciada para o cinquentenário de morte de Lupicínio Rodrigues, ocorrida em 27 de agosto de 1974. Cantor e mais famoso compositor popular gaúcho (Hino do Grêmio e pérolas do samba-canção como "Nervos de Aço"), ele faleceu em Porto Alegre semanas antes de completar 60 anos, vítima de diabetes e complicações cardíacas.

CONCURSO DOS CORREIOS OFERECE SALÁRIOS DE ATÉ R$ 6 MIL.

Foi publicado o primeiro edital do concurso Correios deste ano, oferecendo 33 vagas imediatas e cadastro de reserva para cargos de níveis médio e superior nos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Os salários podem chegar a R$ 6. 872,48. Interessados devem se inscrever entre 7 de agosto a 8 de setembro.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PROUNI DO 2º SEMESTRE.

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo do Programa Universidade Para Todos (Prouni) do 2º semestre de 2024. Os interessados devem se inscrever até a sexta-feira (26) pelo portal Acesso Único, utilizando o login gov. br com CPF e senha. O resultado da 1ª chamada sai no dia 31 de julho e da 2ª, em 20 de agosto.

OPERADORAS SÃO MULTADAS POR PROPAGANDA ENGANOSA SOBRE 5G.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) aplicou multas às operadoras de telefonia Oi, Vivo e TIM por propaganda enganosa. Segundo o órgão, os consumidores foram induzidos ao erro ao acreditar que já poderiam usufruir da tecnologia 5G no Brasil. A TIM foi multada em R$ 2 milhões; a Vivo, em R$ 1,46 milhão e, para a Oi, de R$ 1,33 milhão.

FÓRUM RECOMENDA SISTEMA ATSC 3. 0 PARA TV DIGITAL NO PAÍS.

Os membros do Conselho Deliberativo do Fórum do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (Sbtvd) vão recomendar ao Ministério das Comunicações que o país adote o sistema ATSC 3. 0 como padrão técnico para futuras transmissões da televisão digital brasileira. A opção é resultado dos testes que o fórum realizou entre dezembro de 2023 e maio de 2024.

ESTUDO APONTA QUE BRASIL PODE FICAR INABITÁVEL EM 50 ANOS.

Relatório recente da Nasa alerta que partes do Brasil poderão enfrentar condições inabitáveis nas próximas décadas, embora o prazo exato seja mais incerto. Entretanto, a derrubada de árvores e o consumo irresponsável de recursos naturais podem provocar uma aceleração no aumento da temperatura ambiental.

EMPRESA DESENVOLVE TABLET QUE EMITE CHEIROS PARA DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS.

Uma startup brasileira desenvolveu uma tecnologia que pode revolucionar o diagnóstico de doenças degenerativas como Alzheimer e Parkinson. O tablet, desenvolvido pela empresa Noar, possui um case acoplado com sintetizadores de odores que auxilia no diagnóstico dessas doenças, cujos primeiros indicadores são a perda do olfato.

FAMÍLIA SERÁ INDENIZADA APÓS BEBÊ RECEBER VACINA ERRADA.

A cidade de Jundiaí (SP) foi condenada a indenizar a família de uma bebê de cinco meses em R$ 70 mil após ela ser vacinada por engano contra a covid em dose muito superior à recomendada para adultos. A menina, que deveria ter sido vacinada contra meningite, teve uma lesão no miocárdio e precisará do acompanhamento contínuo de um cardiologista durante a infância.

POLUIÇÃO MATA 50 TONELADAS DE PEIXES NO INTERIOR DE SÃO PAULO.

O despejo de uma substância poluente causou a morte de 50 toneladas de peixes no Rio Piracicaba, no interior de São Paulo. Segundo a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a maior mortandade aconteceu na reserva ambiental conhecida como Mini Pantanal Paulista. Apontada como responsável pela poluição, a Usina São José foi multada em R$ 18 milhões.

TUBARÕES SÃO CONTAMINADOS POR COCAÍNA, REVELA ESTUDO DA FIOCRUZ.

Estudo da Fundação Oswaldo Cruz detectou a contaminação de tubarões por cocaína e seu metabólito, a benzoilecgonia. O estudo identificou a presença de cocaína em 13 animais da espécie popularmente conhecida como tubarão-bico-fino-brasileiro. De acordo com a Fiocruz, o dado chama atenção para a alta quantidade da droga que é consumida e descartada no mar via esgoto sanitário.

HOMEM FORJA O PRÓPRIO SEQUESTRO PARA TIRAR DINHEIRO DA FAMÍLIA.

Um homem foi preso por forjar o próprio sequestro para tirar dinheiro de seus familiares. O suspeito mora no interior de São Paulo e teria ido ao Rio no dia 17, quando o suposto desaparecimento foi reportado às autoridades. Ele foi localizado em Duque de Caxias e, na delegacia, confessou que passou os dias consumindo drogas no local.

BRASIL DEVE GANHAR 22 MEDALHAS EM PARIS, PREVÊ REVISTA.

Uma das mais tradicionais revistas americanas, a Sport Illustrated divulgou uma lista com previsões de medalha nas Olimpíadas de Paris 2024. Segundo a publicação, o Brasil deve garantir 22 medalhas - 5 de ouro, 8 de prata e 9 de bronze -, somente uma a mais em comparação aos Jogos de 2020 em Tóquio.

MEGA-SENA ACUMULA DE NOVO E PRÊMIO VAI A R$ 65 MILHÕES.

Ninguém acertou as seis dezenas da Mega-Sena sorteada nessa terça-feira (23). Com isso, o prêmio principal ficou acumulado e pagará R$ 65 milhões no sorteio desta quinta (25). Os números contemplados foram: 04-15-24-40-44-47. A quina teve 65 apostas vencedoras, com prêmio de R$ 51. 676,00. Já a quadra registrou 4. 346 ganhadores, que receberão R$ 1. 104,00.

COLÔMBIA MILITARIZA FRONTEIRAS COM VENEZUELA ANTES DE ELEIÇÕES.

O governo da Colômbia, liderado pelo presidente progressista Gustavo Petro, decidiu militarizar as fronteiras com a Venezuela, com o objetivo de proteger a soberania nacional em meio às crescentes tensões no país vizinho em decorrência das eleições presidenciais de domingo (28). A medida coincide com o anúncio de Caracas de realizar um controle rigoroso dos movimentos fronteiriços.

MADURO CHAMA MILEI DE "BASTARDO NAZIFASCISTA".

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, chamou seu homólogo argentino, Javier Milei, de "bastardo nazifascista". O mandatário, que concorre a um terceiro mandato de seis anos nas eleições do próximo domingo (28), voltou a atacar Milei, que se tornou um dos seus alvos prediletos desde que o líder ultraliberalista assumiu o comando na Argentina.

CLOONEY APOIA KAMALA HARRIS E ELOGIA BIDEN POR SALVAR DEMOCRACIA.

O astro de Hollywood George Clooney, eleitor e financiador do Partido Democrata, anunciou seu apoio a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, na corrida pela Casa Branca e elogiou Joe Biden por "salvar a democracia". "Estamos todos muito animados para fazer o que pudermos para apoiar a vice-presidente Harris em sua busca histórica", afirmou Clooney.

BIDEN QUER NOMEAR NOVO DIRETOR DO SERVIÇO SECRETO "EM BREVE".

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, agradeceu a diretora do Serviço Secreto Kimberly Cheatle, que renunciou ao cargo nesta terça-feira (23), "pelas décadas de trabalho" e disse esperar nomear seu substituto "em breve". "Ela dedicou e arriscou a vida para proteger o país", declarou Biden.

DEPORTAÇÃO DE MIGRANTES NO PANAMÁ É "IMINENTE", DIZ EUA.

É "iminente" o início das "deportações e expulsões" em voos fretados e comerciais de migrantes que ingressam no Panamá através da inóspita selva do Darién, advertiu uma funcionária americana nesta terça-feira (23). Essa floresta na fronteira entre a Colômbia e o Panamá se tornou um corredor para milhares de migrantes que, saindo da América do Sul, tentam chegar aos Estados Unidos.

MINISTRO DA ECONOMIA DA ITÁLIA DEFENDE TAXAÇÃO DE SUPER-RICOS.

O ministro da Economia da Itália, Giancarlo Giorgetti, defendeu nesta terça-feira (23) uma taxação global contra os chamados "super-ricos", às vésperas da reunião ministerial e de presidentes de bancos centrais do G20, em 25 e 26 de janeiro. Essa é uma das principais bandeiras do Brasil à frente do G20 em 2024, bem como a Aliança Global contra a Fome, que será apresentada nesta quarta (24).

DESABAMENTO DE CORREDOR MATA 2 NA ITÁLIA.

A queda de um passadiço, tipo de corredor externo que conecta apartamentos em edifícios, provocou duas mortes e deixou 13 feridos em um prédio da periferia de Nápoles, sul da Itália. O incidente ocorreu na noite da última segunda-feira (22), em uma das famigeradas "velas de Scampia", conjunto habitacional com prédios em formato de vela.

ENVIADO DO PAPA SE REÚNE COM ZELENSKY E REITERA APOIO À PAZ.

O secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, se reuniu nesta terça-feira (23) com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em Kiev, para reiterar a proximidade e o compromisso do papa Francisco em encontrar uma paz justa e duradoura para o país. O encontro ocorre como parte da primeira visita oficial do religioso ao país desde o início da invasão russa, em fevereiro de 2022.

ESPANHOL É OFICIALIZADO COMO ENVIADO DA OTAN NO MEDITERRÂNEO.

O secretário-geral Jens Stoltenberg oficializou nesta terça-feira (23) a nomeação do espanhol Javier Colomina como representante especial da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para as relações com países do Mediterrâneo. Colomina é vice-assistente do secretário-geral para Assuntos Políticos e Política de Segurança.

BBC PLANEJA CORTAR 500 EMPREGOS NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS.

A BBC anunciou nesta terça-feira (23) que acabará com mais de 500 empregos até o final de março de 2026, o que se soma a um corte de 10% na força de trabalho nos últimos cinco anos. Na divulgação do seu relatório anual, o grupo de mídia britânico indicou que houve uma diminuição de quase 2. 000 postos de trabalho nos últimos cinco anos.

TESLA TEM AUMENTO INESPERADO NA RECEITA DO 2º TRIMESTRE.

A Tesla registrou uma alta inesperada na receita no segundo trimestre, com mais vendas de veículos elétricos do que o esperado. A empresa divulgou nesta terça-feira receita de US$ 25,50 bilhões nos três meses encerrados em junho, contra US$ 24,93 bilhões um ano antes. Analistas estimavam, em média, receita de US$ 24,77 bilhões, segundo dados da LSEG.

NAUFRÁGIO DE BARCO PESQUEIRO DEIXA 6 MORTOS.

Seis pessoas morreram e outras sete estavam desaparecidas depois que um barco pesqueiro naufragou a cerca de 200 km das Ilhas Malvinas, no Atlântico Sul. Outros 14 tripulantes foram resgatados com vida por dois barcos pesqueiros, informaram as autoridades nesta terça-feira (23). O barco que afundou é conhecido como "Argos Georgia" e tem bandeira do território britânico de Santa Helena.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Maurício Tonetto

Clodis Xavier, Ana Bertuol, Eduardo Leite, Neri Carteiro e Bruno Lara

O governador **Eduardo Leite** sancionou um Projeto de Lei, proposto pelo deputado estadual Neri, O Carteiro, que garante prioridade no atendimento às pessoas com diabetes. A assinatura ocorreu na presença da liderança do Instituto da Criança com Diabetes **Ana Bertuol** e de representantes da entidade. A lei abrange todo o Rio Grande do Sul e se aplica aos exames que exigem jejum, considerando que a falta de glicose em pacientes com diabetes pode afetar seriamente o funcionamento cerebral.

pessoas@osul.com.br

Foto: Daniel Vieira

Juliana Kunzler, Fernanda Cornely e Gella Barbieri

A médica **Fernanda Cornely**, fundadora da BioClin Biomedicina Estética, promoveu um chá da tarde em sua clínica, em Novo Hamburgo, acompanhada da consultora de imagem **Juliana Kunzler** e da relações públicas especializada em luxo **Gella Barbieri**. Durante a ocasião, as pacientes desfrutaram de chás inspirados na tradição inglesa e participaram de uma conversa conduzida pelo trio sobre a origem e o significado da beleza.

Foto: Marcos Serra Lima

A atriz **Vera Fischer** será homenageada com o Troféu Cidade de Gramado durante o 52° Festival de Cinema de Gramado, que acontece de 9 a 17 de agosto. A novidade foi anunciada durante um evento no Rio de Janeiro, com a presença da presidente da Gramadotur, Rosa Helena Volk, e do curador Marcos Santuario. Durante a ocasião também foram divulgadas as 45 produções que compõem as mostras do festival.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE JULHO

Desembargador Clóvis Fernando Schuch Santos

Betina Hodara

Fernando Ernesto Corrêa

Fabiane Penz

Tarcísio Zimmermann

Iole Zatti Faccioni

José Roberto Mussnich

Herton Rico

Cristina Zimmermann

Domingos Antonio Velho Lopes

Patrícia Schaeffer

Carlos Augusto Lira Aguiar

Bruna Malosti

Alexandre Sperotto

Célio Moreira

Maria Júlia Seewald

Paulo Mertins

Simone Pontes

Giulio Lopes

Fabiana Vieira

Jaime Ardila

Isabela Mayer

Argeu Teodoro Elesbão

Ana Cristina de Oliveira

Rainer Cadete

Daveigh Chase

Abrão Slavutzky

Luisa Souza

Beatriz de Moares Chamun

João Carlos Escobar

Simone Almeida Guerreiro

Cacá Bueno

Dilma Müller

Fábio da Silva Golin

Maria De Fátima Pio De Almeida Benites

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE JULHO

Prefeito Sebastião Melo

Fernanda Mendes Baldini

Arno Eugênio Carrard

Andréa Macagnan

Lucas Pereira Lima

Deisi Galho Patriota

Nilson Camatti

Rogerio Obregon de Mattos

Simone Lunke

Carlos Alberto Gularte Fico

Ana Menezer

Pedro Adamy

Priscila Olhier

Telmo Adams Scherer

Maria Casadevall

Thiago Medeiros

Bárbara Guerra

José María Cabral

Tatiane Franco

Tiago Monteiro

Mara Wilson

Lauren Miller Rogen

Rafael Jung

Jennifer Lopez

Doug Liman

Emily Bett Rickards

Boris Lojkine

Summer Glau

Jamie Denbo

Paulo Adriano da Silva

Cristina Maluf

Karl Malone

Catharina Dalla Costa

Mazzola

Elvira Lúcia Alencastro

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PESQUISAS FORA DAS CAPITAIS ACENDEM ALERTA NO PT

Os levantamentos de opinião pública divulgados esta semana chamaram atenção no PT e até mesmo no Palácio do Planalto. O partido de Lula tem perdido força nas capitais estaduais nas últimas eleições, mas até mesmo fora das capitais a desaprovação do governo do PT disparou. Dados do Paraná Pesquisas em Santos (SP), Niterói (RJ), Marília (SP), Lorena (SP) e Luziânia (GO) apontam que a desaprovação ao petista supera a aprovação. Em Marília, por exemplo, 65,1% rejeitam Lula.

Rejeição alta
Em Lorena, a rejeição ao governo Lula é de 59%; em Luziânia, 58,3%; em Niterói, 55,4%; e em Santos, 53,9%.

Oposição
Tanto Tarcísio de Freitas (Rep-SP), quanto Cláudio Castro (PL-RJ) e Ronaldo Caiado (União-GO) são governadores de oposição.

Inverso
A aprovação do governador Tarcísio em Marília é de 64,6%, em Santos é aprovado por 71% dos eleitores e em Lorena chega a 76%.

Registro oficial
As pesquisas foram registradas no TSE sob os números SP-00440/24, GO-07673/24, SP-00464/24, SP-04676/2024 e RJ-08321/24.

Em recesso, deputados armam 'seminário' em hotel
Deputados da Comissão de Viação e Transportes não se constrangeram com o recesso parlamentar, iniciado em 17 de julho, e desfrutaram de um dos melhores hotéis de Palmas (Tocantins), sob desculpa de um seminário "para debater a logística e infraestrutura de transportes para o desenvolvimento da região Norte". A lista de convidados é estrelada, três ministros de Lula, o governador do estado Wanderlei Barbosa (Rep) e parte do secretariado, além de presidentes de agências públicas, claro.

Primeiro e único
Com nota 8,5 no ranking do Luxury Hotels Guide, o Hotel Girassol Plaza, no centro de Palmas, se orgulha de ser o único 4 estrelas de Tocantins.

Ministro confirmado
A lista divulgada pela Câmara confirmou a presença de apenas um ministro, o pernambucano Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos).

Quem foi
O requerimento para realizar o evento é de Ricardo Ayres (Rep-TO). Procurada, a Câmara não explicou o bem-bom em pleno recesso.

Matemágica?
Lula diz que passou "27 anos dentro da fábrica". Entrou para o curso de torneiro mecânico em 1963, emprego em 1964, sindicato em 1968 (dirigente em 1972) e em 1980 deixou a indústria para inaugurar o PT.

Meio cheio
Com o Brasil de volta ao ranking das 20 menores taxas de investimento do mundo, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) abriu contagem: "A boa notícia é que faltam 527 dias para o fim de todo esse pesadelo".

Conseguiu piorar
Até esta terça-feira (23), média das pesquisas no FiveThirtyEight, da ABC News, aponta que a aprovação de Kamala Harris (37,8%) é ainda menor que a aprovação do presidente Joe Biden (38,5%), nos EUA.

Alerta
Autor do pedido da CPI do Arrozão, que perdeu outras duas assinaturas e não tem chances de ser criada, Luciano Zucco (PL-RS) lembra que medida provisória de Lula que autoriza a compra continua valendo.

Prestando contas
O governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou que começaram as transferências financeiras de doações para microempreendedores. São mais de 22 mil beneficiados com valor de R$1,5 mil. Tudo de doação.

Qualquer outro
Delegado Palumbo (MDB-SP) disse que na disputa pela prefeitura de São Paulo ele é anti-Boulos. "Qualquer um é melhor que ele", classificou o deputado federal, que não declarou apoio a qualquer outro candidato.

Muita calma
Líder do grupo que analisa a reforma tributária no Senado, Izalci Lucas (PL-DF) reúne representantes da construção civil, um dos setores mais atingidos pelo texto aprovado até agora, e propor alterações ao relatório.

Devo e não pago
Adriana Ventura (Novo-SP) parece ter desvendado o motivo que fez o PT se posicionar favorável à PEC da Anistia. A dívida de cerca de R$22 milhões. "Devo, não nego, e não pago mesmo", ironizou a deputada.
Pergunta no governo Se aumentar o imposto sobre heranças incentiva doações, agravar o tempo de cadeia desincentiva a criminalidade?

PODER SEM PUDOR

O maior adversário
O marechal Henrique Teixeira Lott foi, ele próprio, seu maior adversário na disputa presidencial de 1960. Certa vez, na TV, perguntaram de quem era a culpa pela inflação. Sua resposta: "A mulher". "Por quê?" espantou-se o entrevistador. "A mulher coloca o feijão no fogo e vai tagarelar com a vizinha. O marido diz que está precisando de cueca. Ela vai ao armarinho da esquina e o turco a convence a levar uma dúzia. A mulher compra e a inflação sobe. É o caso de perguntar: para que um operário precisa de doze cuecas?"
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Eufrázio

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

REFUGIADOS NO BRASIL

LEANDRO MAZZINI

A onda imigratória de uma geração de jovens venezuelanos para o Brasil é apenas uma amostra de como o País tem recebido cada vez mais gente atrás de nova vida. Nos últimos cinco anos, o Brasil registrou mais de 200 mil solicitações de reconhecimento de condição de refugiado e deferiu pouco mais da metade dos pedidos - cerca de 117 mil - segundo dados do Ministério da Justiça levantados pela Coluna. E esses são os dados oficiais. Na praça, gente que acompanha o fluxo cita números até quatro vezes maior. No ranking das nacionalidades com mais solicitações estão: Venezuela (117.825); Cuba (28.891); Angola (11.938); Haiti (8.038) e Índia (3.701). Quanto aos deferidos, a Venezuela é líder absoluta (112.113), seguida por Afeganistão (1.113), Cuba (992), Síria (970) e Burkina Faso (438). Burkina, no continente africano, apresenta um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano do mundo (0,438). A maioria dos imigrantes vem de países latinos e africanos onde a crise sócio-econômica e os conflitos são a principal causa de imigração.

PP no interior

O Progressistas está realizando desde o fim de semana suas convenções municipais para indicar candidatos a prefeitos e vereadores. O PP terá candidatos em muitas cidades-pólo do interior, e em algumas capitais – em outras, vai se aliar a partidos como MDB, PL e União, para citar os principais. A ala mais jovem também está emergindo. Em Curitiba, a deputada estadual Maria Vitória deve disputar a prefeitura.

Ucrânia x Brasil

O quiprocó em que se meteu o presidente Lula da Silva, ao não tomar lado para valer na guerra da Rússia com a Ucrânia, causa um efeito constrangedor no meio diplomático. O Governo de Zelenski não tem convidado o Brasil para eventos oficiais promovidos pelo país. Pior, a Ucrânia não comemorou, há dias, os 130 anos de imigração de seus cidadãos ao Brasil, que deveriam ser celebrados neste ano.

Tem pix?

A turma da antiga sente falta do ex-senador Romero Jucá nesta pré-campanha. Entusiasta da articulação do partido em eleições passadas, rodava o Brasil com os dados bancários da conta dos diretórios no bolso – o de Roraima, seu reduto, e o de amigos de outros Estados. Hoje, afastado da política (mas nem tanto), é conselheiro da Febraban. Jucá era dos poucos que tinha sobra de campanha para pagar despesas dos derrotados.

Pacotão hermano

O Palácio espera o resultado das eleições na Venezuela para encampar o projeto de retorno do país ao Mercosul (e até entrada nos BRICS) – com ou sem Nicolás Maduro. Fato, para o Governo, é que não se pode desdenhar do maior produtor de petróleo da América do Sul no eixo comercial, a despeito da ditadura que persegue e prende jornalistas e opositores. Falta combinar com os países do bloco, que criticam o regime.

Rei do gado

O presidente Lula da Silva sancionou ontem a Lei 14.930/2024 que confere o título de Capital Nacional da Vaquejada ao município de Lagarto, no Sergipe. Reconhecida como esporte em 2021 pela Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, a ainda polêmica vaquejada é uma atividade cultural popular na região Nordeste do País - sendo um dos mais tradicionais eventos de Lagarto.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

DEPUTADO OSMAR TERRA: “AS COTAS, NA PRÁTICA, LIBERAM O TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL”

FLAVIO PEREIRA

A Câmara dos Deputados irá votar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 45/2023) sobre as drogas, aprovada pelo plenário do Senado em maio deste ano. A PEC insere no art. 5º da Constituição a determinação de que é crime a posse ou porte de qualquer quantidade de droga ou entorpecente “sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar”.
O deputado federal Osmar Terra (MDB), médico e ex-ministro, tem posição clara sobre o tema. Segundo ele, “críticas vindas do Supremo Tribunal Federal são de que o Congresso não estabeleceu critérios para separar traficante de usuário na lei sobre drogas, e por isto decidiu pela cota de 40 gramas de maconha, o que ele contesta. Não é verdade. O Congresso optou por não estabelecer cotas de quantidade de gramas portada, para evitar que o traficante passe por usuário e vice-versa”, afirma o deputado.

Terra diz que “cotas liberam o tráfico”

Terra lembra que essa foi a decisão bem pensada do Congresso brasileiro, eleito pelo povo para fazer leis: “As cotas, definidas pelo STF, na prática, liberam o tráfico de drogas no Brasil, como já aconteceu em todos países que o fizeram. Optamos, claramente, pela avaliação das circunstâncias pela polícia, que depois ainda passa pelo promotor e pelo juiz. Se nós acharmos que eles não sabem avaliar as circunstâncias, porque são ‘racistas’ e porque são ‘contra pobres’, é melhor acabar com a investigação policial e com a responsabilidade de julgar dos juízes criminais no Brasil”.

Deputado questiona desconfiança à ação policial

Osmar Terra lembra que o STF diz que decisões das polícias não são justas, por isso deve haver cotas de porte de maconha, alega que o policial não consegue avaliar as circunstâncias: “Será que nossa polícia vai ficar calada diante de tal acusação? Isto desmonte todo nosso aparelho policial, atribuição do Estado. Se senadores e deputados não fixaram quantidade que diferencia usuário de traficante é porque confiamos na capacidade de avaliação de nossas polícias. O sujeito pode ter 1 grama de droga no bolso e ser traficante e ter 42 gramas e ser usuário. Por que ele é traficante? Está no local de venda de drogas, acabou vender uma quantidade, o policial viu o momento, tem antecedentes. Precisa desconfiar que é um traficante”, explica o deputado.

Jair Bolsonaro chega via Jaguaruna e retorna por Florianópolis

A redução dos voos com destino ao Estado exigiu uma logística especial para que o ex-presidente Jair Bolsonaro possa cumprir o roteiro no Rio grande do Sul. Bolsonaro pousa nesta quarta-feira em Jaguaruna onde uma comitiva liderada pelo deputado federal Luciano Zucco deverá buscá-lo via rodoviária para um roteiro destinado a apoiar candidatos do PL, que inicia na quinta-feira em Caxias do Sul, seguindo para Farroupilha e encerrando o dia na convenção do PL em Santa Cruz do Sul. Na sexta-feira, Bolsonaro cumpre roteiro na Grande Porto Alegre, passando por Canoas, Alvorada, Gravataí e Cachoeirinha, e termina com a convenção do PL à noite na Casa do Gaúcho. Ele retorna sábado ao Rio de Janeiro pelo aeroporto de Florianópolis.

Lula cogita aumentar imposto sobre herança

Após a fala do presidente Lula acenando com maior tributação sobre heranças como forma de estimular as pessoas “a devolverem o patrimônio”, o que não acontece no Brasil, porque o imposto “é só 4%”. Lula lembra que nos Estados Unidos quando uma pessoa morre, 40% da herança é de imposto, e como o imposto é caro, tem muitos empresários que fazem doação.

Rodrigo Lorenzoni pergunta: “O próximo passo será falar em expropriação?”

Atento, o líder do PL na Assembleia Legislativa, deputado Rodrigo Lorenzoni, comenta a fala de Lula: “Vai vendo… O Biden Brasileiro falando em devolução de propriedade privada. O próximo passo será falar em expropriação? Isso é um absurdo que precisa ser rechaçado com veemência. Porém nada surpreendente para a esquerda que luta para acabar com o direito de propriedade no Brasil”.

CADERNO COLUNISTAS

GUSTAVO MACHADO

QUEM PERDE COM A INTERVENÇÃO DO GOVERNO NO ARROZ?

A história do Brasil é recheada de grandes intervenções econômicas feitas por governos ao longo do tempo. No início do século 20, a República interveio para sustentar os preços do café, beneficiando os produtores paulistas. O Plano de Substituição de Importações (PSI) da Era Vargas buscava o desenvolvimento da indústria nacional. Nas décadas de 1950 e 1960, o gasto público exagerado almejava o desenvolvimento do país.

Mais recentemente, nos primeiros governos de Lula e na gestão de Dilma Rousseff, tivemos a intervenção para criar os campeões nacionais, empresas que contavam com fortes subsídios e gastos direcionados pelo governo, geralmente envolvendo obras públicas, no Brasil e no exterior. Os casos de corrupção marcaram esse período.

Nenhuma das referidas medidas surtiu o efeito desejado, causando má alocação de recursos e crises que deixaram o Brasil para trás no desenvolvimento mundial por mais de cem anos.

Aparentemente, a lição não foi aprendida. Apenas neste ano, o governo federal aumentou e criou impostos de importação de aço e produtos de baixo valor com o objetivo de proteger os setores de siderurgia e varejo, respectivamente. Tem aumentado os gastos públicos com o mesmo argumento do crescimento econômico induzido, tentou fazer um leilão de compra de arroz com o objetivo de segurar um possível aumento no preço do produto por causa da tragédia climática no Rio Grande do Sul, e fracassou – inclusive com ocorrência de "falcatrua", como o próprio presidente Lula falou.

Mas quem paga por essas medidas descabidas? De onde sai o recurso que vai para as empresas e os setores protegidos?

Em qualquer intervenção governamental, ocorre uma transferência de renda dos prejudicados para os beneficiados pela medida, via gasto, tarifa ou subsídio. A compra de arroz do governo parece uma maravilha, mas não é. O governo federal está tirando dinheiro da população, da saúde e da educação e enviando para os produtores asiáticos e empresas que ficarão responsáveis pela importação do produto. A intervenção também tira renda dos produtores gaúchos, que gastariam ou investiriam esse recurso aqui no estado, ajudando na reconstrução.

A intervenção na economia transfere o seu dinheiro, recolhido por meio de impostos, para os bolsos dos protegidos. Quem financia os erros grosseiros do governo é o povo. Gustavo Machado, sócio-diretor da Musa Capital e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1823 — A escravidão é abolida no Chile.
1883 — O município de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro, torna-se a primeira cidade da América Latina a ter iluminação pública.
1911 — Hiram Bingham descobre a cidade inca de Machu Picchu, no Peru.
1969 — A missão Apollo 11 retorna à Terra, pousando próximo ao Havaí.
1977 — Fim da Guerra Líbia-Egito.
1982 — Chuvas fortes causam um deslizamento de terra que destrói uma ponte em Nagasaki, no Japão, matando 299 pessoas.
1983 — Começam os tumultos antitâmil do Julho Negro no Sri Lanka, matando entre 400 e 3 000 pessoas. Julho Negro é geralmente considerado como o início da Guerra civil do Sri Lanka.
1990 — Tropas iraquianas iniciam um ataque massivo contra o Kuwait.
2005 — É criada a TeleSUR, rede multi-estatal latino-americana com sede na Venezuela.
2012 — Guerra Civil Síria: as Unidades de Proteção Popular (YPG) capturam a cidade de Girkê Legê.
2013 — Um trem a 190 km/h descarrilou na Espanha ao fazer uma curva com limite de velocidade de 80 km/h, matando 78 passageiros.
2014 — Voo Air Algérie 5017 perde contato com os controladores de tráfego aéreo 50 minutos após a decolagem. Viajava entre Ouagadougou, Burkina Faso e Argel. Os destroços são encontrados mais tarde no Mali. Todas as 116 pessoas a bordo morreram.
2023 — Na Rússia, o grupo de mercenários Wagner que avançava com tropas militares em direção a Moscou recua, um dia após a rebelião contra governo de Vladmir Putin.

Nascimentos

1783 — Simón Bolívar, líder político sul-americano (m. 1830).
1802 — Alexandre Dumas, escritor francês (m. 1870).
1828 — Antônio Henriques Leal, escritor, médico e político brasileiro (m. 1885).
1862 — Raimundo de Farias Brito, escritor e filósofo brasileiro (m. 1917).
1870 — Alphonsus de Guimaraens, poeta brasileiro. (m. 1921).
1890 — Guilherme de Almeida, crítico de cinema, poeta e tradutor brasileiro (m. 1969).
1897 — Amelia Earhart, aviadora norte-americana (m. 1937).
1911 — Elisa Lispector, escritora brasileira (m. 1989).
1918 — Antonio Candido, crítico literário e sociólogo brasileiro (m. 2017).
1921 — Giuseppe Di Stefano, tenor italiano (m. 2008).
1930 — Jece Valadão, ator e diretor brasileiro (m. 2006).
1938 — Eugene J. Martin, pintor norte-americano (m. 2005).
1949 — Roberto Batata, futebolista brasileiro (m. 1976).
1951 — Lynda Carter, atriz norte-americana.
1953 — Paulo Sérgio, futebolista brasileiro.
1969 — Jennifer Lopez, cantora e atriz norte-americana.
1976 — Cacá Bueno, automobilista brasileiro.
1982 — Anna Paquin, atriz canadense.
1987 — Maria Casadevall, atriz brasileira; e Rainer Cadete, ator brasileiro.

Falecimentos

1980 — Peter Sellers, ator britânico (n. 1925).
1991 — Isaac Bashevis Singer, escritor norte-americano (n. 1904).
1995 — George Rodger, fotógrafo britânico (n. 1908).
1997 — Sylvia Orthof, escritora brasileira (n. 1932).
2003 — Rogério Cardoso, ator e comediante brasileiro (n. 1937).
2008 — Zezé Gonzaga, cantora brasileira (n. 1926).
2009 — Baltasar Buschle, político e empresário brasileiro (n. 1918); e José Carlos da Costa Araújo, futebolista brasileiro (n. 1962).
2017 — Artur Almeida, jornalista brasileiro (n. 1960).
2022 — Fernando Gomes de Oliveira, político e pecuarista brasileiro (n.1939).
2023 — Doris Monteiro, cantora e atriz brasileira (n. 1934); e Leny Andrade, cantora brasileira (n.1943).

No Beira-Rio, Inter empata em 1 a 1 com o Rosario Central e se despede da Sul-Americana.

Em jogo de volta no estádio Beira-Rio pela repescagem na Copa Sul-Americana, o Inter empatou na noite dessa terça-feira (23) com o Rosario Central (Argentina) em 1 a 1 e está fora da competição. Derrotado por 1 a 0 no primeiro duelo, o Colorado precisava de vitória por um gol de diferença para ao menos levar aos pênaltis a decisão de vaga nas oitavas de final. Resta agora ao time comandado por Roger Machado apenas o Campeonato Brasileiro.

Augustín Sandéz marcou o gol dos argentinos no Beira-Rio e Alan Patrick descontou para o clube gaúcho. Essa foi a terceira frustração do Inter na temporada: o time foi eliminado na semifinal do Campeonato Gaúcho pelo Juventude, caiu na terceira fase da Copa do Brasil (mais uma vez contra o time da Serra) e agora dá adeus ao torneio continental.

O próximo compromisso no Brasileirão é às 20h de sábado (27), fora de casa, contra o Bahia. Uma bom resultado é fundamental para melhorar a posição da equipe, atualmente em 13º lugar (19 pontos), com quatro jogos em atraso – devido às enchentes de maio no Rio Grande do Sul – e sem vencer na competição há cinco confrontos.

O jogo

Mesmo precisando do triunfo para espantar a sequência negativa de oito partidas sem vencer e se classificar para as oitavas da Sula, o Inter não soube impor sua proposta e foi inferior na primeira etapa. Embora com uma porcentagem muito maior de posse de bola (72% x 28%), o time comandado por Roger Machado não foi efetivo no último terço do campo e sequer criou oportunidades de perigo para penetrar na defesa adversária.

A única chance que fez o torcedor colorado levantar do sofá e lamentar a chance perdida foi aos 9 minutos. Borré recebeu forte passe de Wesley e emendou uma bonita bicicleta, que passou por cima da baliza de Broun.

Dez minutos depois, a bola sobrou após bate rebate na área para o lateral-esquerdo Sández finalizar e abrir o placar para o Rosario Central: 1 a 0 e vantagem ampliada para os visitantes.

O tento deixou o Inter abalado e pilhado no jogo, visto que o conjunto precisava de dois gols para levar a decisão às penalidades máximas. Sentindo falta do talento de Alan Patrick, que foi anulado pela boa marcação adversária, o conjunto utilizou as ligações diretas, que foram ineficientes devido à boa postura defensiva dos argentinos.

Divulgação/ Rosario Central

Resta agora ao Colorado apenas o Campeonato Brasileiro neste ano.

Após o intervalo, o Colorado voltou mais ativo e chegou ao gol de empate com apenas 3 minutos. Wesley recebeu pela ponta esquerda e cruzou com perfeição na cabeça de Enner Valencia. O atacante testou firme e Broun defendeu, mas cedeu o rebote para Alan Patrick, que empurrou para o fundo da rede e empatou o placar. A equipe gaúcha ainda criou outras chances de gol até os minutos finais e, já nos acréscimos, reclamou de um suposto pênalti não marcado no atacante Borré.

Ficha técnica

– Inter: Rochet; Bustos, Mercado, Robert Renan e Renê (Bernabéi); Rômulo (Bruno Gomes), Bruno Henrique (Gabriel Carvalho) e Alan Patrick (Alario); Wesley (Gustavo Prado), Borré e Enner Valencia. Técnico: Roger Machado.

– Rosario Central: Broun; Coronel, Mallo, Quintana e Sández; Ibarra (Ortiz), Mauricio Martínez e Jonatan Gómez (Alan Rodríguez); Copetti (Módica), Marco Rubén (Malcorra) e Campaz (Giaccone). Técnico: Miguel Ángel Russo.

– Arbitragem: trio uruguaio formado pelo juiz Gustavo Tejera e os auxiliares Nicolas Taran e Andrés Nievas). No VAR, o equatoriano Carlos Orbe.

Grêmio apresenta oficialmente o atacante chileno Alexander Aravena.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O jogador já está regularizado no BID e pode estrear contra o Corinthians nesta quinta.

O Grêmio apresentou oficialmente o seu novo atacante nessa terça-feira (23). Alexander Aravena, de 21 anos, assinou contrato com o Tricolor Gaúcho até o fim de 2028 e vestirá a camisa Tricolor de número 16.

Na apresentação, o atacante confirmou que foi procurado por outros clubes, mas aceitou de imediato a proposta do Grêmio. A oportunidade de crescimento foi um dos fatores que pesou na escolha.

O atleta veio transferido do Universidad Católica, onde iniciou sua trajetória profissional nas categorias de base. Após, teve uma passagem por empréstimo no Ñublense e retornou ao seu time de origem.

“Quando me apresentaram a oportunidade de vir para o Grêmio não duvidei nenhum segundo. O Grêmio é um grande clube, em uma grande liga, então não hesitei e vim direto pra cá”, disse o atacante.

O chileno revelou que conversou com o conterrâneo Cesar Pinares e com o técnico Tiago Nunes sobre o clube gaúcho. Ambos tiveram passagens recentes pelo Grêmio e eram companheiros de Aravena no Universidad Católica.

”Tive uma conversa com o Cesar, que jogou aqui, e rapidamente com o Tiago (Nunes). Me informaram sobre o clube, sei a situação que estava, sei a a situação que cheguei. Para mim é um desafio grande e tenho que estar preparado para enfrentar”, declarou.

Seleção chilena

Nas últimas temporadas, Aravena se estabeleceu como um jogador importante do clube chileno, atuando pelos lados, com boa capacidade de conclusão aliada a características de potência e velocidade. “Me encanta o futebol daqui, me encanta a equipe e estou muito feliz. É um momento atípico, mas acredito que vamos adiante todos e isso é o mais importante”, avaliou.

Aravena também soma em sua carreira convocações para as Seleções de Base do seu país, presente no Pré-Olímpico da Conmebol e nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo 2026. Agora, fica à disposição do técnico Renato Portaluppi para reforçar o elenco nos próximos desafios do Tricolor.

Aravena já está regularizado no BID da CBF e a tendência é que ele seja relacionado para o próximo compromisso da equipe, contra o Corinthians, nesta quinta-feira (25), em São Paulo.

Preparativos

Para o duelo desta quinta contra o Corinthians, o técnico Renato Portaluppi não contará com Carballo, que levou seu terceiro cartão amarelo contra o Vitória. Outro possível desfalque é o zagueiro Kannemann, que foi substituído no domingo com dores no tornozelo.

Já o meia Cristaldo participou nessa terça das atividades com bola e tem chances de retornar na próxima rodada do Campeonato Brasileiro, contra o Corinthians. O argentino vinha sendo desfalque por conta de uma lesão no músculo adutor da coxa direita.

Além dele, Jemerson pode fazer a estreia contra o ex-clube. O zagueiro estava com desgaste muscular e, mesmo regularizado no BID, foi preservado das partidas contra o São Paulo e Vitória-BA.

Comitê Olímpico Brasileiro define porta-bandeiras do Brasil na cerimônia de abertura dos Jogos de Paris.

O canoísta de velocidade Isaquias Queiroz e a jogadora Raquel Kochhann, uma das líderes da seleção feminina de rugby, e atleta do clube gaúcho Charrua, foram escolhidos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) como porta-bandeiras da delegação nacional na cerimônia de abertura da Olimpíada de Paris, nesta sexta-feira (26). O evento inicia às 14h30min (horário de Brasília). Isaquias é o único brasileiro que subiu ao pódio três vezes em uma mesma edição dos Jogos (Rio 2016). Já a catarinense Raquel, se recuperou de um câncer descoberto após sua participação na edição de Tóquio.

No anúncio dos porta-bandeiras, o COB destacou a história de vida dos atletas: ”Sobreviventes, campeões no esporte e vida”.

”Fico muito feliz de poder representar minha Bahia, meu Nordeste, o Brasil inteiro. Vai ser uma cerimônia incrível. Principalmente por poder representar minha modalidade, ainda tímida no Brasil”, disse Isaquias, nascido na pequena Ubaitaba (BA), que coleciona um ouro (C1 1000m, na edição de Tóquio), e duas pratas (C1 1000m e C2 1000m) e um bronze (C1 2000m) na Rio 2016.

”Os porta bandeiras vão estar num barco, no Sena. Então, tem toda a referência com a canoagem, comigo, com a minha trajetória”, disse Queiroz à TV Globo.

Natural da cidade de Saudades (SC), Raquel Kochhann faz parte da seleção feminina de rugby, também conhecida pelo apelido de Yaras, desde a Rio 2016. Na edição seguinte, no Japão, a jogadora descobriu um caroço na mama, que não a impediu de competir.

De volta ao Brasil, após passar por exames, Raquel foi diagnosticada com câncer de mama e com um tumor ósseo no peito. Ela enfrentou uma mastectomia (retirada das mamas) e seis sessões de quimioterapia. Recém-recuperada, há pouco mais de seis meses, ela retornou às competições e agora está prestes a disputar a terceira olimpíada da carreira.

“Ser atleta olímpico é difícil. Essa sensação de estar na frente, levando a bandeira para o mundo inteiro ver numa cerimônia de abertura é algo que não consigo explicar em palavras. A minha ficha ainda não caiu, acho que só quando eu estiver lá para saber o que vou sentir”, disse a atleta catarinense, de 31 anos, em depoimento ao COB.

Reprodução/COB

Jogadora de rugby Raquel Kochhann e canoísta Isaquias Queiroz serão os representantes brasileiros.

Aos 19, quando praticava futsal no time de sua faculdade, a jovem conheceu a modalidade de rugby sevens e rapidamente ganhou espaço, integrando o Serra Rugby, de Caxias do Sul (RS) e se tornando a melhor jogadora do Campeonato Gaúcho.

Desde então, Raquel foi campeã brasileira, bicampeã gaúcha e terceira colocada no mundial universitária. Ela, então, se mudou para São Paulo para integrar a seleção brasileira de rugby sevens, com a qual conquistou a medalha de ouro nos Jogos Sul-Americanos de 2014 e o bronze no Pan-Americano de Toronto, em 2015.

O sucesso a levou para duas olimpíadas, logo na estreia da modalidade nos Jogos do Rio, em 2016. Na ocasião, o Brasil ficou em 9º lugar. Ela ainda voltou aos Jogos de Tóquio 2020, quando a seleção acabou na 11ª colocação.

As Yaras estreiam no próximo domingo (28), ao meio-dia, contra a anfitriã França, pelo Grupo C e, na sequência, às 15h, encaram os Estados Unidos. O Brasil está na Chave C e encerra a fase de grupos às 10h de segunda (28) contra o Japão.

Olimpíada 2024: sem tamanho G, brasileira recebe uniforme masculino para competir.

A atleta do lançamento de disco, Izabela Rodrigues da Silva, publicou um desabafo sobre os uniformes entregues pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e a Puma para os competidores que representam o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Segundo ela, seu enxoval foi reduzido por falta de peças femininas de tamanho G. A entidade e a patrocinadora afirmam que já trabalham para resolver a situação.

Atual campeã pan-americana e finalista em Tóquio-2020, Izabela desabafou em stories publicados no seu Instagram após ter recebido roupas masculinas por falta da numeração adequada a ela A justificativa que lhe foi dada é de que não haveria numerações maiores que M nos uniformes femininos - apesar de CBAt e Puma afirmarem, em nota, que desenvolvem produtos do PP ao 4GG.

“Estou bem chateada, porque pedi algumas peças masculinas, e eles me deram todas. Já as femininas, não me deram nada. Recebi 19 peças, contando com a mochila e os bonés, e o feminino ganhou 30 peças. Sabe como isso é triste? Pegar seu uniforme para a competição e fazerem uma dessas, falando que não tem numeração? Um top vai até o M. Eu acho que não dá nem para rir de nervoso, de tanta tristeza. Só porque eu sou um pouco maior, e daí? Pede um pouco maior”, exclamou.

Conforme norma técnica da CBAt, a distribuição dos uniformes segue critérios estabelecidos pela própria confederação, levando em conta a duração da competição, nível de importância internacional, o clima no local e época da competição, dentre outros, compondo um ”kit” específico para cada seleção.

A norma também torna o uso dos uniformes obrigatório e explica que o kit para competições é de responsabilidade da confederação, junto a um fornecedor esportivo. Há, ainda, trajes do Comitê Olímpico do Brasil (COB) para desfiles, pódios e passeio dos atletas na Vila Olímpica. Cada confederação tem a liberdade de fechar patrocínio com uma marca diferente - em Paris, por exemplo, o futebol feminino recebe uniformes da Nike, enquanto o Skate, da Adidas.

”Acho que é um descaso com os atletas. Isso deveria ser mudado. É decepcionante uma coisa dessas acontecer. Não é possível que a marca não consiga fazer um uniforme um pouco maior feminino, só consiga fazer masculino. Para mim, isso não tem sentido nenhum. É isso, vou competir com a roupa masculina, pedi alguns números masculinos mesmo, até porque me sinto mais confortável, mas top, as outras peças femininas não vieram para mim”, lamentou Izabela.

Divulgação

CBAt e Puma dizem que já entraram em contato com a esportista para tentar resolver a situação.

A patrocinadora da CBAt é a Puma. A parceria começou em 2022 e ia até 2024, mas foi estendida até 2032, prevendo já os Jogos de Los Angeles-2028 e Brisbane-2032. A fornecedora lançou os uniformes deste ano em abril. A campanha de lançamento contou com participação de atletas que sequer estarão em Paris-2024, como Neymar.

Em nota, após o desabafo de Izabela, CBAt e Puma dizem que já entraram em contato com a esportista para tentar resolver a situação. O texto também reitera que ”cada prova de atletismo possui uma quantidade diferente de peças do uniforme que varia de acordo com a necessidade esportiva”.

Izabela Rodrigues da Silva foi a primeira mulher brasileira a disputar uma final do lançamento de disco em uma edição dos Jogos Olímpicos. Neste ano, durante a etapa de Xangai da Diamond League, em abril, ela garantiu a vaga para Paris-2024. Em julho, ela bateu seu recorde, durante o Troféu Brasil, com um lançamento de 65,25m.

Olimpíada 2024: atleta desabafa ao receber apenas três peças de uniforme: "Lavar ou competir sujo".

Reprodução

Segundo Balotelli, são mais de 20 horas na pista de atletismo, dois dias de competição divididos em 4 etapas.

O atleta brasileiro Fernando Ferreira, conhecido como Balotelli (por ser parecido com o astro de futebol italiano), usou suas redes sociais na segunda-feira (22) para criticar o kit de uniforme recebido da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) para as competições da Olimpíada de Paris 2024, que começa nesta semana. Ele, que compete pelo Time Brasil na modalidade decatlo, contou que recebeu apenas uma regata, um macaquinho e um short para dois dias de competições.

"Sempre achei que na Olimpíada receberíamos uma mala de materiais, com tênis, roupas e sapatilhas. Mas parece que não é assim pra nós . Assim que acabar as provas do primeiro dia, irei voltar para a Vila e lavar logo meu material, ou competir com sujo", escreveu Balotelli.

Nos comentários da publicação, seguidores comentaram sobre o assunto apoiando o atleta: "Não é possível que a pessoa que faz um kit não entenda as necessidades de uma atleta. Ainda mais em uma prova de decatlo que passa dois dias dentro da pista, fora aquecimento e treinos pré competição", escreveu uma usuária. Já outro diz que é "uma mistura de parabéns pela vaga olímpica, com sinto muito pela situação".

O decatlo é um evento combinado de atletismo de dez disciplinas realizado ao longo de dois dias. O vencedor é aquele que acumula mais pontos em todas as disciplinas combinadas.

Segundo Balotelli, são mais de 20 horas na pista de atletismo, dois dias de competição divididos em 4 etapas e, assim que acabar as provas do primeiro dia, terá que voltar para a vila para lavar o material ou terá que competir com o uniforme sujo.

Todos os atletas do Time Brasil recebem, de suas respectivas confederações (de cada modalidade) um kit com os uniformes padronizados que deverão usar ao longo dos treinos e nas competições. Para a viagem, cerimônia de abertura e pódio, os kits são entregues pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

O CBAt informou que está ciente do caso e que "está resolvendo as questões pontuais referentes aos uniformes". Porém, disse também que "com relação às peças, a quantidade é definida considerando as especificidades e as exigências de cada prova".

Olimpíada 2024: sem seleção, futebol masculino começa nesta quarta com técnico brasileiro e dois jogadores do Brasileirão.

Medalhista de ouro nas duas últimas edições de Jogos Olímpicos, a seleção brasileira de futebol masculino não estará em Paris 2024, mas terá um representante na modalidade. O técnico Rogério Micale, que ganhou a Olimpíada com o Brasil em 2016, vai tentar seu segundo título, agora no comando do Egito.

Medalhista de ouro nas duas últimas edições de Jogos Olímpicos, a Seleção Brasileira de futebol masculino não estará em Paris 2024, mas terá um representante na modalidade. O técnico Rogério Micale, que ganhou a Olimpíada com o Brasil em 2016, vai tentar seu segundo título, agora no comando do Egito.

Isso porque o futebol masculino em Paris 2024 começa amanhã, no dia 24 de julho, e a medalha de ouro será disputada no dia 9 de agosto, no Parque dos Príncipes. Desta forma, a dupla botafoguense, se chegar à decisão, vai desfalcar a equipe nos jogos contra São Paulo, Cruzeiro, Atlético-GO e Juventude, além dos jogos contra o Bahia pela Copa do Brasil.

Vitor Silva/Botafogo

Thiago Almada e Gatito Fernández disputarão os Jogos Olímpicos de Paris.

Em Paris, o futebol masculino terá Uzbesquistão x Espanha e Argentina x Marrocos na abertura, que acontecem às 10h (de Brasília). Guiné x Nova Zelândia e Egito x República Dominicana são os próximos jogos e ocorrem às 12h, Iraque x Ucrânia e Japão x Paraguai, às 14h, França x Estados Unidos e Mali x Israel, às 16h.

Brasil fora

A seleção brasileira de futebol masculino não se classificou para os jogos de Paris. A vaga deste ano escapou após o time não alcançar uma das duas vaga no Pré-Olímpico, realizado em fevereiro na Venezuela. O Brasil era um dos favoritos, já que contava com nomes de destaque, como Endrick, do Real Madrid.

No quadrangular final, a Seleção comandada por Ramon Menezes ficou na terceira posição, com três pontos, atrás de Paraguai, com sete, e Argentina, com cinco. Paraguaios e argentinos conseguiram o direito de representar a América do Sul no futebol masculino em Paris.

Na Olimpíada de Paris 2024, equipe de refugiados terá 36 atletas de 11 países.

A poucos dias para a Cerimônia de Abertura da Olimpíada de Paris 2024, a expectativa pelo início dos Jogos está cada vez maior. Competidores de todo o planeta representarão suas nações nas disputas esportivas, que também contarão com a participação de uma equipe formada por refugiados. Serão 36 atletas olímpicos e oito paralímpicos (além de um corredor guia) a representar mais de 100 milhões de deslocados espalhados pelo mundo.

Nas Olimpíadas, realizadas entre 26 de julho e 11 de agosto, a Equipe Olímpica de Refugiados do COI competirá em 12 modalidades. Os atletas vêm de 11 países distintos e estão atualmente acolhidos por 15 Comitês Olímpicos Nacionais diferentes. Esta será a terceira aparição do time nos Jogos Olímpicos – a primeira vez foram no Rio de Janeiro, em 2016.

Durante o anúncio realizado na Casa Olímpica em Lausanne, na Suíça, o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, expressou que estes competidores são recebidos de braços abertos “e um enriquecimento para nossa Comunidade Olímpica e para nossas sociedades”.

A ativista de Direitos Humanos e facilitadora da ONU Maha Mamo, ex-apátrida e cidadã brasileira, foi convidada para fazer a palestra de encerramento dos eventos da Casa do dia 31 de julho.

“Vou falar sobre meu sonho de ser atleta. Não deu certo porque era apátrida e, agora, estou aqui assistindo a uma Olimpíada pela primeira vez e ainda vou poder servir de fonte de inspiração”, afirma Maha, que foi apátrida por 30 anos e nunca pode viajar com o time de basquete do colégio onde estudava no Líbano por não possuir documentos.

Reprodução

Time olímpico de refugiados na abertura da Olimpíada Rio 2016.

Por que Cuba perdeu relevância no cenário esportivo mundial?.

A delegação de Cuba desembarcou em Paris com 63 atletas, menor número de representantes em 60 anos nos Jogos Olímpicos. Um dos sete cubanos a conquistar a medalha de ouro em Tóquio, o canoísta Fernando Dayan Jorge vai competir na capital francesa pela equipe olímpica de refugiados, evidenciando um problema que ajuda a explicar a perda de relevância da nação caribenha no cenário esportivo mundial.

Com 235 medalhas, Cuba é a vigésima nação que mais vezes subiu ao pódio na história olímpica. A ascensão esportiva da ilha caribenha se deu principalmente entre o final da década de 1970 e meados dos anos 1990. Neste período, os cubanos se tornaram referência no boxe, além de alcançar destaque em esportes tradicionais, como vôlei, atletismo, beisebol e judô.

Durante décadas, o esporte foi utilizado como propaganda política. O ex-presidente Fidel Castro (1926-2016) chegou ao poder liderando uma revolução comunista no início dos anos 1960, implantando uma ditadura. O comandante rapidamente percebeu que poderia fazer do esporte uma de suas principais bandeiras. Dois anos após a revolução, criou o Instituto Nacional de Esporte, Educação Física e Recreação. O alto desempenho esportivo foi uma forma de promover o regime, o que acontece em todo o bloco comunista.

Entre as ações do instituto estão a construção de instalações esportivas, organização de competições, criação de escolas voltadas ao aprimoramento técnico de crianças e adolescentes, além da regulamentação da licença esportiva, por meio da qual os atletas podiam se ausentar do trabalho para participar de treinos e competições sem perda salarial.

Um dos grandes momentos do esporte cubano nos Jogos Olímpicos foi o tricampeonato no vôlei feminino. A principal referência do time ouro em Barcelona-1992, Atlanta-1996 e Sydney-2000 era a ponteira Mireya Luis, considerada uma das maiores jogadoras da história. Assim como outras companheiras de equipe, ela deu os primeiros passos na quadra em uma escola de iniciação esportiva.

Há 24 anos, Cuba não figura entre as dez melhores nações em uma edição de Olimpíada, quando terminou em 9º no quadro de medalhas em Sydney. Nos Jogos de Tóquio-2020, ficou na 14ª posição.

Divulgação

Há 24 anos, Cuba não figura entre as dez melhores nações em uma edição de Olimpíada.

Deserções

Cuba vive a pior crise migratória do país em três décadas. Aproximadamente 187 esportistas deixaram o país nos últimos dois anos, com oito atletas desertando após os Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023. Entre eles o astro Andy Cruz, por muitos considerado o melhor boxeador do país.

Ouro em Tóquio, Cruz foi expulso do sistema esportivo de Cuba em 2022 após tentar deixar a ilha caribenha em uma balsa. O pugilista conseguiu emigrar de maneira legal pouco tempo depois, conquistando o título internacional de peso leve da Federação Internacional de Boxe (FIB) em julho do mesmo ano, em disputa nos Estados Unidos.

O Brasil também esteve no centro de um episódio de deserção. Em 2007, durante os Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro, Rigondeaux desertou da delegação cubana junto com Erislandy Lara, também boxeador. O bicampeão olímpico à época foi preso e deportado pelo governo brasileiro por causa da amizade com a ditadura cubana. Em 2009, ele foi para Miami, nos Estados Unidos.

Renato Beschizza Valentin explica que as deserções eram incentivadas por agentes contrários ao governo de Fidel desde o período da Guerra Fria, mas eram raras. Elas se intensificaram a partir dos anos 1990, durante o Período Especial, época em que a Economia do país viveu um de seus momentos mais delicados. (AE)

Caminhar ou correr: para a mesma distância, o que consome mais energia?.

Você demora 45 minutos para andar 3 quilômetros ou 20 minutos se faz o mesmo percurso correndo. No fim, essas atividades irão queimar a mesma quantidade de calorias? A resposta, de acordo com um artigo publicado no site The Conversation, escrito por Clément Lemineur, Clément Naveilhan and François Dernoncour, pesquisadores da Universidade Côte d'Azur, na França, é "não".

Correr gasta mais energia do que caminhar, mesmo que a distância final seja a mesma. Isso acontece porque o custo metabólico - energia consumida pelos nossos órgãos para percorrer uma determinada distância - é maior ao correr do que ao caminhar. Este custo metabólico pode ser determinado analisando o oxigênio consumido e o dióxido de carbono produzido em determinada atividade para estimar a quantidade de energia gasta.

A corrida envolve também um movimento vertical do

Freepik

Correr gasta mais energia porque o custo metabólico é maior.

corpo, que não está presente na caminhada.

"Quando corremos, a distância que nosso corpo percorre para cima e para baixo é maior do que quando caminhamos. Para produzir este movimento vertical, os músculos dos membros inferiores têm que gerar mais força, e isso consome mais energia, mas não nos aproxima do nosso destino. Assim, quando corremos, parte da energia gasta é usada para mover o nosso corpo para cima, em vez de para a frente. A energia necessária para percorrer esses 3 km é, portanto, maior para correr do que para caminhar", escrevem.

Mas, segundo eles, a diferença entre caminhar e correr não se limita ao que acontece durante a atividade em si.

"Cada exercício físico provoca um gasto retardado de energia, que se soma ao gasto durante a atividade", explicam.

Nesse caso, o gasto adicional após a corrida é mais que o dobro do observado após a caminhada, principalmente devido ao aumento da temperatura corporal e à reposição das reservas energéticas.

Mas, segundo os pesquisadores, isso vale desde que a velocidade de caminhada seja considerar "normal" , o equivalente a cerca de 5 km/h. Já se a caminhada for muito devagar, o gasto calórico final poderá ser maior que o da corrida para percorrer os mesmos 3 km porque o corpo gasta uma certa quantidade de energia por unidade de tempo, independentemente da atividade realizada (conhecida como "taxa metabólica basal).

Por outro lado, se a velocidade de caminhada for muito rápida (mais de 8 km/h), correr será mais eficiente em termos energéticos porque a coordenação necessária para caminhar nessa velocidade faz com que a pessoa precise ativar mais os músculos, sem poder aproveitar a elasticidade dos tendões, como é o caso da corrida.

Aneurisma: entenda causas, sinais e riscos do problema.

O apresentador Otaviano Costa, de 51 anos, compartilhou com seus seguidores nas redes sociais que passou por uma cirurgia após ser diagnosticado com um aneurisma da artéria aorta ascendente torácica, na região do coração.

A condição é caracterizada pela dilatação anormal da artéria, e é um dos tipos de aneurisma que mais oferecem risco de morte porque o vaso pode se romper, causando hemorragia.

No geral, os aneurismas podem ocorrer em artérias em diferentes regiões corpo, como cérebro, coração, rins ou abdômen. Segundo o cardiologista Fabio Grunspun Pitta, do Hospital Israelita Albert Einstein, os tipos mais comuns são o aneurisma da aorta torácica, como o de Otaviano Costa, e o aneurisma abdominal.

"Ambos são graves, pois podem evoluir para a ruptura. Entretanto, o aneurisma da aorta torácica, por estar numa região mais nobre, é mais perigoso. Uma vez rompido, pode levar a complicações mais sérias", afirma Pitta.

Nessas situações, o paciente pode perder muito sangue para o abdome ou para o tórax, e isso ocorre rapidamente. "É uma complicação muito grave, uma das maiores emergências da medicina", diz o cardiologista.

Os aneurismas cerebrais também estão associados a uma alta taxa de mortalidade, de acordo com o Ministério da Saúde. Quando se rompem, causam um acidente vascular cerebral (AVC) em que o sangue extravasa para outras partes do cérebro.

Nem todo aneurisma, porém, demanda internação e cirurgia. "Aneurismas que crescem muito rápido ou que têm diâmetros elevados podem necessitar de cirurgia. Mas aqueles que crescem lentamente e não têm diâmetros muito elevados podem ficar em tratamento clínico, com controle da pressão e de fatores de risco como diabetes e tabagismo", explica Pitta.

Sinais

Os aneurismas costumam se formar silenciosamente, sem sinais evidentes, por isso são mais fáceis de detectar por exames de imagem. No entanto, quando crescem, podem comprimir parte do organismo e gerar sintomas.

"Aneurismas com diâmetros já elevados ou que estão em contato com algum outro órgão podem provocar dor torácica ou dor abdominal, de acordo com a sua localização. Mas a maior parte dos aneurismas são silenciosos e acabam sendo detectados em exames de check-up", diz Pitta.

Além da dor, sinais como dor de cabeça súbita, náuseas e perda de consciência também podem indicar a presença ou a ruptura de um aneurisma.

Cuidados

Reprodução

Nem todo aneurisma, porém, demanda internação e cirurgia.

O principal fator de risco para o aneurisma é a idade, uma vez que o envelhecimento das artérias favorece o problema. Pacientes com doenças do colágeno, como as síndromes de Marfan e de Ehlers-Danlos - condições que levam a uma alteração estrutural da parede dos vasos -, também têm maior risco.

"Vale a pena ter um cuidado e fazer os check-ups que a idade já exige. Se as pessoas fizerem os check-ups habituais, a partir dos 45 anos, será detectada a maior parte dos aneurismas", afirma Pitta.

Segundo o cardiologista, muitos médicos de outras especialidades já têm familiaridade com o diagnóstico e a indicação do tratamento para esses casos. Se houver necessidade de cirurgia, os responsáveis podem ser o cirurgião vascular, o cirurgião cardiotorácico ou o cirurgião gastrointestinal, de acordo com a localização do aneurisma. O acompanhamento também pode ser feito por esses profissionais, pelo clínico geral ou pelo próprio cardiologista.

Além disso, alguns hábitos são considerados fatores de risco modificáveis para o aneurisma porque favorecem sua formação e ruptura. Entram na lista o tabagismo, a hipertensão arterial não controlada, a obesidade, o colesterol elevado e a aterosclerose, que leva à formação de placas de gordura na parede das artérias.

"O uso de drogas que elevam a frequência cardíaca, como a cocaína, também ajuda no desenvolvimento de aneurismas", alerta o cardiologista.

Além de evitar o consumo de drogas, o especialista recomenda a manutenção de hábitos saudáveis, que auxiliam na prevenção da aterosclerose, incluindo realizar atividade física e adotar uma alimentação saudável e equilibrada.

Desistência de Joe Biden indica que idosos não devem continuar trabalhando? Veja o que dizem especialistas.

Recentemente, o presidente norte-americano Joe Biden anunciou sua desistência em se candidatar à reeleição, após semanas de especulações sobre sua capacidade física e agilidade mental aos 81 anos. Mas a idade pode mesmo ser um impeditivo para um bom desempenho profissional?

O primeiro aspecto que os especialistas fazem questão de reforçar é que cada vez teremos mais idosos, e essa mão de obra já importante será ainda mais no futuro. O contingente mundial de idosos a partir de 65 anos, hoje estimado em 761 milhões, deve mais que dobrar até 2050.

No Brasil, segundo o Censo Demográfico de 2022, essa faixa já representa 10% da população — frente a 7,4% em 2010. Nesse mesmo período a idade mediana do brasileiro passou de 29 para 35 anos. Mas e agora? Todos os octogenários estão bem para continuar ativos e trabalhando? Ou nenhum está?

"Temos pessoas de 80 anos que fazem tudo, são completamente independentes, já outras de 60 que são frágeis, com várias limitações. Então, a idade cronológica realmente não define o indivíduo", afirma a geriatra Lívia Capuxim, titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

A tendência é cada vez mais ver pessoas como Caetano Veloso, ativíssimo aos 81 anos, o presidente Lula, governando o País aos 78 anos. Aos 94 anos, Fernanda Montenegro segue nos palcos, com apresentações esgotadas em São Paulo.

Afinal, por que algumas pessoas envelhecem bem e lúcidas enquanto outras não é, como grande parte das questões de saúde, um fenômeno multifatorial, explica o neurologista Rodrigo do Carmo Carvalho, da Clínica DFVneuro e Hospital Sírio Libanês:

"Isso tem a ver com aspectos biológicos, com hábitos de vida, doenças cardiovasculares, como pressão alta, diabetes, colesterol, atividade física que fez ao longo da vida, nível educacional, nível socioeconômico e a questão genética. E tem, ainda, o fator circunstancial, como um acidente com sequela neurológica. Essa variabilidade de experiências que alguém tem ao longo da vida é que dita essa diferença. Por isso é difícil de predizer."

O avanço da idade obviamente deixa marcas progressivas. Conforme a geriatra Maísa Kairalla, do Núcleo Avançado de Geriatria do Hospital Sírio Libanês (São Paulo), nessa faixa etária é natural ficar mais lento no sentido físico e mental, ter menos músculo e rapidez, ter a debilidade mecânica de um processo degenerativo nas articulações (que faz com que a pessoa digite ou caminhe mais devagar).

A velocidade de processamento das informações também é mais lenta e a capacidade de abstração é menor. Mas o indivíduo pode ser independente e capaz de administrar tudo isso.

"O envelhecimento não te torna doente. Mas a incidência de doenças a partir do envelhecimento aumenta. Ou seja, é mais frequente ter demência, artrose, neoplasias, quedas, mas isso não te torna incapaz. Pelo contrário, você pode ser funcional aos 110 anos. A idade cronológica não quer dizer que uma pessoa não possa ser presidente dos EUA ou diretor de uma grande empresa", avalia Kairalla.

EBC

Embora a idade traga certas limitações, ela também oferece vantagens para qualquer pessoa no mercado de trabalho.

Assim, as pessoas não devem creditar eventuais limitações à idade e acabou. O secretário do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) e neurologista do Hospital das Clínicas da USP, Adalberto Studart Neto, alerta que quando as pessoas sentem a memória falhando ou estão mais desatentas devem procurar um médico e fazer uma avaliação neurológica.

É importante também dar ouvido aos familiares ou assistentes que às vezes percebem antes a diferença. "A pessoa pode fazer um teste para verificar se há um comprometimento cognitivo (que pode ser leve ou indicar um início de demência) ou se está dentro da normalidade", acrescenta.

Serão avaliadas memória ou capacidade executiva, agilidade mental, planejamento, abstração, rigidez de pensamento, flexibilidade cognitiva, que geram uma capacidade de usar sua capacidade de forma adequada

Se realmente há um comprometimento, a pessoa que está trabalhando, seja um CEO, um engenheiro, um médico, pode começar a se preparar. O ideal seria isso, mas o que acontece é que "as pessoas postergam a procura pelo médico".

Voz da experiência

Mas não são apenas problemas que os anos trazem, conforme analisa Studart Neto. "Existem funções cognitivas que declinam, como a memória episódica (o que ia dizer, um nome, o que fez), e a velocidade de processamento cognitivo. Mas tem algumas que melhoram, como a memória semântica, do conhecimento, o vocabulário. Ele não tem a mesma velocidade que o jovem, a mesma dinâmica, mas pode ter uma capacidade de decisão mais sólida".

Ou seja, uma pessoa idosa pode não se sair bem em um debate (que foi o estopim para a crise da candidatura Biden), mas isso não quer dizer, necessariamente, que ela não pode administrar um país ao tomar decisões mais bem embasadas.

Google desiste de desativar "cookies" utilizados por anunciantes para personalizar anúncios on-line.

O Google anunciou hoje ter desistido do plano de desativar cookies de terceiros — rastreadores do comportamento on-line usados por anunciantes para personalizar anúncios na internet — e propôs uma nova abordagem para dar ao usuário poder de decisão.

Ou seja, os usuários do buscador e do navegador Chrome decidirão o que compartilhar em relação ao seu comportamento on-line, podendo rever a escolha em outros momentos.

Em comunicado no blog da empresa, a big tech informou ainda estar discutindo o melhor caminho com os desenvolvedores e que a indústria do setor será envolvida à medida em que o projeto for implantado.

A empresa afirmou ainda que, adicionalmente, o Google planeja introduzir soluções para proteção de propriedade intelectual no modo de navegação anônima.

Em janeiro deste ano, o Google informou que começaria um teste no sentido de eliminar os cookies. Informou que iria desativar os cookies ativados nas suas plataformas por terceiros (ou seja, de outras empresas e aplicativos) para 1% dos usuários do Chrome.

O objetivo após os testes, segundo a empresa, era acabar completamente com o uso de cookies por terceiros até o fim do ano. Hoje a companhia anunciou que mudou de ideia.

A medida sofria resistência de anunciantes, que diziam que perda de cookies no Chrome, o navegador mais popular do mundo, limitaria sua capacidade de coletar informações para personalizar anúncios, tornando-os dependentes dos bancos de dados de usuários do Google. Anunciantes chegaram a fazer uma queixa ao órgão de defesa da concorrência no Reino Unido, alegando que o fim dos cookies poderia afetar a concorrência na publicidade digital.

Por outro lado, o uso de rastreadores nos navegadores tem provocado um crescente debate sobre a privacidade na internet. No fim do ano passado, em acordo firmado com a Justiça dos Estados Unidos, o Google reconheceu que rastreou dados milhões de usuários que pensavam usar o navegador no modo anônimo. Em tese, ao habilitar essa opção de navegação, o Chrome não deveria salvar histórico, cookies e dados dos sites acessados, nem informações inseridas em formulários.

Bloomberg

Empresa propôs uma nova abordagem para dar ao usuário poder de decisão.

Softwares concorrentes do Chrome, como Firefox e Safari, do sistema operacional da Apple, já desativaram rastreadores automáticos. O Google agora, depois de prolongar testes e adiar algumas vezes a desativação total, decide mudar os planos e ir na contramão dos concorrentes. Alega que a mudança prejudicaria anunciantes.

"Ao longo deste processo, recebemos feedback de uma ampla variedade de partes interessadas, incluindo reguladores como a Autoridade de Concorrência e Mercados (CMA) do Reino Unido e o Gabinete do Comissário de Informação (ICO), publishers, desenvolvedores web, sociedade civil e participantes da indústria publicitária. Esse feedback nos ajudou a criar soluções que visam apoiar um mercado competitivo e próspero que funcione para publishers e anunciantes e incentivar a adoção de tecnologias que melhoram a privacidade", diz parte do comunicado divulgado no blog do Google.

"Propomos uma abordagem atualizada que permite aos usuários escolher. Em vez de descontinuar os cookies de terceiros, apresentaríamos uma nova experiência no Chrome que permitiria às pessoas fazer uma escolha informada à sua navegação na web, e elas poderiam ajustar essa escolha a qualquer momento. Estamos discutindo esse novo caminho com os reguladores e envolveremos a indústria à medida que o implementamos", informou o Google.

Aquecimento global: domingo foi o dia mais quente já registrado no planeta, diz União Europeia.

Inmet

O recorde anterior tinha sido também em julho, mas em 2023.

O planeta Terra teve o dia mais quente já registrado neste domingo (21). A informação é do observatório europeu Copernicus. A temperatura média global do ar na superfície atingiu 17,09°C, calor nunca antes registrado. O recorde anterior tinha sido também em julho, mas em 2023, quando a temperatura média global foi de 17,08 °C.

Os dados são preliminares, segundo o observatório, mais apontam para um recorde diário histórico nos registros do Copernicus, que são feitos desde 1940. Junho deste ano marcou o décimo terceiro mês consecutivo de recordes de calor na Terra. Desde junho de 2023, é registrado um mês mais quente a cada novo período, dado que cientistas e autoridades destacam para apontar que vivemos uma emergência climática. A marca de temperatura de junho se soma à lista de recordes globais de calor neste e no último ano.

— Primeiro, o planeta registrou em 2023 o mês de junho mais quente da história - até então. — Depois, a marca foi sendo quebrada a cada novo mês: julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril, maio e agora junho de novo. — Além disso, o número de dias que ultrapassou o limiar de aquecimento politicamente significativo de 1,5ºC já atingiu um novo máximo; — E, para piorar, pela 1ª vez, o mundo registrou um dia com a temperatura média global 2°C acima da era pré-industrial. — Fora tudo isso, julho de 2023 foi tão quente que pode ter sido o mês mais quente em 120 mil anos, enquanto as temperaturas médias de setembro quebraram o recorde anterior em 0,5°C.

Brasil inabitável

A Nasa, a agência espacial americana, publicou um estudo que listou cinco regiões do planeta onde o calor pode tornar a sobrevivência humana impossível nos próximos 50 anos. A lista inclui áreas do Centro-Oeste, do Nordeste, do Norte e do Sudeste do Brasil. O estudo foi conduzido por Colin Raymond, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, e publicado na revista científica Science Advances.

A lista inclui ainda o Sul da Ásia, o Golfo Pérsico e o Mar Vermelho, além de partes da China e Sudeste Asiático. Além das áreas inabitáveis, o estudo também aponta que, no mesmo período, algumas regiões já não permitirão a formação de vida.

Em fevereiro deste ano, a Nasa já havia apontado que o planeta Terra está 1,5 grau mais quente. Os pesquisadores usaram imagens de satélite e projeções da temperatura de bulbo úmido, aquela mais baixa que pode ser alcançada apenas pela evaporação da água. Além da temperatura, também levou-se em conta a umidade do ar.

De acordo com os estudiosos, a junção da temperatura igual ou superior a 37ºC e umidade do ar acima de 70% é o que dá início aos problemas de saúde. O corpo consegue se manter suando a 45°C com 20% de umidade. Mas, com a umidade acima de 40%, pode ser letal, já que a capacidade de suar e dissipar calor se reduz. Não se sabe como os seres humanos podem se adaptar a altas temperaturas por vários dias.

O Brasil tem 5 das 10 melhores praias do mundo; saiba quais são.

Segundo a edição 2024 do levantamento anual do Centro Internacional de Treinamento para Gestão e Certificação de Praias (CIF-PLAYAS), o Brasil possui 5 das 10 melhores praias do mundo. Para chegar ao ranking final, o órgão internacional analisou 123 praias espalhadas pela Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Nova Zelândia, Peru, Porto Rico, Espanha e Venezuela.

Apenas três continentes e 13 países foram avaliados pelo CIF-PLAYAS, que realizou o levantamento com o propósito de oferecer uma ferramenta objetiva de informação para turistas sobre a qualidade dos destinos. Para isso, o órgão contou com uma equipe de 46 avaliadores – entre oceanógrafos, engenheiros, geógrafos, químicos e educadores – que analisaram a estrutura de recreação da praia, seu estado de proteção ao meio ambiente, conservação e capacidades sanitárias. Confira as praias brasileiras que entraram no TOP 10:

- Praia da Azeda-Azedinha

A Praia da Azeda-Azedinha, localizada em Búzios (RJ), é uma enseada tranquila e pitoresca, perfeita para relaxar e desfrutar da natureza. Segundo o levantamento, esta praia foi considerada "o único grande sítio remanescente de espécies vegetais e animais" da região. Além de suas águas cristalinas e rica vida marinha, ideais para praticar mergulho e snorkeling, a Praia da Azeda-Azedinha conta com uma beleza "cênica", areias rosadas e uma joia histórica: um casarão batizado de Mansão da Azeda.

- Praia do Forno

Outra representante em Búzios (RJ) também chegou ao TOP 10: a Praia do Forno. Com seu mar cercado por falésias, esta praia fica localizada entre o Parque Municipal da Lagoinha e o Parque Estadual da Costa do Sol. Premiada com belezas naturais e águas cristalinas, a Praia do Forno também é considerada uma "notável remanescente de espécies vegetais e animais". Além da paisagem de tirar o fôlego, ela chama a atenção por ser o ponto de partida do Búzios EcoTrail, o circuito oficial de trilhas ecológicas da cidade de Búzios.

- Praia de Grumari

Localizada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, a Praia de Grumari ficou em 6º lugar no ranking. Rodeada pela Mata Atlântica preservada, o local oferece um cenário paradisíaco e tranquilo. Os destaques de Grumari citados pelo levantamento incluem seus quiosques e ondas com potencial para surf. Para completar, a praia foi elogiada por suas "características marcantes", que incluem presença de uma lagoa na faixa de areia, falésias rochosas que a separam de outras praias ao redor e um canal de rio em uma de suas extremidades.

Getty Images

Praia de Itaúna, em Saquarema, ocupa o 2° lugar no ranking.

- Praia da Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe

Subindo para o Nordeste, a Praia da Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, que fica em Salvador, garantiu o 5º lugar da lista. Marcada por sua tranquilidade e preservação ambiental, a praia se destaca com sua larga faixa de areia, que apresenta cerca de 50 metros. Banhada pelas águas da Baía de Todos os Santos, ela oferece águas quentes ideais para um banho de mar – aproximadamente 28ºC durante a maior parte do ano.

- Praia de Itaúna

A Praia de Itaúna, em Saquarema, é famosa mundialmente como um paraíso para os surfistas, sendo palco de competições internacionais devido às suas "ondas perfeitas", segundo a CIF-PLAYAS. Localizada na Região dos Lagos do Rio de Janeiro, o estudo ainda destaca "a beleza natural, águas cristalinas e areia fina" de Itaúna. Para completar, a infraestrutura da praia também é um diferencial – não é à toa que ela conquistou o 2º lugar do ranking.

Quarta temporada de "Bridgerton" já tem protagonista definido; saiba quem será.

A quarta temporada da série ”Bridgerton” já tem protagonista. O personagem Benedict passará a ser o foco da trama anunciou a Netflix nessa terça-feira (23). A data de retorno ainda não foi definida.

Segundo filho de Violet, Benedict sonha ser pintor e foge das mães que o desejam ter como genro. Ele tem um caso com a viúva Lady Tiley Arnold, mas deixa claro que não quer compromisso. O irmão de Anthony se apaixona por Sophie Beckett, filha ilegítima de um conde que foi criada como empregada pela madrasta assim que o pai morreu. Certa noite, a jovem consegue entrar escondida no baile de máscaras oferecido pela lady Bridgerton e se encanta por Benedict.

Benedict Bridgerton deu o que falar nos últimos capítulos da terceira temporada. O personagem vivido por Luke Thompson, faz parte da comunidade LGBTQIA+. Em entrevista ao site Bustle, o ator afirmou que Benedict é pansexual:

Divulgação

Ainda sem data de retorno confirmada, trama passa a ser centrada no personagem Benedict.

A definição de pansexual é o indivíduo que aprecia e é atraído por pessoas de todos os tipos de gêneros ou orientações sexuais. É o que acontece em Bridgerton: Benedict se aproximou de Lady Tilley Arnold (Hannah New), e os dois começam um affair com muito sexo. Nesta reta final de episódios, o casal trouxe para a relação Paul Suarez (Lucas Aurelio), esquentando ainda mais esta trama da série. As imagens repercutiram com vídeos e gifs viralizando nas redes.

Pansexualidade é uma orientação afetiva e sexual relacionada a um desejo por pessoas, independente de sexo biológico e identidade de gênero. A atração sexual do pansexual está relacionada a inteligência, caráter e afinidade. É diferente, portanto, das pessoas bissexuais. Estas se atraem por homens e mulheres, pela figura binária relacionada ao masculino e feminino.

Sucesso

A terceira temporada de “Bridgerton” não deixou dúvidas de que a obra é um dos maiores sucessos de todos os tempos da Netflix. Com um acumulado de 91,9 milhões de visualizações desde a sua estreia em 16 de maio, a temporada se encontra na 10ª posição de séries em inglês mais vistas de todos os tempos na plataforma. O ranking analisou os números de 45 dias após o lançamento, portanto, a temporada pode alcançar ainda mais pessoas.

Acredita-se que esta temporada ainda poderia alcançar status maiores e em tempo mais curto, porque foi lançada em dois segmentos. Assim, ela não ficou elegível para lista de mais populares antes de 13 de junho, quando os quatro episódios finais foram lançados.

Outra curiosidade sobre a terceira temporada de ”Bridgerton” é que caso ela continue sendo visualizada pelo público, poderá “roubar” a nona posição da segunda temporada, que possui 93,8 milhões de visualizações nos primeiros 91 dias.

"Divertida Mente 2" se torna o primeiro filme a vender mais de 20 milhões de ingressos no Brasil.

Em sua quinta semana em cartaz, "Divertida mente 2" alcançou uma marca histórica: ser o filme de maior público de todos os tempos nos cinemas do Brasil. A animação da Pixar superou 20 milhões ingressos vendidos, sendo o primeiro filme a atingir a marca. Os números são do Filme B.

Com 884 mil espectadores apenas no fim de semana, "Divertida mente 2" superou "Vingadores: Ultimato" (2019), que vendeu 19,7 milhões de ingressos no Brasil.

Divulgação Disney/Pixar

Filme da Pixar/Disney superou marca de "Vingadores: Ultimato".

Com US$ 1,443 bilhão de faturamento nas bilheterias mundiais, "Divertida mente 2" já é a segunda animação de maior bilheteria na história, atrás apenas de "Frozen 2" (2019), com US$ 1,453 bilhão, número que também deve ser superado com facilidade. O filme também se aproxima da marca de "Barbie" (2023), que foi a maior bilheteria do ano passado com US$ 1,445 bilhão.

Filme com Fernanda Montenegro e a filha Fernanda Torres vai disputar prêmio no Festival de Cinema de Veneza.

O Festival de Cinema de Veneza, um dos três eventos cinematográficos mais badalados do mundo, anunciou na manhã dessa terça-feira (23) os filmes selecionados para sua mostra competitiva. E tem brasileiro na disputa pelo cultuado Leão de Ouro, principal troféu do evento.

"Ainda estou aqui", de Walter Salles, um original do Globoplay, fará sua pré-estreia mundial no evento realizado na Itália. Adaptação de livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva, o longa conta com as presenças de Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Selton Mello e Valentina Herszage no elenco. A trama se passa em 1971, durante um período de forte repressão da ditadura militar, quando Rubens Paiva é levado de casa pelos militares, obrigando a sua esposa, Eunice, mãe de cinco filhos, a se reinventar.

O longa marcará o reencontro de Fernandona e Fernandinha com Walter Salles. A mãe trabalhou com o cineasta em "Central do Brasil" (1998), drama vencedor do Urso de Ouro do Festival de Berlim. Já a filha trabalhou com o diretor em "Terra estrangeira" (1995), codirigido por Daniela Thomas.

Além de Veneza, "Ainda estou aqui" foi selecionado para 49ª edição do Festival de Toronto, que acontece entre os dias 5 e 15 de setembro. Já a mostra italiana será realizada entre 28 de agosto e 7 de setembro.

Divulgação

O longa é uma adaptação de livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva.

Fora de competição

Outro brasileiro em Veneza será "Apocalipse nos Trópicos", de Petra Costa. A cineasta dirigiu "Elena" (2012), "Olmo e a Gaivota" (2015) e "Democracia em Vertigem" (2019). Este último foi indicado ao Oscar de Melhor Documentário.

Ryan Reynolds revela nome do quarto filho com Blake Lively após um ano e meio.

Ryan Reynolds finalmente revelou o nome de seu quarto filho com Blake Lively. O casal compareceu à estreia do novo filme do ator, "Deadpool e Wolverine", em Nova York, na noite de segunda-feira (22). Durante um discurso de agradecimento, o astro mencionou sua esposa e as crianças: as filhas James, de 9 anos, Inez, de 7, Betty, de 4, e o bebê Olin, de 1 ano e meio.

No palco do Lincoln Center, Ryan declarou: "Quero começar agradecendo à minha esposa, Blake, que está aqui. Quero agradecer aos meus filhos, James, Inez, Betty e Olin, que estão presentes. Espero que, se eu tiver sorte, este momento seja a coisa mais traumática – quero dizer, o conteúdo deste filme – que aconteça em suas vidas maravilhosas. Amo que toda a minha família esteja aqui".

Taylor Hill/WireImage

Em seu discurso na première de "Deadpool & Wolverine", o ator canadense agradeceu aos membros de sua família.

Apesar da divulgação do nome do caçula, o casal ainda não revelou o gênero do pequeno, embora Olin seja tradicionalmente um nome masculino de origem escandinava, que significa "herdeiro do ancestral" ou "herdar". Olin também é um apelido comum para o nome Olaf.

Em maio deste, Ryan respondeu às especulações de que a cantora Taylor Swift teria revelado o nome de seu quarto filho em seu álbum mais recente, "The Tortured Poets Department". Durante sua participação no programa norte-americano Today, o ator brincou: "Sempre esperamos que Taylor nos diga qual vai ser o nome da criança, e vou dizer o seguinte: ainda estamos esperando".

A música "Betty" de Taylor, que aparece em seu álbum de 2020, "folklore", foi inspirada na filha de Ryan e Blake, e as irmãs da menina, Inez e James, também são mencionadas na canção. Em 2020, a cantora confirmou que batizou as personagens de sua música em homenagem às filhas dos amigos.

"Nomeei todos os personagens dessa história com os nomes dos filhos dos meus amigos", disse ela à Country Radio.

Daniel Radcliffe faz 35 anos: saiba o que ele fez além de Harry Potter.

O ator Daniel Radcliffe, que deu vida ao bruxo Harry Potter nos cinemas, completou 35 anos nessa terça-feira (23). Chegando também aos 25 anos de carreira, o britânico é dono de um Tony Award, principal premiação do teatro, e coleciona indicações ao Emmy Awards e ao Grammy Awards.

Como protagonista da saga Harry Potter, Radcliffe brilhou em oito filmes ao lado de Emma Watson e Rupert Grint, sendo a parcela jovem de um elenco recheado de estrelas do cinema como Gary Oldman, Maggie Smith, Alan Rickman, Michael Gambon, Helena Bonham Carter e Ralph Fiennes.

O primeiro trabalho de grande alcance do ator longe do universo de Hogwarts foi a peça "Equus", montada em 2007. A produção foi escrita por Peter Shaffer em 1973 e conta a história de um homem que nutre um fascínio sexual por cavalos. Daniel chegou a aparecer sem roupas em cenas que, na época, viralizaram na internet.

Foi também atuando no teatro que o britânico conseguiu sua maior glória: um Tony Award, conquistado neste ano. O prêmio de Melhor Ator Coadjuvante em Musical veio graças a sua atuação na remontagem de "Merrily We Roll Along", musical da Broadway escrito em 1981. Na obra, Daniel viveu Charley Kringas, melhor amigo do protagonista Frank Shepard, que tem seu caminho ao estrelato como compositor e produtor contado pelo musical.

Radcliffe ainda foi indicado ao Grammy de Melhor Álbum de Teatro Musical, em 2012, por seu papel em "How to Succeed in Business Without Really Trying", musical da Broadway que venceu o Pullitzer em 1962.

Theo Wargo/Getty Images

Ator britânico que brilhou no teatro e no cinema já ganhou um Tony e foi indicado do Emmy Awards.

No cinema, ele participou de longas-metragem como "Victor Frankenstein", "Truque de Mestre 2: O Segundo Ato" e "Weird: The Al Yankovic Story". Este último, lançado em 2023, lhe rendeu uma indicação ao Emmy Awards de Melhor Ator em Minissérie ou Telefilme. Na produção, Daniel era o próprio Weird Al Yankovic, um humorista norte-americano que se notabilizou por lançar CDs com sátiras em formato de música.

Beyoncé dá aval a Kamala Harris para usar música em campanha presidencial.

AP Photo/Chris Pizzello e NurPhoto/Getty Iamges

Candidata democrata estreou no comitê do partido ao som de ”Freedom”.

A atual vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, fez uma grande entrada durante sua primeira visita oficial à sede de sua campanha na noite de segunda-feira (22), caminhando ao som da música ”Freedom”, de Beyoncé.

Uma fonte próxima a Harris disse à CNN que sua equipe obteve aprovação dos representantes de Beyoncé para usar a música durante sua campanha presidencial.

A cantora, que é conhecida por manter diretrizes rígidas de liberação em torno de suas músicas, deu rápida aprovação à campanha de Harris quando a equipe da candidata pediu permissão para usar ”Freedom” na segunda – poucas horas antes de ela sair ao som da música, acrescentou a fonte.

Embora Beyoncé não tenha apoiado Harris oficialmente desde que o presidente Joe Biden anunciou que não buscaria a reeleição, a cantora conceder-lhe permissão para usar ”Freedom” como música de campanha.

A mãe de Beyoncé, Tina Knowles, apoiou Harris no último domingo (21), logo após o anúncio de Biden. ”Nova, jovem, afiada, energia!!!!”, escreveu Tina em uma postagem no Instagram com uma foto sua ao lado de Harris.

”Deixando de lado o ego pessoal, o poder e a fama. Essa é a definição de um grande líder. Obrigado, Presidente Biden, pelo seu serviço e pela sua liderança. Vice-presidente Kamala Harris para presidente! Vamos”, acrescentou a mãe de Beyoncé.

Beyoncé tem um histórico de apoiar candidatos democratas. Em 2013, ela cantou o Hino Nacional na posse de Barack Obama. Em 2016, Beyoncé e seu marido Jay-Z foram as atrações principais de um show pré-eleitoral para Hillary Clinton em Cleveland, Ohio, com seus dançarinos de apoio vestidos com terninhos azuis para homenagear a candidata que poderia ter sido a primeira mulher presidente dos Estados Unidos.

”Quero que minha filha cresça vendo uma mulher liderar nosso país e sabendo que suas possibilidades são ilimitadas”, disse Beyoncé na época. ”E é por isso que estou com ela”. Em 2020, Beyoncé endossou a chapa Biden-Harris, fazendo diversas postagens em seu Instagram para incentivar seus seguidores a votar.

Com participação de Kendrick Lamar, ”Freedom” faz parte do álbum ”Lemonade”, de 2016. A música indicada ao Grammy se tornou um hino em muitas manifestações após a morte de George Floyd, em 2020.

Na noite de segunda, na sede de sua campanha, Kamala Harris saiu com a seguinte letra: ”Liberdade, Liberdade / Onde você está? / Porque eu também preciso de liberdade / Eu quebro correntes sozinho / Não vou deixar minha liberdade apodrecer no inferno / Ei! Vou continuar correndo / Porque um vencedor não desiste”.

Fátima Bernardes faz cobertura da Olimpíada fora da Globo: "Paris está diferente".

Em seu primeiro trabalho após deixar a TV Globo, Fátima Bernardes realizará a cobertura dos Jogos Olímpicos de Paris, na França, em seu canal no YouTube e já está compartilhando nas redes a rotina na capital francesa.

”Já preparando o primeiro material pro meu canal no YouTube. Paris está bem diferente. Os franceses já saíram e a grande massa de turistas esperada ainda não chegou”, escreveu a jornalista em post no Instagram no domingo (21).

Na segunda-feira (22), Fátima disse que foi o dia de validar sua credencial olímpica, e contou que encontra diversos brasileiros trabalhando no evento.

”Naquela barreira lá, encontrei a Natasha de Macapá. Ela me olhou e falou ’bom dia’. Eu falei: ’Não acredito, da onde você é?’. E ela falou: ’De Macapá’. Olha que delícia”, disse ela nos stories.

Reprodução/Instagram

Apresentadora vai entrevistar atletas e seus familiares para seu canal no YouTube.

”E logo na chegada a Paris fui recebida pelo Bruno, de Recife. Muitos brasileiros por aqui trabalhando”, acrescentou.

Fora da Globo

Fátima Bernardes deixou a Globo no final de fevereiro, após 37 anos na emissora.

Em maio, ela anunciou o lançamento de um canal no YouTube. O programa em formato de entrevista abordará na primeira temporada temas relacionados aos Jogos Olímpicos de Paris em conversas com atletas e seus familiares.

O canal foi feito em parceria com a Play9 dentro do projeto ”Paris É Brasa” que, juntamente com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), levará influenciadores para as Olimpíadas, como Fabão, Lactea e os apresentadores do podcast PodPah, Igão e Mítico.

Sem um vínculo com a Globo, Fátima pode tocar projetos paralelos enquanto seu novo programa na emissora — que, de acordo com ela, está em desenvolvimento, porém sem datas confirmadas — não estrear.

Luan Santana e Jade Magalhães anunciam gravidez do primeiro filho.

O cantor Luan Santana e a influenciadora Jade Magalhães divulgaram, na noite de segunda-feira (22), que estão esperando o primeiro filho. Pelas redes sociais, o casal publicou um ensaio de fotos onde o artista beija a barriga da amada. A informação foi confirmada pela assessoria do músico nas redes sociais.

Enquanto o cantor aparece beijando a barriga da influenciadora em um dos registros, ela posa com a mão na região em outro. Ao que tudo indica, a gestação está em seus primeiros meses.

A assessoria do artista também usou as redes para contar a novidade. Repostando uma foto do perfil de Luan, ressaltou que o casal busca o nome do ”bebê que vem por aí”.

Luan Santana reatou o romance com Jade Magalhães em fevereiro deste ano. Entre idas e vindas, eles estiveram juntos por 12 anos. Em 2020, embora tivessem planos de se casar, Jade anunciou o término em suas redes sociais. ”Durante esses 12 anos, dancei e me joguei de cabeça até a música acabar”, escreveu a influenciadora na ocasião.

Reprodução/Instagram

Cantor e influenciadora divulgaram ensaio nas redes sociais.

Nando Reis diz não ter perdido criatividade após deixar de usar drogas.

Rafael Strabelli/Divulgação

Cantor afirmou que está há quase sete anos sem usar álcool e outras substâncias.

Nando Reis afirmou que não perdeu a criatividade para compor após ter deixado de usar álcool e outras drogas. O artista declarou estar sóbrio há quase sete anos. A fala de Nando foi feita durante a coletiva de imprensa que marcou o lançamento de "Uma Estrela Misteriosa", álbum triplo acompanhado por um disco bônus composto apenas por músicas inéditas.

Na entrevista, o cantor explicou que as drogas tinham a função de atuar para diminuir sua autocrítica, que, segundo ele, é grande o suficiente para dificultar o processo criativo da composição.

"Álcool, drogas, eles não tem nada a ver com criatividade. Eu usei para me desinibir, porque a essa minha autocrítica é muito severa, e muitas vezes paralisante", confessou o ex-Titãs. "Nunca publiquei nada que eu não tivesse checado 2, 3, 4, 5 vezes sóbrio porque é fácil se iludir".

Ele celebrou os sete anos de sobriedade, o que considerou uma conquista, e o consequente ganho de vitalidade.

"Tenho uma vitalidade muito maior e, evidentemente, um cérebro preservado a custa de sorte", brincou. "Vivi com isso muito intensamente, por muitos anos, quase 40 anos. É uma conquista".

Nadando contra a maré

O movimento do cantor, como ele mesmo disse em coletiva de imprensa nessa terça-feira (23), de nadar contra a maré e as tendências de consumo de música que tiveram as rádios como laboratório para depois serem consolidadas pelas redes sociais e serviços de streaming. No vídeo de lançamento do álbum, Nando Reis se define como um artista de outro tempo.

"Eu tenho uma certa relutância, um certo incômodo dessa super fragmentação, dessa super pulverização, das pílulas, do skip , da era digital. Eu não sou assim e tenho essa ambição de botar um calhamaço na mesa e ir contra a maré", explicou.

O projeto entra em consonância com dois dos principais lançamentos da cultura pop mundial: "The Tortured Poets Department", de Taylor Swift, e "Cowboy Carter, de Beyoncé. O primeiro chegou ao mercado como um álbum duplo que reúne 31 músicas, e o segundo soma 27 canções em um disco só.

"Uma Estrela Misteriosa" também terá uma estratégia de lançamento diferente do habitual. Inicialmente, apenas o box físicos com todos os discos será lançado fisicamente. Os CDs individuais chegaram às lojas separadamente, um por semana. Na versão digital, a chegada também será faseada: os discos serão disponibilizados semanalmente, um de cada vez, com faixas que só serão bloqueadas na semana seguinte, quando o próximo disco for lançado.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira
(PC do B)

Adeli Sell
(PT)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Cláudio Conceição
(PL)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Ramiro Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

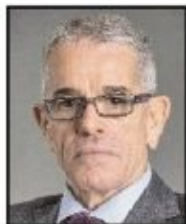
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

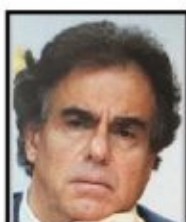
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

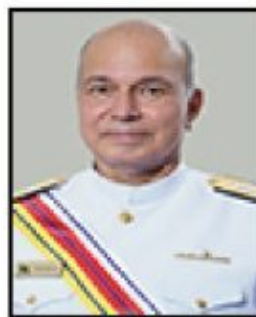
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação